

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
Faculdade de ARQUITECTURA
CURSO DE ARQUITECTURA

Relatório do
STAGIO PROFISSIONAL

Nº 3453 - ANO LECTIVO 1997/98 - 6º ANO
Sandra mORGADO Neto

centro
de
documentação

(24)

RELAQ)- 77

ÍNDICE:

...CAPÍTULO I: Introdução (pré-texto) - pág. 02

FaseA - pág. 02

FaseB - pág. 03

FaseC - pág. 03

1. Definição da linha de actuação como colaboradores assentes nos trabalhos em curso - pág. 04

2. Trabalho de gabinete - pág. 04

Pesquisa, formulação /concepção de ideias e contextualização - pág. 05

FaseD - pág. 05

Metodologia para a elaboração do relatório de estágio - pág. 05 e 06

...CAPÍTULO II: O texto (desenvolvimento) - pág. 07

1. Contexto programático dos trabalhos de estágio - pág. 07

2. Explicação e descrição geral sobre o projecto desenvolvido - pág. 08 até 22

2.1 Definição das incumbências projectuais: Do programa...

Da análise...

Da proposta...

Da intervenção...

2.2 Memórias no âmbito técnico-prático - pág. 23 até 25

Da análise...

Da proposta...

Da intervenção...

...CAPÍTULO III: Conclusões - pág. 26

1. Análise crítica ao trabalho efectuado e resposta às expectativas preliminares - pág. 26

2. Sentimentos em relação ao futuro - pág. 27

Exemplificações por imagens - descrições das partes significativas do projecto - pág. 29 até 33

Bibliografia - pág. 35



FACULDADE DE ARQUITECTURA
BIBLIOTECA



0990012044

FACULDADE DE ARQUITECTURA
15998
(Centro de Documentação)

ÍNDICE:

...CAPÍTULO I: Introdução (pré-texto) - pág. 02

FaseA - pág. 02

FaseB - pág. 03

FaseC - pág. 03

1. Definição da linha de actuação como colaboradora assistente nos trabalhos em curso - pág. 04

2. Trabalho de gabinete - pág. 04

Pesquisa, formulação /construção de ideias e contextualização - pág. 05

FaseD - pág.05

Metodologia para a elaboração do relatório de estágio - pág. 05 e 06

...CAPÍTULO II: O texto (desenvolvimentos) - pág. 07

1. Conteúdo programático dos trabalhos de estágio - pág. 07

2. Explanação e descrição geral sobre o projecto desenvolvido - pág. 08 até 22

2.1.Definição das incumbências projectuais: Do programa...

Da análise...

Da proposta...

Da intervenção...

2.2.Memórias no âmbito teórico- prático - pág. 23 até 25

Da análise...

Da proposta...

Da intervenção...

...CAPÍTULO III: Conclusões - pág. 26

1. Análise crítica ao trabalho efectuado e resposta às expectativas preliminares - pág. 26

2. Sentimentos em relação ao futuro - pág. 27

Exemplificações por imagens - desenhos das partes significativas do projecto - pág. 29 até 83

Bibliografia - pág. 85

ÍNDICE DAS IMAGENS: (PÁG. 29 A 83)

1997/198

1. Plano da distribuição da tipologia dos quartos (piso -2)
2. " (piso -1)
3. " (piso 1)
4. " (piso 2)
5. " (piso 3)
6. " (piso 4)
7. " (pisos 6, 7 e 8)
8. Planta geral de coberturas
9. Espaço "Fitness" - Planta de dimensionamento
10. Espaço "Freesbee" - "
11. " - Plano de equipamento
12. " - "
13. Espaço "Hall Pyramide" - Planta de dimensionamento
14. " - Corte A
15. " - Corte B
16. Espaço "Boutiques" - Planta de dimensionamento
17. " - Planta de alterações
18. " - Plano de equipamento
19. " - Planta de tectos
20. Espaço "Corredor dos escritórios" - Planta de dimensionamento
21. " - Planta de tectos
22. " - Cortes gerais
23. Espaço "Escritórios" - Planta de dimensionamento
24. " - Planta de alterações
25. Espaço "Sala de leitura" - Planta de dimensionamento
26. " - Planta de alterações
27. " - Cortes gerais
28. " - Planta de tectos
29. Espaço "Corredor para o bar Balaia /Fotos" - Planta de dimensionamento
30. " - Cortes gerais
31. Espaço "Bar Balaia" - Planta de dimensionamento
32. " - Planta de alterações
33. " - Planta de tectos
34. " - Cortes gerais
35. Espaço "Piano - bar" - Planta de dimensionamento e de tectos
36. " - Cortes gerais
37. Espaço "Restaurante Freesbee" - Planta de dimensionamento e de alterações
38. " - Plano de equipamento e planta de tectos
39. " - Planta de pavimentos
40. " - Cortes gerais
41. Espaço "Bar da Piscina" - Planta de dimensionamento
42. Espaço "Bar boite" - Planta de dimensionamento
43. " - Planta de alterações
44. " - Planta de tectos
45. " - Cortes A e B
46. " - Cortes C e D
47. Espaço "Sala de conferências" - Planta de dimensionamento
48. " - Plano de equipamento
49. " - Planta de tectos
50. Espaço "Snoocker" - Planta de dimensionamento e de alterações
51. " - Planta de tectos
52. " - Cortes A e B
53. " - Cortes C e D

NOTA: Todos os desenhos representados seguem com escala indefinida, uma vez que servem apenas como referências do trabalho real efectuado.

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO (PRÉ-TEXTO)

FASE A:

Após um percurso académico de cinco anos, a criatividade deixou de funcionar como um processo apenas natural, para passar a assumir-se como um desejo ansioso.

Construir... Não só porque essa é a evolução normal de um culminar da formação académica de um licenciado em Arquitectura, mas construir o “percurso”, a linha de pensamento e sobretudo de actuação; o acesso, a “porta aberta” para a atmosfera do arquitectar.

Neste trabalho, pretendo não depender unicamente de justificações inventivas, mas encontrar soluções inesperadas a partir da descrição nova de “problemas” que se me apresentem. Esses são os desafios mais apelativos neste início de carreira profissional: - o diálogo entre a procura de uma resposta e um atingir de surpresas dentro de limites contextuais.

A minha postura perante o início do meu trabalho dentro do âmbito da Arquitectura, é, sobretudo, de expectativa, sob forma de estímulo para a “testar”, para a “desafiar”.

- “O mundo funciona porque no início existe uma falha de equilíbrio...”

Georges Perec

Este curioso desequilíbrio referido por Georges Perec, e que eu manifesto agora como inerente a qualquer processo de descoberta, é justificado por uma hesitação saudável face à ambiguidade do futuro. Como se de uma corrida se tratasse, cujo ponto de partida fosse, tão somente, justificado pela meta lá mais à frente: - a *paisagem*.

O confronto com a realidade de complementar a minha linha académica com um estágio prático, apesar de curricular, levou-me a aceitar a minha “paisagem” como servidora da reinterpretação mental, seguida de uma atitude activa do “interruptor da concepção física” da Arquitectura.

Partindo do princípio que nada sei, esperarei tudo encontrar!

FASE B:

Delimitado este acordo, introduzi a seguinte metodologia de trabalho:

Relativamente aos meus desejos no âmbito profissional, tentei enveredar por uma área que, para além da tentativa de enquadramento no mundo do trabalho, permitisse desenvolver a inter-acção da teoria e da prática. Trabalhar a partir de uma metodologia coerente, cuja formação adquirida academicamente se tornasse no reflexo dos projectos reais. Ora, este não é mais senão um desejo muito natural, partindo da premissa de que absorvi informação e conhecimento durante cinco anos, com o intuito de a aplicar de um modo prático. Obviamente que, paralelamente a esta vontade mais ou menos "pura" e dotada de alguma ingenuidade, existe uma preocupação (não menos relevante) relativamente àquilo que se conhece de um mundo que muitas vezes não corresponde ao que idealizamos.

1. d) Pesquisa para a apresentação de ideias a eventuais clientes

1. e) Face à visualização global de uma metodologia planeada para o estágio com a duração de cinco meses aproximadamente, calculei e não descurei a margem de erro necessária para alguns desvios inevitáveis, porém importantes para o meu trabalho. Não obstante, deduzi que tudo aquilo que pudesse, de alguma forma, surpreender-me seria indubitavelmente favorável à minha formação como Arquitecta.

contacto directo o processo de edificação.

FASE C:

Exceptuando o processo e seguimento normal de trabalho do Gabinete de Arquitectura que me acolheu como estagiária, defini, de acordo prévio com o orientador, um plano de trabalhos ("lay-out" preliminar), que constou numa fase inicial de adaptação ao meio e enquadramento profissional no âmbito dos trabalhos a efectuar.

2. c) Execução da documentação necessária à concepção de um projecto

2. d) Foi definida uma linha de actuação dentro da área mais específica da Arquitectura de Interiores, uma vez que iria ser lançado um trabalho projectual de origem, onde a minha colaboração como estagiária de Arquitectura se mostrava necessária, até ao final do estágio.

Delineado este acordo, introduzi a seguinte metodologia de trabalho:

1. DEFINIÇÃO DA LINHA DE ACTUAÇÃO COMO COLABORADORA ASSISTENTE NOS TRABALHOS EM CURSO:

- 1 a) Auxiliar de desenho técnico e criativo, tendo em vista a apreensão dos métodos deste "Ateliêr".
- 1 b) Preparação preliminar para a apresentação de conceitos e premissas de trabalho dentro do "Ateliêr".
- 1 c) Pesquisa em processos completos de projecto, com o intuito de apreender a sequência de trabalho para um projecto solicitado.
- 1 d) Pesquisa para a apresentação de ideias a eventuais clientes.
- 1 e) Preparação para o diálogo e inter-acção com eventuais clientes, segundo as suas solicitações e necessidades.
- 1 f) Preparação para a assistência em reuniões periódicas efectuadas com as mais diversas entidades inerentes a um eventual projecto.
- 1 g) Preparação para visitas e fiscalização a obras em curso, tendo em vista o contacto directo o processo de edificação.

2. TRABALHO DE GABINETE:

- 2 a) Contacto com o ritmo e vida própria de um gabinete especializado.
- 2 b) Atendimento ao público.
- 2 c) Execução da documentação necessária à concepção de um projecto.
- 2 d) Execução de propostas de abordagem aos mecanismos da solicitação de projectos e lançamentos de concursos.
- 2 e) Acompanhamento comercial e de materiais de construção.
- 2 f) Resposta às solicitações do cliente.

- PESQUISA, FORMULAÇÃO / CONSTRUÇÃO DE IDEIAS E
CONTEXTUALIZAÇÃO:

- (Todas estas fases estão inter-relacionadas numa sequência lógica)
- 3 a) Estudos efectuados ao nível projectual dentro do âmbito do projecto a iniciar.
 - 3 b) Discussão de ideias perante problemas decorrentes das situações de projecto e, posteriormente, de obra.
 - 3 c) Contextualização da ideia.

CAPÍTULO III - Conclusões

FASE D: crítica ao trabalho efectuado e respostas às expectativas

METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO:

CAPÍTULO I - Introdução (pré-texto):

- Retrospectiva e análise mental relativamente ao trabalho efectuado em Estágio Curricular do 6º ano do Curso de Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.
- Descrição sumária da Metodologia de Trabalho para o Estágio Curricular.
- Descrição da Metodologia para a elaboração do Relatório de Estágio.
- Organização e planificação para a exposição escrita da história de Estágio.

CAPÍTULO II - O Texto (desenvolvimentos):

1. Definição do conteúdo programático dos trabalhos de Estágio.
2. Explicação do Projecto desenvolvido:
 - 2.1) Descrição do Projecto, por fases em sucessão temporal e descritiva.
 - 2.2.) Memórias no âmbito teórico/prático.
- 2.3) Exemplificações por imagem/desenho das partes significativas do Projecto.

RELATÓRIO do ESTÁGIO PROFISSIONAL

2.4) Breves comentários ao trabalho efectuado.

(Todos estes itens estarão inter-relacionados numa sequência lógica, sendo cada fase de trabalho localizada com códigos visuais de fácil apreensão.)

CAPÍTULO III – Conclusões:

- Análise crítica ao trabalho efectuado e respostas às expectativas preliminares.

Sentimentos em relação ao futuro.

apoio o Gabinete de Arquitectura nas demais intervenções que necessitem de apoio
CAPÍTULO II

O TEXTO (DESENVOLVIMENTOS):

1.....**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS TRABALHOS DE ESTÁGIO**
(onde consta a descrição do desenvolvimento do trabalho base definido como
proeminente na construção do estágio profissional) :

Foi estabelecido um protocolo entre o Gabinete de Arquitectura de Interiores
onde fui recebida como estagiária no âmbito da Arquitectura, e o Departamento de
Arquitectura e Construção do Club Mediterrané de Paris (França) com a finalidade de
levar a cabo o Projecto de Renovação e Remodelação Arquitectónicas dos espaços
interiores, bem como a organização funcional geral do empreendimento turístico
(Sociedade hoteleira) do Club Mediterrané da Balaia (Algarve /Portugal).

Tendo em vista que o conjunto de edifícios em questão seriam da maior
relevância no âmbito do trabalho em Arquitectura, uma vez que constituem parte do
legado arquitectónico em Portugal dos finais da década de 60 e princípios da de 70,
projectados pelo Mestre Conceição e Silva e ligeiramente mais tarde edificados com a
sua supervisão, procedeu-se a uma pesquisa exaustiva relativamente aos parâmetros e
premissas de conceitos e de projecto da época, tendo como medida analisar
profundamente o seu enquadramento temporal nos nossos dias.

Dotado de grande actualidade arquitectónica, foi definida a intenção primária de
respeitar a linha projectual do famigerado Arquitecto que concebeu estes edifícios,
sem, no entanto, descurar a realidade do nosso cunho na intervenção que iríamos levar a
cabo.

A equipa de trabalho definida para este evento consta de : um gabinete de
engenharia civil e de especialidades (electricidade, ares condicionados, águas e
esgotos), sendo também ela que faculta os concursos para a empreitada das obras e

apoia o Gabinete de Arquitectura nas demais intervenções que necessitem de apoio técnico específico da área de construção e estruturas.

A minha função enquanto interveniente neste Projecto, é a de colaboradora assistente do Departamento de Arquitectura do Gabinete de Arquitectura de Interiores onde efectuei o Estágio.

2.....EXPLANAÇÃO E DESCRIÇÃO GERAL SOBRE O PROJECTO DESENVOLVIDO (fases significativas do meu trabalho):

2.1.DEFINIÇÃO DAS INCUMBÊNCIAS PROJECTUAIS:

DO PROGRAMA...

- Dentro dos cadernos do contrato, foi proposto ao Gabinete de Arquitectura de Interiores, estudar a construção, a renovação e remodelações interiores de 200 quartos e suites e de todos os locais de serventia pública do Hotel, num total de área superior am², no âmbito da apresentação de um Estudo Preliminar de Projecto. (até meados de Junho)
- Posteriormente seria solicitada a apresentação do Estudo Prévio, onde deveriam constar todos os elementos descritivos e justificativos, quer em peças desenhadas, quer em escritas, das intenções de projecto de Arquitectura e Design de Interiores. (até finais de Julho)
- Após esta fase, iria proceder-se à apresentação do Projecto de Detalhes (Ante Projecto) e construção em maquete à escala natural, uma das zonas de intervenção, em Paris. Foi estipulada a construção do Quarto-tipo. (até meados de Agosto)
- Por fim e culminando toda uma fase dos trabalhos para aprovação em França, estes seriam finalizados numa perspectiva projectual e de apresentação dos Cadernos finais do Projecto, incluindo memórias

- Dar-se-ia então, início aos trabalhos da realização dos concursos para a Empreitada das obras. (a iniciar em Outubro)
- As obras, propriamente ditas, seriam iniciadas. (a iniciar em meados de Outubro)

DA ANÁLISE...

Do conjunto de edificios propostos para tratamento, salientaram-se vários factores a ter em consideração. Após uma análise profunda à dualidade projecto/construído, e antes de iniciar quaisquer trabalhos de intervenção, demos conta que à porção de construído original projectada, foi somada uma pequena porção de terreno onde se implantou uma zona de apartamentos individuais, sendo estes alheios ao projecto genuíno, contribuindo até para alguma confusão na leitura da linguagem formal (global) existente.

Sendo este, um belo exemplo das influências notoriamente Modernistas na Arquitectura Portuguesa, o Hotel, originalmente projectado para uma área de repouso de cariz terapêutico e recentemente adquirido pela Sociedade Hoteleira do Clube Mediterraneé, exhibe uma vertente mais poética da aproximação ao movimento do Modernismo, caracterizada mais pela dinâmica formal do que pela racionalização do pensamento da altura. Esta arquitectura abraça alguns movimentos baseados na mudança e na variação, mais do que na forma e na função, tornando-se consequentemente num primor da Arquitectura contemporânea portuguesa.

A memória estruturante deste empreendimento turístico evoca uma nostalgia particular e inquietante sobre um sentimento que nos reporta à presença física na memória de uma época. Os elementos estruturais dos edificios parecem ter sido baseados numa aparente filosofia de assimetria, de tal modo que nenhuma parte da construção é particularmente acentuada de forma espontânea, exceptuando as situações pré-definidas para tal. Esse facto contrasta com um outro tipo de desenho que naturalmente privilegiaria a simetria e a hierarquia estrutural. No entanto, estes edificios não se mostram menos

A noção desta memória corresponde a um conceito, cuja dimensão de intervenção apenas deve entender-se numa perspectiva de continuidade da produção do espaço já construído.

A percepção deste espaço é, sem dúvida, mais representativa do que apresentativa, uma vez que a expressão das suas formas contrapõe-se à substância do seu conteúdo. Consiste num jogo sábio de volumes recortados através da luz, que invade a privacidade, quase intimista, apesar de pública, dos interiores.

Os edifícios formam com o seu terreno corpos divisíveis, porém, indissociáveis. A sua morfologia, entendida aqui como a apropriação de uma porção de território cheia de carga física específica em termos de assentamento; um facto importante no estudo preliminar deste projecto, uma vez que a intervenção estipulada apenas como interior, remete simultaneamente ao exterior, à rua, à praia e à paisagem. Esse diálogo permanente faz, obviamente, sentido, visto se tratar de um Empreendimento Turístico voltado para o mar e implantado numa encosta de transição com o oceano, onde emerge a natureza agreste do sul algarvio. Qualquer espaço, quaisquer recantos no interior dos edifícios, estabelecem relações muito próximas com o carácter contemplativo da zona em questão.

O complexo processo de análise morfológica envolveu uma noção de amplitude de espaço, numa forma muito própria de abordar este território, cuja estrutura se definiu ao longo das transformações de enquadramento volumétrico, de um modo aparentemente natural, embora calculado. Devo referir que é extremamente complicada, a apreensão sensorial totalitária desta área, uma vez que o Hotel ocupa um pequeno espaço de terreno incomparável à vastidão de espaços exteriores e de recreio. Como a implantação de volumes surge articulada (embora à primeira vista, dispersa) no terreno, ocupando pontualmente áreas de construção elevadas, leva-nos a observar cada volume como um só, embora fazendo parte de um todo coerente interligado. Como se de “apêndices” se tratassem, ligados a um núcleo gerador de espaços, sem no entanto, perderem carácter perante o volume mais imponente.

instrumento disciplinar em todos os exercícios de caracterização espacial na intervenção do interior do Club Med., que passo a explicar posteriormente.

A complexidade da estrutura espacial interior destes edifícios, não interfere com os factores de acessibilidade e de percepção imediata da articulação lógica e localização hierárquica de um ponto de vista funcional. Pelo contrário, a amplitude e a visão grandiosa destes espaços, contribui inequivocamente para uma sensação de conforto, porém de respeito às normativas de usufruto inerentes a este Hotel. Incrivelmente, a mudança de função geral destes edifícios, aquando da aquisição por parte do Clube Med., não provoca qualquer diferença ou descaracterização sobre a fruição do espaço, demonstrando que apesar de implicitamente tendendo para uma visão estética modernista, estes edifícios privilegiam de um carácter versátil muito especial e raro, contradizendo um preconceito generalizado, relativamente à “elasticidade” funcional conferida a uma obra conotada inicialmente com um sentido de uso único e específico.

Diria que esta obra se impõe de um modo “autoritário”, mas convidando-nos simpaticamente ao deslumbramento.

DA PROPOSTA...

Sobre a base do programa referido anteriormente, a missão do Gabinete de Arquitectura compreenderá as seguintes fases de trabalho para aprovação:

1. Análise.
2. Diálogo com o mestre de obras sobre detalhes do programa e respectivas orientações.
3. Esquissos preliminares.
4. Projecto preliminar com peças desenhadas e escritas, onde constam também intenções de utilização de materiais.
5. Estimativa orçamental geral.

ESTÁGIO PROFISSIONAL
R. L. ATTÓRIO DO








1. Aprovação do Projecto de Execução e fichas técnicas preparadas para a empreitada.
2. Assistência ao mestre de obras e às consultorias técnicas sobre o Projecto de Execução.
3. Selecção detalhada de todo o mobiliário, iluminação, objectos decorativos.
4. Projecto complementar da sinalética interior dos edifícios.
5. Reformulação (se necessária) das variantes necessárias para respeitar os objectivos orçamentais fixados.

DA INTERVENÇÃO...









LISTAGEM DAS ZONAS A INTERVIR (numa vertente de Arquitectura de Interiores):

- ALBERGARIAS:**
- ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "GOLF"
 - ◆ ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "PYRAMIDE"
 - ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "TOUR"
 - ➔ CIRCULAÇÕES DAS ALBERGARIAS
 - ⊕ INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DOS QUARTOS
- ZONAS PÚBLICAS:**
- ☐ HALL PRINCIPAL DO EDIFÍCIO "PYRAMIDE".
 - ☐ ZONA DE ATENDIMENTO, RECEPÇÃO E TESOURARIA.




ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "GOLF":

-  BAR DA PISCINA
-  BAR DO ANFITEATRO (BOITE)
-  RESTAURANTE PRINCIPAL "BALAIA"
-  RESTAURANTE ANEXO "FRESBEE"
-  RESTAURANTE ANEXO "PARIS-TEXAS"

ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "PIRAMIDE":

-  SALAS DE CONFERÊNCIAS
-  ANFITEATRO PRINCIPAL
-  CIRCULAÇÃO DA ÁREA GERAL
-  CIRCULAÇÃO DOS QUARTOS
-  INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS
-  SALA DE LEITURA
-  SALA DE TELEVISÃO
-  PIANO – BAR (anexo ao bar principal da "Balaia")

LOCAIS DE SERVIÇOS:

-  ZONA DOS ESCRITÓRIOS
-  ZONA DA DIRECÇÃO
-  COZINHAS (a cargo da equipa dos engenheiros)

CIRCULAÇÕES DAS ALBERGARIAS

Nos corredores de acesso aos quartos, removeram-se e substituíram-se todos os rodapés, e revestimentos de paredes procedendo-se à pintura de todas as superfícies de tectos e paredes.

ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "GOLF":

Alvo de uma remodelação interior recente, os trabalhos efectuados pelo Gabinete de Arquitectura neste edifício foram ao nível de equipamento, optimizando o interior dos 200 quartos, introduzindo mobiliário de complemento ao existente, quer no seu interior, quer nas varandas.

ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "PYRAMIDE":

Os trabalhos efectuados neste edifício consistiram na remodelação total de 101 quartos e 3 suites, alterando o zonamento dos seus interiores, demolindo alguns elementos de divisão, tais como paredes e acessos de comunicação entre quartos.

Houve substituição de tectos, pavimentos e revestimentos de paredes, tendo sido a intervenção mais proeminente efectuada nas instalações sanitárias privadas de cada quarto, onde foram optimizados os sistemas de canalização de águas e esgotos, remoção total e substituição das loiças sanitárias, torneiras e acessórios, área total de pavimento e rodapés, tectos - falsos, iluminação fixa e móvel e sistemas de ventilação artificial (ar condicionado).

Foram também, substituídos o mobiliário fixo e móvel do interior dos quartos e respectivas varandas.

ALBERGARIA DO EDIFÍCIO "TOUR":

Os trabalhos efectuados neste edifício, foram semelhantes aos do Edifício "Pyramide", numa quantidade de 80 quartos e 3 suites.

CIRCULAÇÕES DAS ALBERGARIAS:

Nos corredores de acesso aos quartos, removeram-se e substituíram-se todos os rodapés, e revestimentos de paredes procedendo-se à pintura de todas as superfícies de tectos e paredes.

Foram redecoradas as superfícies interiores dos elevadores de comunicação vertical para os quartos.

HALL PRINCIPAL DO EDIFÍCIO "PYRAMIDE":

Demolição da antiga zona de atendimento / recepção e caixa, para dar origem a uma nova, localizada na mesma área embora mais próxima da zona de entrada.

Criação de uma zona de galeria comercial.

Todo o mobiliário foi substituído.

Foram criados novos pontos de luz de modo a complementar a situação deficiente existente.

Regularização e pintura de todas as superfícies (paredes e tectos) exteriores referentes à zona de entrada exterior.

BAR PRINCIPAL DA "BALAIA":

ZONA DE ATENDIMENTO/RECEPÇÃO E CAIXA:

Criação de uma nova zona de recepção – atendimento, onde a zona do balcão da recepção sofre modificações que se constituem pelo aproveitamento da zona de caixa existente, demolindo a antiga zona de atendimento, ampliada lateralmente.

O balcão desta nova recepção é constituído por alvenaria de tijolo furado, rebocado, estucado e pintado. O tampo e molduras do vão do balcão serão em madeiras polidas e envernizadas.

É criado um corredor de circulação de serviço que alimenta a zona traseira dos escritórios e é constituído por paredes de alvenaria de tijolo furado, rebocadas, estucadas e pintadas.

São removidas alguns elementos de madeira decorativos, procedendo-se posteriormente à regularização dessas superfícies.

A superfície do pavimento é regularizada.

ZONA COMERCIAL DE LOJAS:

▣ Criação de uma galeria de zona comercial, demolindo todas as paredes de enchimento das lojas existentes, mantendo os pilares e coretes estruturais, encerrando o espaço do perímetro das lojas com uma superfície envidraçada transparente, com dois acessos feitos através de portas de vidro eléctricas, de modo a otimizar as zonas privilegiadas com ventilação de ar condicionado. A parede de vidro é constituída por painéis de 800x800x70, com junta aparafusada em suportes de perfil metálicos fixados às lajes e pilares. Foi implantado um sistema de segurança anti-roubo em cada acesso a esta zona.

Foi efectuado o reagrupamento funcional das lojas.

Todas as superfícies de paredes e tectos foram tratadas com pintura e revestimentos.

O pavimento das lojas é removido e substituído por mosaicos de grés cerâmico.

BAR PRINCIPAL DA "BALAIA":

⊙ Restruturação e remodelação do balcão do bar, através de um corte feito na zona da entrada para a copa, permitindo a circulação pelas traseiras do bar e de modo a suprimir visualmente o espaço de copa. A solução é diminuir o comprimento do balcão. Os remates para esta situação consistiram nas duas entradas laterais para o interior do bar, através de duas bancadas de madeira levadiças; todas estas superfícies foram regularizadas e retocadas.

Remoção e substituição do tecto falso por tecto com sistema de painéis metálicos perfurados, termolacados de cor branca, alinhados em perfis de ferro e suportados por pendurais de aço metalizado fixado mecanicamente às vigas da cobertura; este tecto prevê a protecção acústica necessária através de painéis rígidos de lã de rocha incluídos pelo interior; iluminação embutida.

Remoção de alguns elementos de madeira decorativa.

Verificação e complementarização da iluminação fixa e móvel.

A superfície do pavimento é regularizada.

Remoção e substituição do pavimento por mosaicos de cimento hidráulico, de 200x200x70 de cor azul, devidamente tratados com substâncias hidrófuga e anti-estática.

BAR DO ANFITEATRO (BOITE):

★ Remoção e substituição do tecto falso por tecto com sistema de painéis metálicos perfurados, termolacados de cor branca, alinhados em perfis de ferros e suportados por pendurais de aço metalizado fixado mecanicamente à cobertura; este tecto prevê protecção acústica necessária através de painéis rígidos de lã de rocha incluídos pelo interior; iluminação embutida.

Verificação e complementarização da iluminação fixa e móvel.

Alteração da sadia de emergência e criação de um novo acesso para a entrada para a boite.

Introdução de paredes amovíveis recolhíveis em madeira, para optimização do espaço disponível.

RESTAURANTE PRINCIPAL DA "BALAIA": capacidade de 480 pessoas no interior e 375 no exterior:

☉ Demolição da parede de separação existente para dividir o espaço do restaurante, substituindo o alinhamento pela planificação e regularização do desnível existente no pavimento.

Demolição e recuo das paredes que delimitam as cozinhas e copa.

Remoção e substituição do tecto falso por tecto com sistema de painéis metálicos perfurados, termolacados de cor branca, alinhados em perfis de ferro e suportados por pendurais em aço metalizado fixados mecanicamente à cobertura; este tecto prevê a protecção acústica necessária através de painéis rígidos de lã de rocha incluídos pelo interior; iluminação embutida.

Verificação e complementarização da iluminação existente.

RESTAURANTE ANEXO "PARIS-TEXAS" capacidade e 120 pessoas

Remoção e substituição do pavimento por mosaicos de cimento hidráulico, de 200x200x70, de cor azul, devidamente tratados com substância hidrófuga e anti-gorduras.

Remoção e substituição da pérgola exterior existente por um sistema reticulado de madeira, que suporta "nichos" em lona.

As intervenções levadas a cabo nestas salas semelhantes entre si, são ao nível do RESTAURANTE ANEXO "FRESBEE": capacidade de 110 pessoas:

Reorganização espacial /funcional, com a criação de zonas privadas de refeição, sobrelevadas em relação ao nível da pavimentação geral. Cada zona de refeição para 10 pessoas (aproximadamente), tem características formais diferentes, proporcionando assim, várias hipóteses de estar.

Remoção e substituição do pavimento existente para pavimento de mosaicos de cimento hidráulico, de 200x200x70, de várias cores, devidamente tratados com substância hidrófuga e anti-gorduras.

Regularização e pintura de todas as superfícies de paredes.

Remoção e substituição dos tectos falsos, por tecto com sistema de painéis metálicos perfurados, termolacados de cor branca, alinhados em perfis de ferro e suportados por pendurais de aço metalizado fixado mecanicamente à cobertura; este tecto prevê a protecção acústica necessária através de painéis rígidos de lã de rocha incluídos pelo interior; iluminação embutida.

Verificação e complementarização da iluminação existente.

Optimização das condutas de ventilação com ar condicionado, aumentando as dimensões das mesmas.

Criação de um acesso complementar com entrada efectuada através da sala de leitura (espaço de funções versáteis), que passa a funcionar como espaço anexo ao restaurante, se o volume de ocupação assim o solicitar.

Implantação fixa dos balcões de "bufetes".

RESTAURANTE ANEXO "PARIS-TEXAS": capacidade e 120 pessoas:

CIRCULAÇÃO DOS QUARTOS:

Este espaço de restaurante é convertido para espaço de quartos suplementares, estando esta proposta a ser estudada neste momento.

Consiste na regularização e pintura das superfícies de paredes e tectos, remoção e substituição dos "spots" de iluminação, revisão geral dos materiais, prevendo a sua substituição quando necessário, e remoção e

SALAS DE CONFERÊNCIAS:

As intervenções levadas a cabo nestas salas semelhantes entre si, são ao nível da remoção e substituição de tectos falsos, por sistema de painéis metálicos perfurados, termolacados de cor branca, alinhados em perfis de ferro suportados por pendurais de aço metalizado fixados mecanicamente à cobertura; este tecto prevê a protecção acústica necessária através de painéis rígidos de lã de rocha incluídos pelo interior; iluminação embutida.

Remoção e substituição da alcatifa que reveste o pavimento total das salas.

Divisão da área de cada sala através da introdução de painéis de madeira amovíveis, prontos a recolher quando necessário.

SALA DE LEITURA:

Este espaço contempla a fachada lateral da galeria comercial das lojas localizadas

ANFITEATRO PRINCIPAL:

sendo como intervenções, a regularização e pintura das superfícies de paredes e tectos, a remoção de alguns elementos de madeira decorativa e

Este espaço de anfiteatro sofre as mesmas alterações de intervenção que as salas comuns de conferências, embora as suas dimensões sejam diferentes.

CIRCULAÇÃO DA ÁREA GERAL:

SALA DE TELEVISÃO:

As intervenções levadas a cabo para estas zonas consiste na regularização e pintura das superfícies de paredes e tectos, remoção e substituição dos "spots" de iluminação e revisão geral dos materiais, prevendo a sua substituição quando necessário.

CIRCULAÇÃO DOS QUARTOS:

PIANO - BAR (anexo ao bar principal da "Balaia")



As intervenções levadas a cabo para estas zonas consiste na regularização e pintura das superfícies de paredes e tectos, remoção e substituição dos "spots" de iluminação, revisão geral dos materiais, prevendo a sua substituição quando necessário, e remoção e substituição de todos os rodapés existentes, por rodapés de mosaicos de cimento hidráulico de cor azul.

ZONA DOS ESCRITÓRIOS

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS:

As intervenções nas instalações sanitárias públicas são semelhantes às efectuadas nas instalações sanitárias dos quartos, com excepção da questão do pavimento, que aqui é substituído pelo mesmo tipo (mosaicos de grés cerâmico).

SALA DE LEITURA:

Este espaço contempla a fachada lateral da galeria comercial das lojas localizadas no Hall principal da "Balaia", tendo como intervenções, a regularização e pintura das superfícies de paredes e tectos, a remoção de alguns elementos de madeira decorativa e a revisão geral do estado da iluminação existente.

SALA DE TELEVISÃO:

Este espaço, para além de servir uma área pública para assistir à televisão, funciona como espaço anexo ao restaurante "Fresbee", quando este se encontra lotado.

2.2 MEMÓRIAS NO ÂMBITO TEÓRICO - PRÁTICO

PIANO - BAR (anexo ao bar principal da "Balaia"):

☀ Este espaço consiste num anexo ao bar principal, mas com um carácter mais íntimo e calmo, proporcionando assim, uma alternativa confortável ao ritmo do bar.

Os trabalhos efectuados nesta sala consistem na demolição da lareira existente, para dar lugar a um pequeno espaço de exposição de obras de arte, reentrante na alvenaria.

ZONA DOS ESCRITÓRIOS:

△ Esta zona foi otimizada em termos de acessibilidade e confortabilidade do espaço, demolindo as paredes de divisão dos escritórios, globalizando assim, o espaço comum de trabalho.

A fachada geral do perímetro das salas foi interligado e complementado na sua privacidade, pela introdução de um sistema de persianas fixas em ripado de madeira, orientável consoante o nível de luz pretendido.

ZONA DA DIRECÇÃO:

▽ Esta área complementar à zona de escritórios manteve-se idêntica à situação existente, uma vez que houve a necessidade de individualizar os espaços de escritórios da direcção.

Esta zona vem na continuidade da zona de escritórios gerais e também é servida pelo sistema de persianas fixas atrás referido.

NOTA: Todas as áreas de intervenção privilegiaram da renovação total da sinalética gráfica da localização de espaços.

2.2.MEMÓRIAS NO ÂMBITO TEÓRICO – PRÁTICO:

DA PROPOSTA...

DA ANÁLISE...

Após os trabalhos atrás descritos, a minha apreensão sobre os edifícios ganhou naturalmente, consistência, na medida em que uma ante-análise sugere uma pós-análise.

No campo da investigação arquitectónica, todos os esforços convergem habitualmente, num sentido: - o da procura e da descoberta de definições conceptuais. A dificuldade maior surge quando o “alvo” dessa procura se torna num trabalho de projecto real.

Racionalmente, investiguei modelos e sistemas analíticos próprios, de modo a atingir uma solução de definição conceptual coerente. Emocionalmente, repercutei-me a variadíssimos campos analíticos, próprios da nossa vertente mais sensorial. Ao penetrar em campos demasiado pontuais ou insuficientemente generalizados, corre-se o risco de “senti-los” pouco personalizados, uma vez que um trabalho implica muita gente e muitas formas de análise.

Um “detective” da arquitectura pode ser, paralelamente ser um experimentador em “laboratório”.

Para ter a possibilidade de possuir referências e bases sólidas de estudo neste projecto do Club Med., foi necessário ter consciência do que foi “historiar”; de que modo e porque esta obra se materializou num determinado contexto da Arquitectura Portuguesa... Enquanto história, os acontecimentos mantêm-se ordenadamente evolutivos (ou sugerem evolução). A teoria da Arquitectura trabalha de modo a fornecer esses acontecimentos à História. Acontecimentos esses que, apesar de pouco explícitos, conseguiram, de forma implícita e mais ou menos espontânea, clarificar uma situação de projecto para o futuro.

DA PROPOSTA...

De início, pareciam-me desnecessárias as restrições de uma arquitectura conservada para uma teoria correspondente. Como, por exemplo, as intenções de interpretação da Arquitectura Grega Clássica ou da Arquitectura do movimento Gótico, que afinal acabam por expressar mais o ponto de vista do que interpreta que do interpretado. Pareceu-me mais importante definir uma linha de actuação possibilitadora da construção de um cunho pessoal afirmado da nossa época em contraponto com a sua época. Por final, senti desvanecerem-se quaisquer dúvidas referentes a uma interligação entre necessidades: - senão porque servíamos ambos a mesma vontade. Nunca seria possível estabelecer qualquer limitação ou restrição como princípio para um conceito de intervenção, já que as análises são feitas sobre bases intelectuais e filosóficas. Por vezes, o focar aspectos individuais como princípios teóricos, subverte o contexto histórico, e o particular toma o lugar do todo.

Esta obra, tal como tantas demais, foi concebida para e pelo seu tempo próprio, mas as suas repercussões têm um lugar em momentos muito posteriores... Daí a sua contemporaneidade.

DA INTERVENÇÃO...

No início deste relatório de estágio, referia-me à procura e à descoberta de respostas... Encontrei algumas curiosidades interessantes inerentes à continuidade deste projecto:

∞ Descobri a importância da “pele”, do contorno do edifício, quando se trabalha apenas no seu interior: - como conjunto de superfícies que cobrem o “miolo”, onde as fachadas reduzem-se ironicamente a pequenas peças que cobrem os cantos das placas de betão.

“ A ideia enraizada de que a arquitectura deve confinar-se na expressividade tridimensional, conduz a considerar a superfície plana do neoplasticismo como impossível. Mas ver a arquitectura como a imagem da forma é, uma concepção tradicional. É a visão (perspectiva) do passado. A nova visão não é desde um único e preciso ponto de vista, nem considerando as coisas em todas as partes e em nenhuma ao mesmo tempo... Nem ligada a lugares ou ao tempo (de acordo com a teoria da relatividade). Na realidade, encontra-se em frente ao plano. Desta maneira, pode ver-se a arquitectura como uma multiplicidade de superfícies.”

In O.M.A. (Koolhaas Education), 1996

∞ Descobri a importância da cobertura como um “5º alçado”, um espelho reflector, também ele estruturante do interior. O resultado da definição do “ar” que rodeia o edifício.

∞ Descobri a versatilidade de uma ideia, de um conceito perante uma vastidão de necessidades funcionais emergentes.

“ When a system of constraints is established, there must also be anti-constraint within it. This system must be destroyed. It must'nt be rigid: there must be some play in it; it must “creak” a bit; it must not be completely coherent...”

in texts of Georges Perec, 1995

2.3.EXEMPLIFICAÇÕES POR IMAGENS – DESENHOS DAS PARTES SIGNIFICATIVAS DO PROJECTO:

- Os desenhos e imagens que se seguem, têm como base de representação, designações específicas, devidamente assinaladas e referenciadas nas peças escritas e desenhadas, mantendo assim, uma relação directa inerente a este Relatório de Estágio.

CAPÍTULO III

CONCLUSÕES:

1. ANÁLISE CRÍTICA AO TRABALHO EFECTUADO E RESPOSTA ÀS EXPECTATIVAS PRELIMINARES:

“Primeiro, mal podemos descrever alguma coisa, a não ser um desejo, ou desejos... (...)

Temos um desejo.

Desejamos que pudesse haver alguma coisa e trabalhamos até que isso exista.

Desejamos acrescentar alguma coisa ao mundo, alguma coisa mais bonita, ou durante a execução desse trabalho, creio ter conseguido atingir os objectivos propostos mais verdadeira, ou mais exacta, ou mais útil, ou simplesmente alguma coisa

diferente de tudo aquilo que já há. (...)”

Retirado de um “1º treatment” de

“Der Himmel Uber Berlim”

(“As asas do desejo”)

Iniciei, com o excerto deste texto, o capítulo das conclusões, uma vez que ele reflecte, quase na íntegra, aquilo que senti após a conclusão do trabalho de Estágio. Acho que foi essa, a “cara” do meu pensamento, naquele momento.

Quero ter contribuído de forma produtiva e com qualidade...

Guardo algumas reservas em relação ao futuro, sem no entanto, tê-lo. Sei que este foi um projecto “sortudo” emergente na minha vida e, como tal, tenho a consciência que eventualmente, nem sempre assim o será.

A caracterização que faço de um futuro próximo que está em causa, é a que, num contexto do entendimento lato desta disciplina, é incidência, é feita fundamentalmente

Após submeter o trabalho realizado, a uma avaliação rigorosa, senti a necessidade de depurar essa crítica de um carácter analítico mais intimista, uma vez que essa é a única maneira de evitar demasiado dogmatismo inútil numa fase como esta.

Concluindo, penso que o projecto para o Clube Mediterraneé da Balaia, revelou-se sobretudo de grande importância para o início da minha carreira profissional, não só porque se tratou de um projecto efectuado sobre uma obra de grande referência e qualidade inegável, mas também porque contribuiu para um abrir de “portas” significativas para a realidade de um diálogo exigente perante as necessidades e solicitações por parte do cliente; facto este, inédito durante o percurso académico, onde não nos é facultada essa possibilidade.

Apesar de muitas imposições e condicionantes algo indesejáveis que surgiram durante a execução desse trabalho, creio Ter conseguido atingir os objectivos propostos inicialmente. Penso, aliás, Ter ultrapassado algumas expectativas...

Foi um trabalho longo e delicado, mas divertido, estimulante e sobretudo, apaixonado.

Consegui desvanecer, por ora, as dúvidas relativamente ao “susto” habitualmente definido por muitos, ao iniciar de uma vida profissional no âmbito da Arquitectura.

1. SENTIMENTOS EM RELAÇÃO AO FUTURO:

Guardo algumas reservas em relação ao futuro, sem no entanto, temê-lo. Sei que este foi um projecto “sortudo” emergente na minha vida e, como tal, tenho a consciência que eventualmente, nem sempre assim o será.

A caracterização que faço de um futuro próximo que está em causa, é a que, num contexto do entendimento lato desta disciplina, a incidência, é feita fundamentalmente

EXEMPLIFICAÇÕES POR IMAGENS - DESENHOS DAS PARTES

Acredito numa Arquitectura Pluridisciplinar e não na Pluridisciplinaridade da
Arquitectura. E particularmente, acredito em mim!

- Os desenhos e imagens que se seguem, têm como base de representação,
designações específicas, devidamente actualizadas e referenciadas nos planos
civitas e descritivas, mantendo assim, uma relação directa inerente a este
Registo de Estágio.

EXEMPLIFICAÇÕES POR IMAGENS – DESENHOS DAS PARTES SIGNIFICATIVAS DO PROJECTO:

- Os desenhos e imagens que se seguem, têm como base de representação, designações específicas, devidamente assinaladas e referenciadas nas peças escritas e desenhadas, mantendo assim, uma relação directa inerente a este Relatório de Estágio.

P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

LEVEL -2
(20.86 / 21.38)

PLAN WITH TYPES OF ROOM

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

CLUB
MEDITERRANÉE
PARIS-VAL DE SEINE
AERIAL - ALGER

25.06.1998
THE RESPONSIBLE:

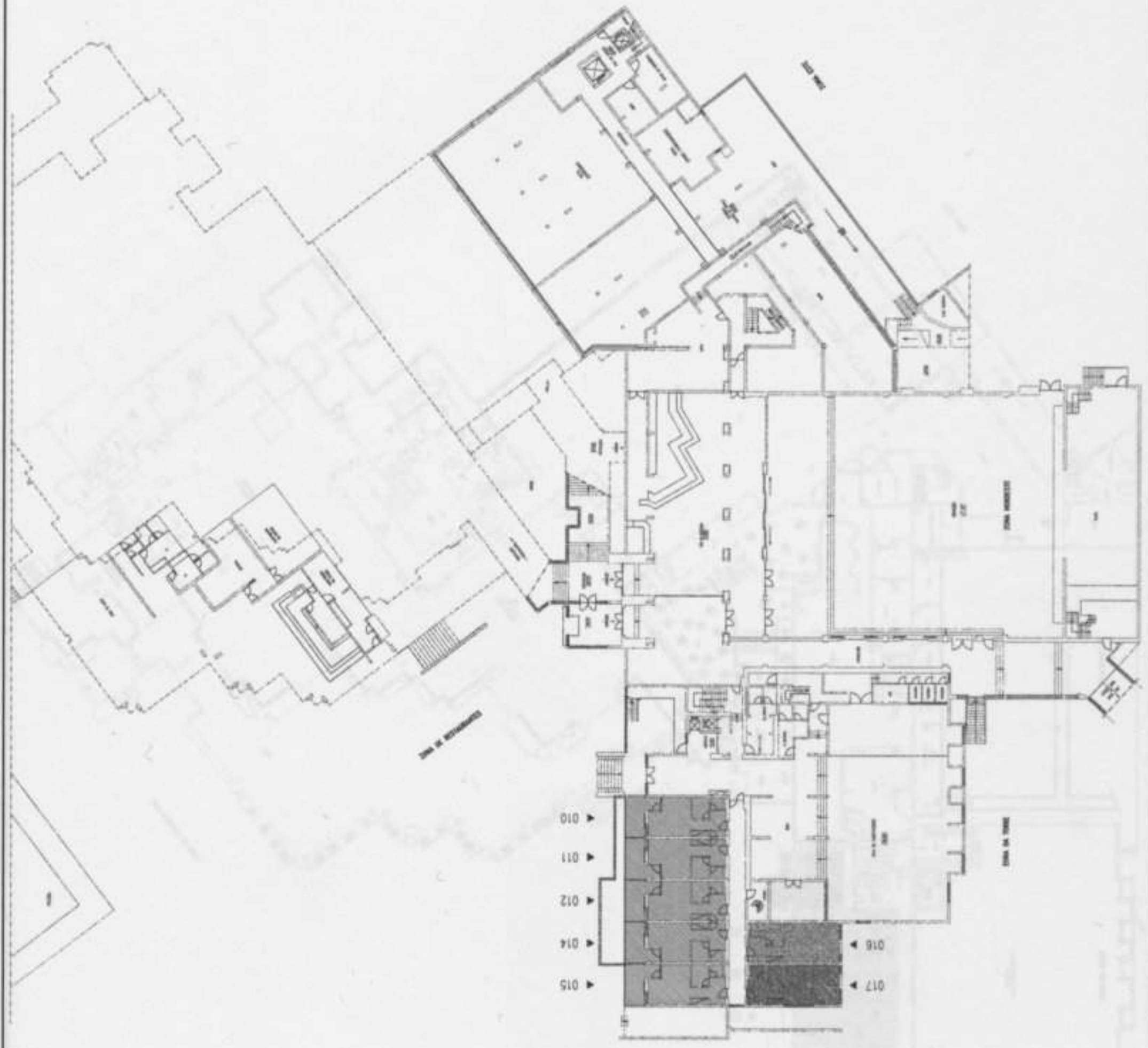
FILE: NP1

TYPES OF ROOMS

- Type A
- Type B
- Type C
- Type D
- Type E
- Type F
- Type G
- Type H
- Type I

TYPES OF SUITES

- Type S1
- Type S2
- Type S3



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

LEVEL -1
(23.60 / 26.03)

PLAN WITH TYPES OF ROOM

RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORES

C L U B
MEDITERRANÉE
PARIS 13^e ARRON.
MAYENNE 43100

25.05.1998
TITLE RESPONSIBLE:

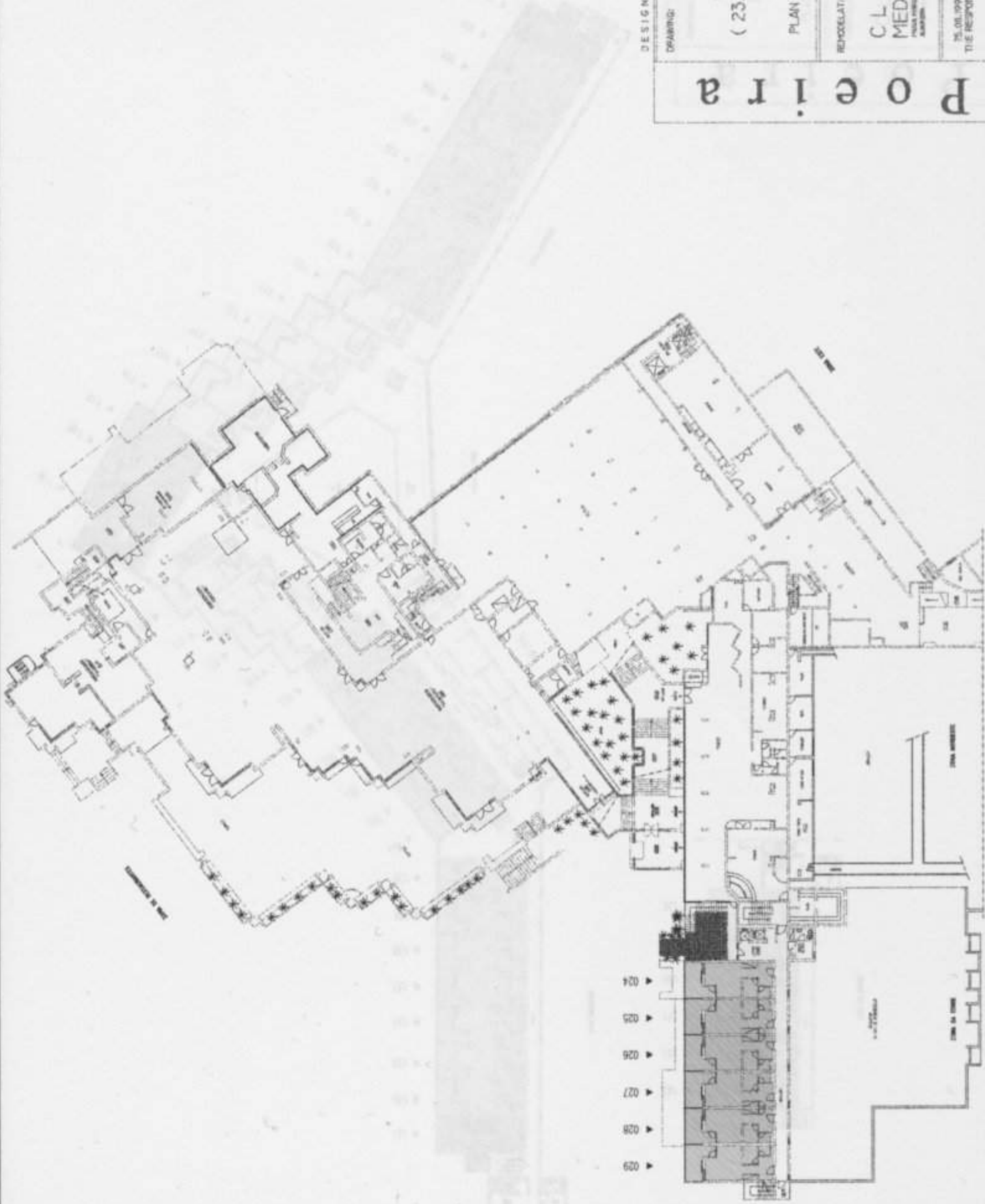
FILE. Nº2

TYPES OF ROOMS

- Type A
- Type B
- Type C
- Type D
- Type E
- Type F
- Type G
- Type H
- Type I

TYPES OF SUITES

- Type S1
- Type S2
- Type S3

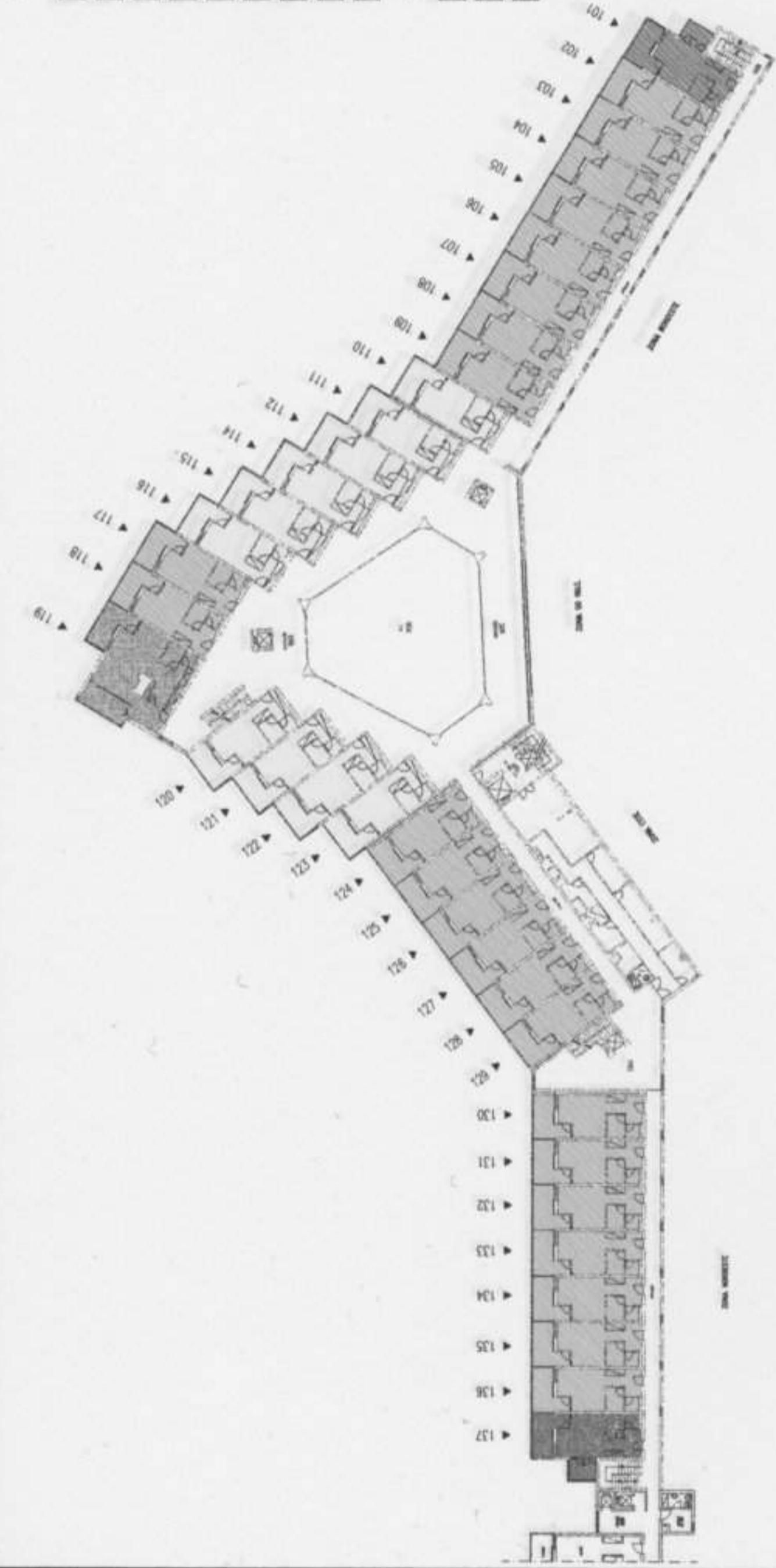


TYPES OF ROOMS

- Type A
- Type B
- Type C
- Type D
- Type E
- Type F
- Type G
- Type H
- Type I

TYPES OF SUITES

- Type S1
- Type S2
- Type S3



DESIGN OF INTERIORES

CONTRATTO

P o e i r a

LEVEL I
(30.85)

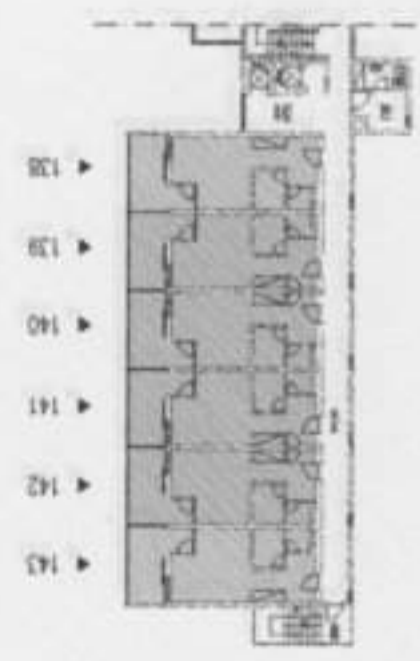
PLAN WITH TYPES OF ROOM

REGOLATORIO PROJECT OF INTERIORES

C L U B
M E D I T E R R A N N E E

PROGETTORE
THE RESPONSABLE

FILE. N°4



ZONA VERDE

ZONA VERDE

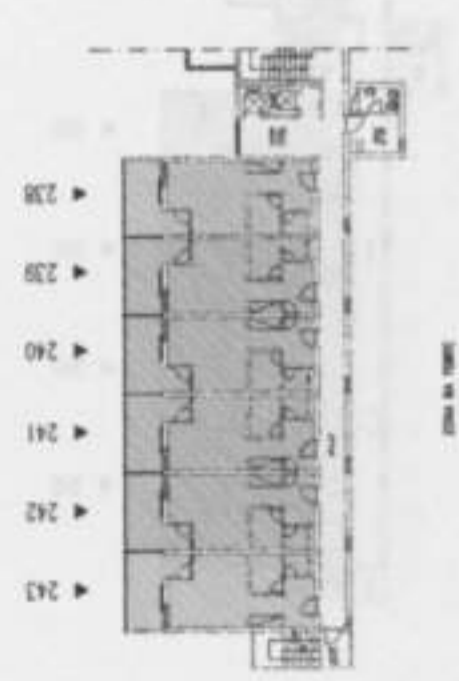
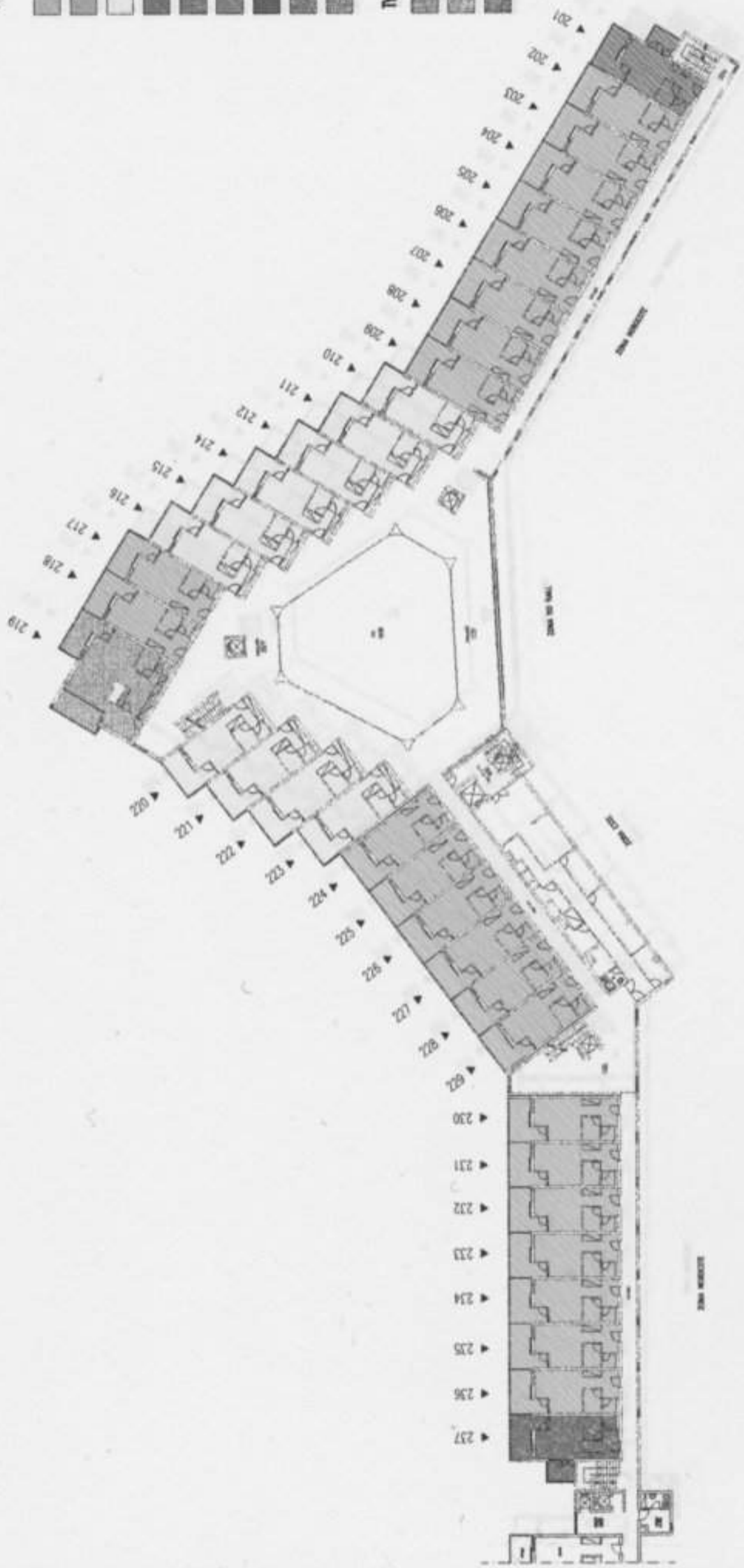
TYPES OF ROOMS

- Type A
- Type B
- Type C
- Type D
- Type E
- Type F
- Type G
- Type H
- Type I



TYPES OF SUITES

- Type S1
- Type S2
- Type S3



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES
DRAWING

LEVEL 2
(33.70)

PLAN WITH TYPES OF ROOM

REPRODUCTION'S PROJECT OF ARCHITECTS

**CLUB
MEDITERRANÉE**
100 RUE DE LA
MONTAGNE - LYON

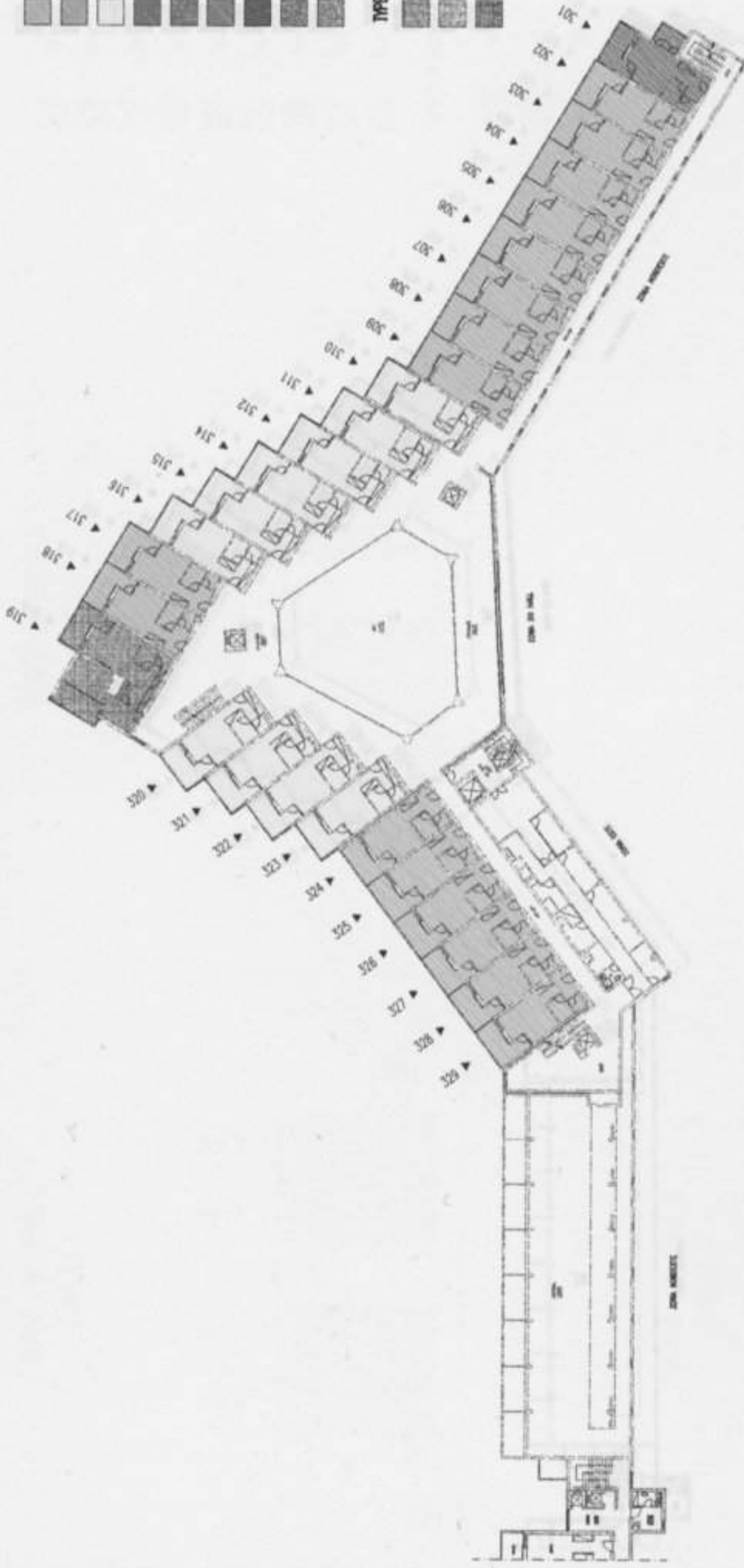
29.07.1998
THE RESPONSIBLE

FILE. N°5

TYPES OF ROOMS



TYPES OF SUITES



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING

LEVEL 5
(36.55)

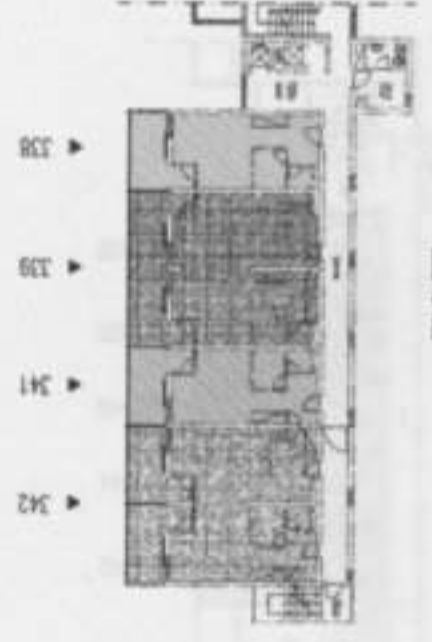
PLAN WITH TYPES OF ROOM

APPLICAZIONE PROGETTO DI INTERIORS

**CLUB
MEDITERRANÉE**
MONTENAPOLI
MONTENAPOLI

29.01.2008
THE RESPONSIBLE:

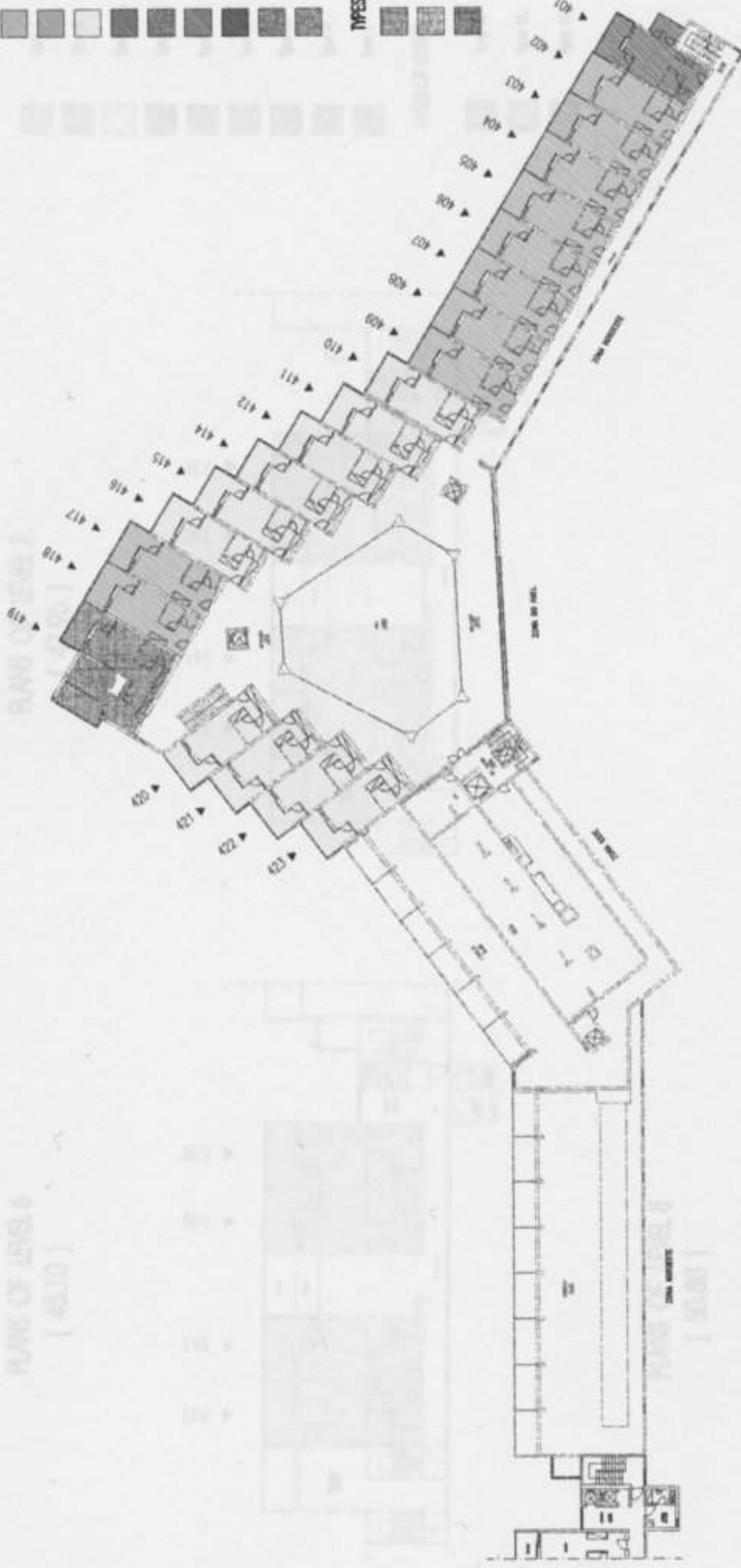
FILE. NP6



TYPES OF ROOMS



TYPES OF SUITES



P o e i r a

LEVEL 4
(39.40)

PLAN WITH TYPES OF ROOM

ASSOCIATION'S PROJECT OF INTERIORS

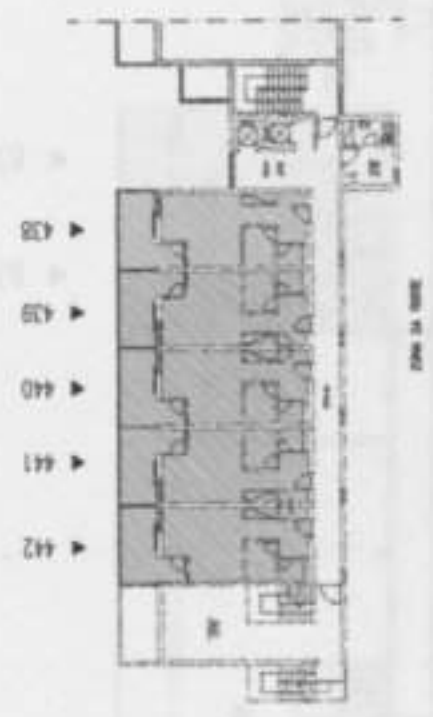
CLUB
MEDITERRANÉE

29.02.1998
THE RESPONSIBLE

FILE: NP7

PLANS OF LEVEL 6
(45.10)

PLANS OF LEVEL 5
(40.00)



NOTES: The owner is responsible for the content of the project. The architect is not responsible for the content of the project.

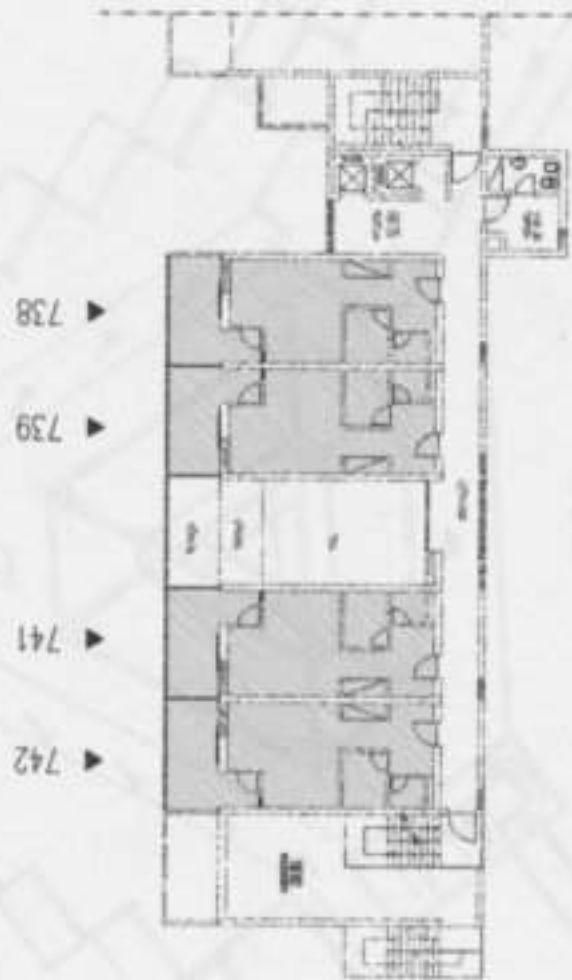
TYPES OF ROOMS

- Type A
- Type B
- Type C
- Type D
- Type E
- Type F
- Type G
- Type H
- Type I

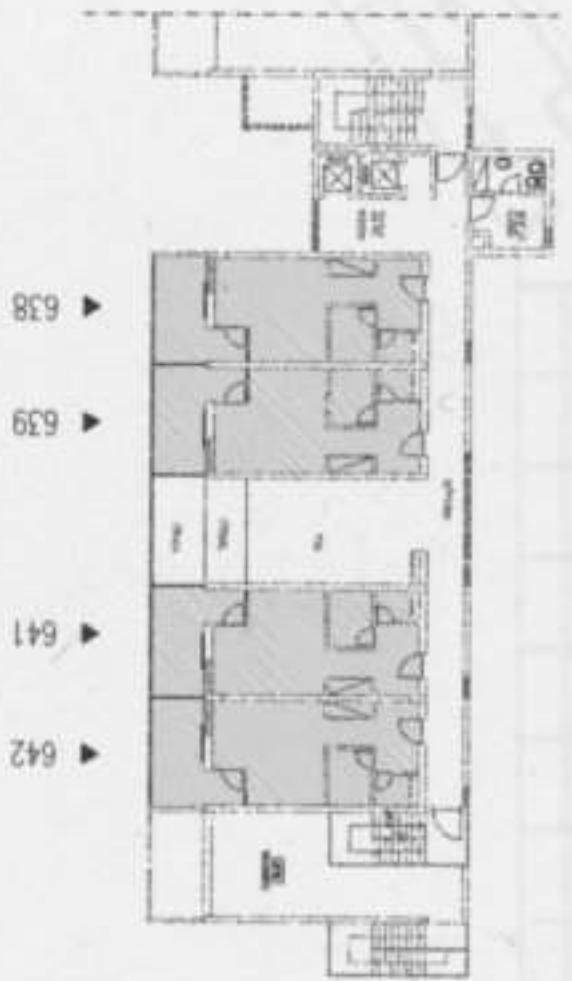
TYPES OF SUITES

- Type S1
- Type S2
- Type S3

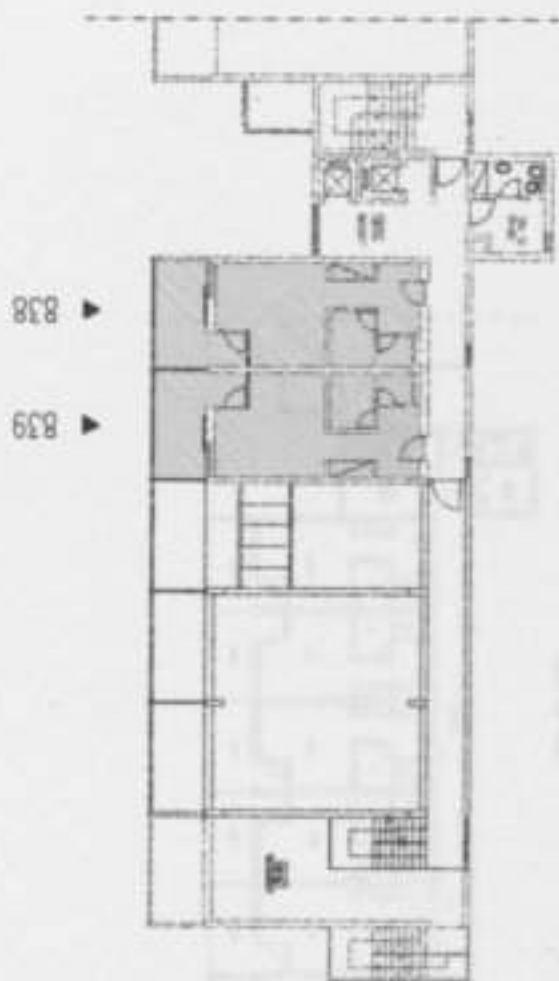
PLANS OF LEVEL 7
(47.95)



PLANS OF LEVEL 6
(45.10)



PLANS OF LEVEL 8
(50.80)



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING

- LEVEL 6 (45.10)
- LEVEL 7 (47.95)
- LEVEL 8 (50.80)

PLAN WITH TYPES OF ROOM

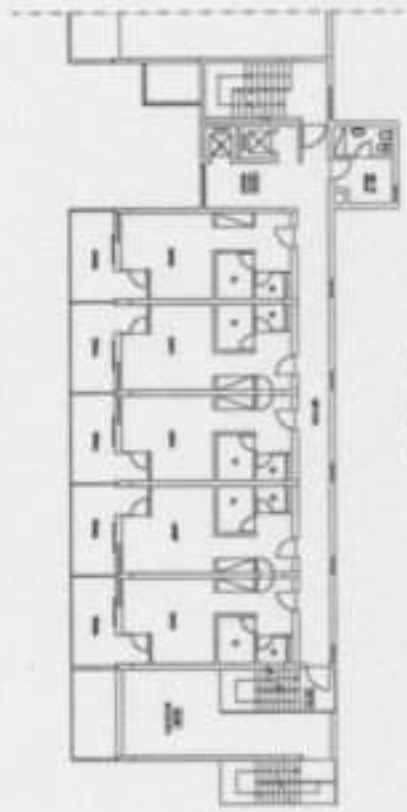
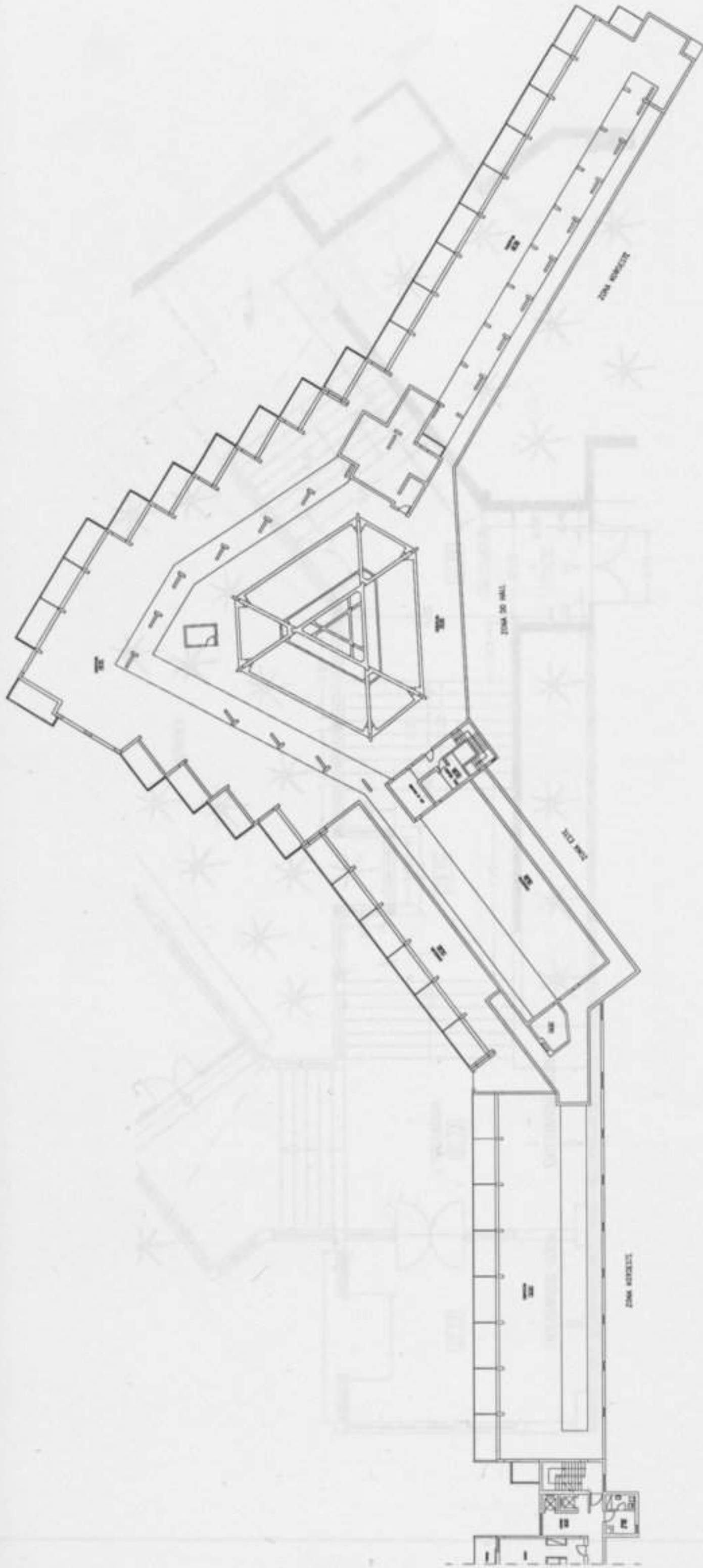
REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE

1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974

29.07.1998
THE RESPONSIBLE: FILE. N°8

NOTE: THE LEVEL 5 CORRESPOND TO
THE COVER OF PYRAMID, AS SO DOESN'T
HAVE ANY ROOM OUR SUITE.



REVISTA DE INTERIORES
 STAIRS OF FITNESS
 PLAN OF RECEPTION

ESCALA	DATA	DESIGNADO	OPERA

TECHOPERT PROJETOS E PLANEJAMENTO, LDA		HOTEL DA BALAIA - 8140PT	
Nome	PROJETO DE ARQUITECTURA	Projeto	
Assim	PLANTA DE REÇ. S. (A. Opn. 02.23)	Data	1/2013
Auto		Arquiteta	1/1
Desenho		Escalas	1:10



DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

STAIRS OF FITNESS

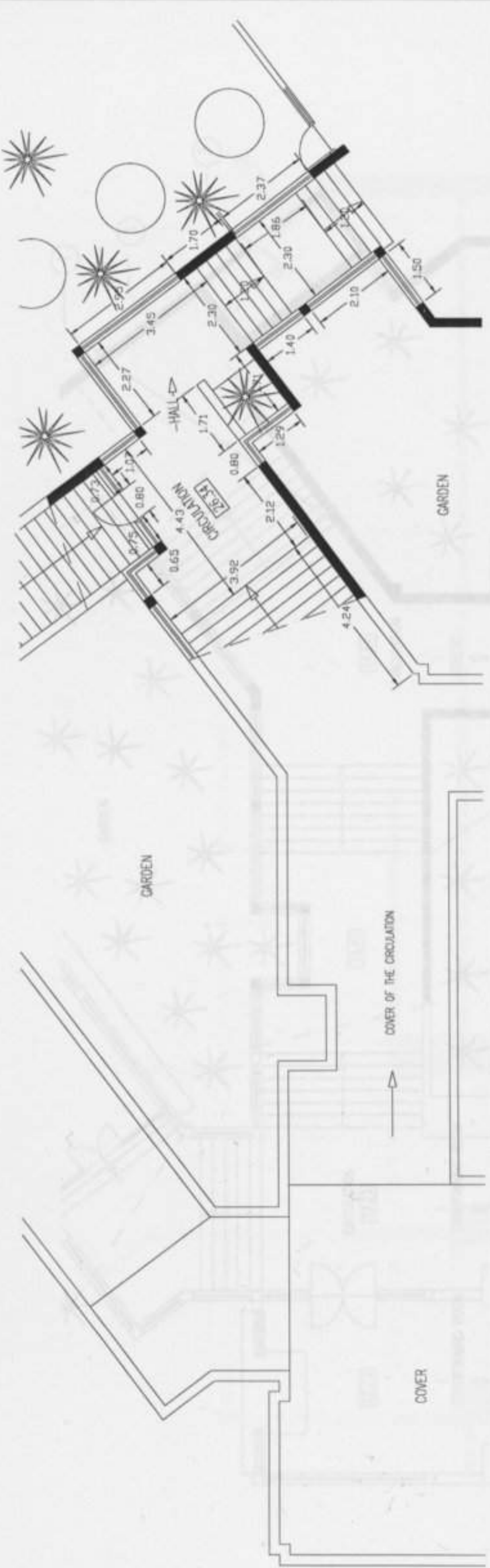
PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
PRIMA PARRA LUGA
ALGARVE - ALGARVE

15.09.1998
THE RESPONSABLE: SC. 1/100
FILE. Nº

Poetra



DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

STAIRS OF FREESBEE

PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE

FRANÇOISE HUBER LUGA
ARCHITECTE - A.C. 2008

15.09.1998

THE RESPONSIBLE:

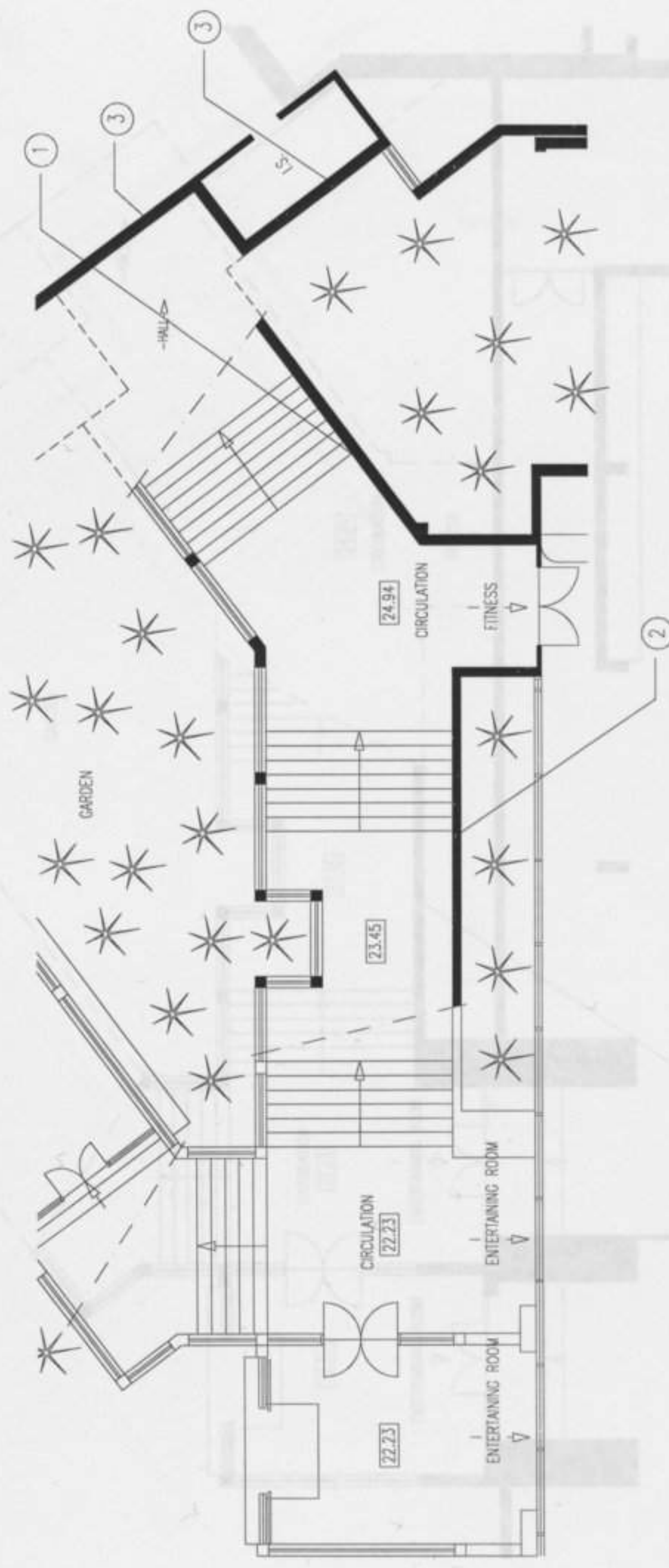
SC. 1/100

FILE. N°

Poetra

- ① MUR ET PLÂTRERIE WALL FINISHED WITH ALUM. COATED PAINT
TOP COAT TYPE COPT. YELLOW
POMERAN.
- ② MUR ET PLÂTRERIE WALL FINISHED WITH ALUM. COATED PAINT
TOP COAT TYPE COPT. YELLOW
POMERAN.
- ③ MUR ET PLÂTRERIE WALL FINISHED WITH ALUM. COATED PAINT
TOP COAT TYPE COPT. YELLOW
POMERAN.

NOTE:
1) All work must be done in accordance with the current regulations.
2) All work must be done in accordance with the current regulations.
3) All work must be done in accordance with the current regulations.
4) All work must be done in accordance with the current regulations.
5) All work must be done in accordance with the current regulations.



Poeira

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

STAIRS OF FREESBEE

PLAN OF EQUIPMENT

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB MEDITERRANÉE
PRIMA PARRA LLOSA
 ALPINA - A.G.M.B.

15.09.1998 THE RESPONSABLE: SC. 1/100
 FILE. Nº

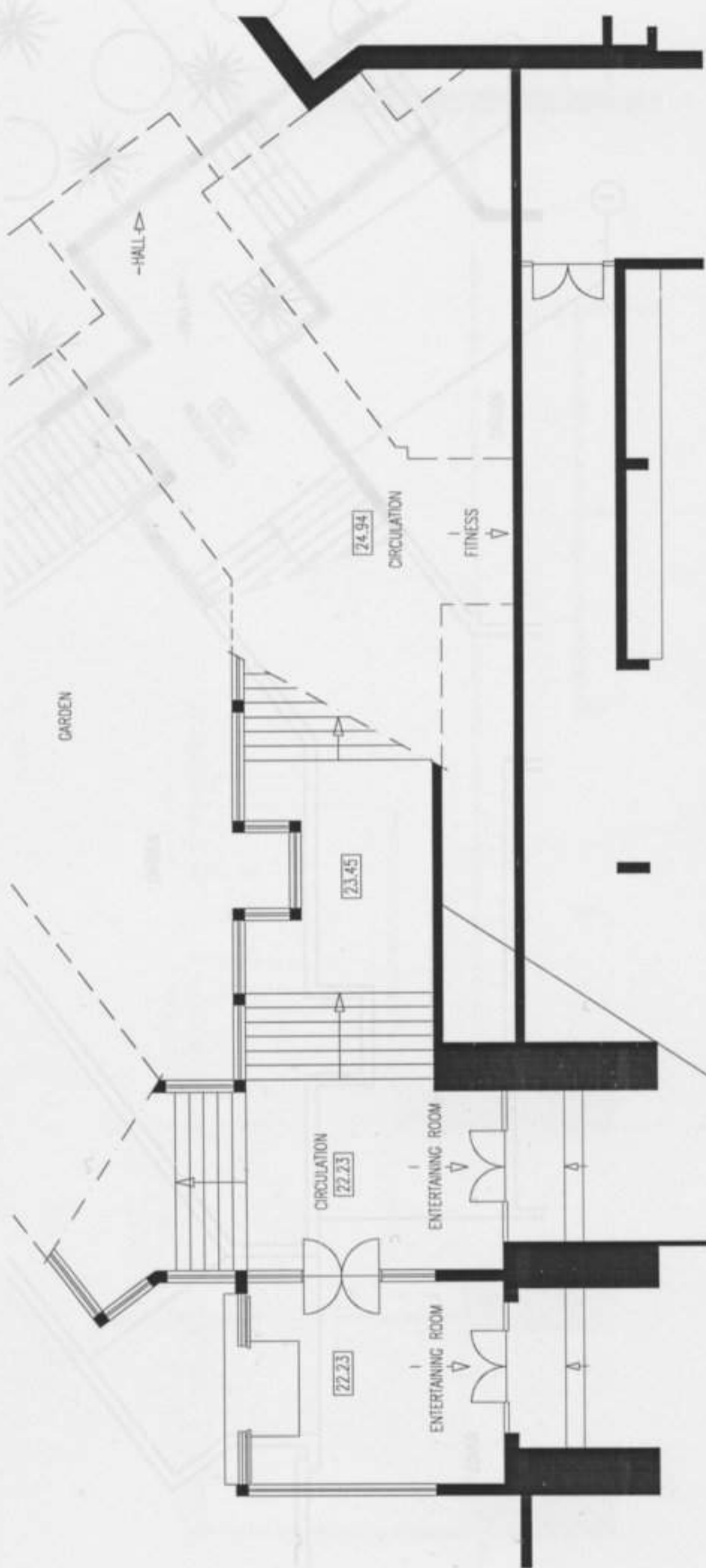
- ① SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH ACRYLIC BASED PAINT REF.0050 Y20R (SOFT YELLOW) ROBBIALAC
- ② SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH ACRYLIC BASED PAINT REF.0050 Y40R (SOFT ORANGE) ROBBIALAC
- ③ SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH ACRYLIC BASED PAINT REF.0040 R90B (SOFT BLUE) ROBBIALAC

NOTE:

A) ALL WALL THAT AREN'T COLORED, WILL BE PAINTED IN WHITE COLOR - ROBBIALAC.

B) ALL WALL LAMPS WILL BE SUBSTITUTED BY WALL LAMPS REF. 5"- MOD. POEIRA.

C) ALL CEILING SPOTS WILL BE SUBSTITUTED BY SPOTS REF. 5020064.0 - MOD. DIL 18W (COLOR84).



DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

Poeira

STAIRS OF FREESBEE

PLAN OF EQUIPMENT

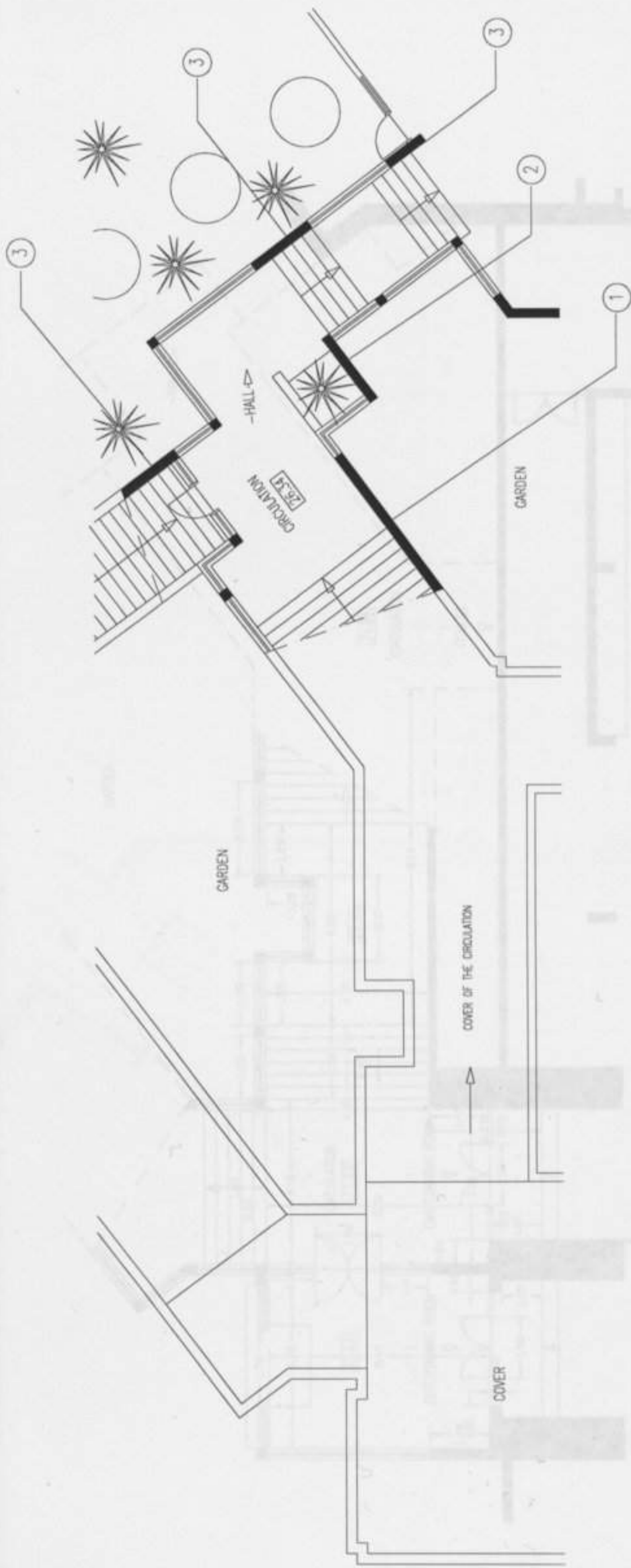
RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
PMA YAMA LUSA
ALGARVE - ALGARVE

15.09.1998
THE RESPONSABLE
SC. 1/100
FILE. Nº

- 1 SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH ACRYLIC BASED PAINT REF.0050 Y20R (SOFT YELLOW) ROBBIALAC
- 2 SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH ACRYLIC BASED PAINT REF.0050 Y40R (SOFT ORANGE) ROBBIALAC
- 3 SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH ACRYLIC BASED PAINT REF.0040 R90B (SOFT BLUE) ROBBIALAC

NOTE:
A) ALL WALL THAT AREN'T COLORED, WILL BE PAINTED WITH ACRYLIC BASED PAINT IN WHITE COLOR - ROBBIALAC.
B) ALL WALL LAMPS WILL BE SUBSTITUTED BY WALL LAMPS REF. 5" - MOD. POEIRA.
C) ALL CEILING SPOTS WILL BE SUBSTITUTED BY SPOTS REF. 50200640 - MOD. DIL 18W (COLOR84).



DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

STAIRS OF FREESBEE

PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
PRIMA PARRA LUGA
ALBERTO - A. GOME

15.09.1998

THE RESPONSABLE

SC. 1/100

FILE. Nº

Poeira

- ① SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH
ACRYLIC BASED PAINT
REF.0050 Y20R (SOFT YELLOW)
ROBBIALAC
- ② SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH
ACRYLIC BASED PAINT
REF.0050 Y40R (SOFT ORANGE)
ROBBIALAC
- ③ SMOOTH PLASTERED WALL PAINTED WITH
ACRYLIC BASED PAINT
REF.0040 R90B (SOFT BLUE)
ROBBIALAC

NOTE:

- A) ALL WALL THAT AREN'T COLORED, WILL BE PAINTED IN WHITE COLOR - ROBBIALAC.
- B) ALL WALL LAMPS WILL BE SUBSTITUTED BY WALL LAMPS REF. 3° - MOD. POEIRA.
- C) ALL CEILING SPOTS WILL BE SUBSTITUTED BY SPOTS REF.50200640 - MOD. DIL 18W (COLOR84).

Poeira

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

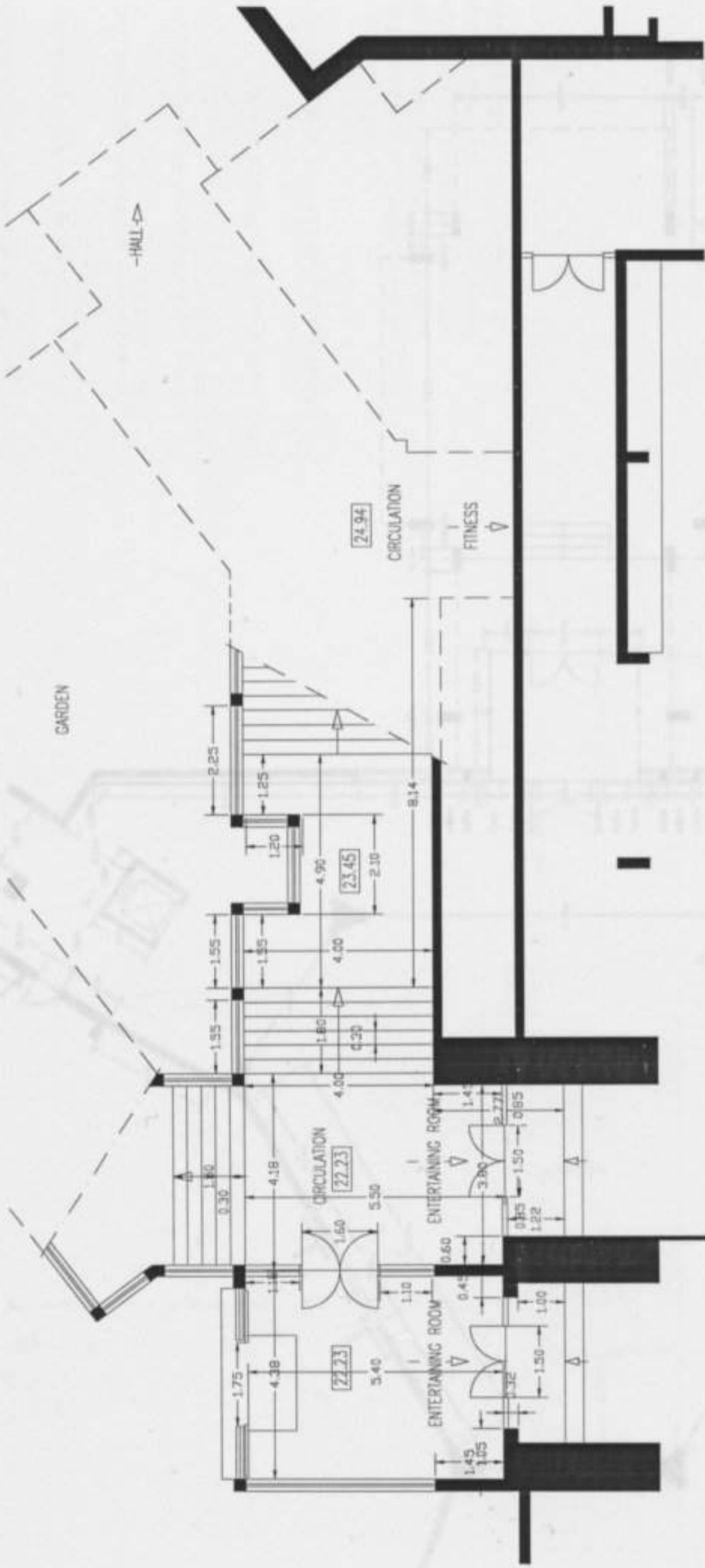
STAIRS OF FITNESS

PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
FRANÇOIS MOURILLON
L'ARTISAN - L'ESPACE

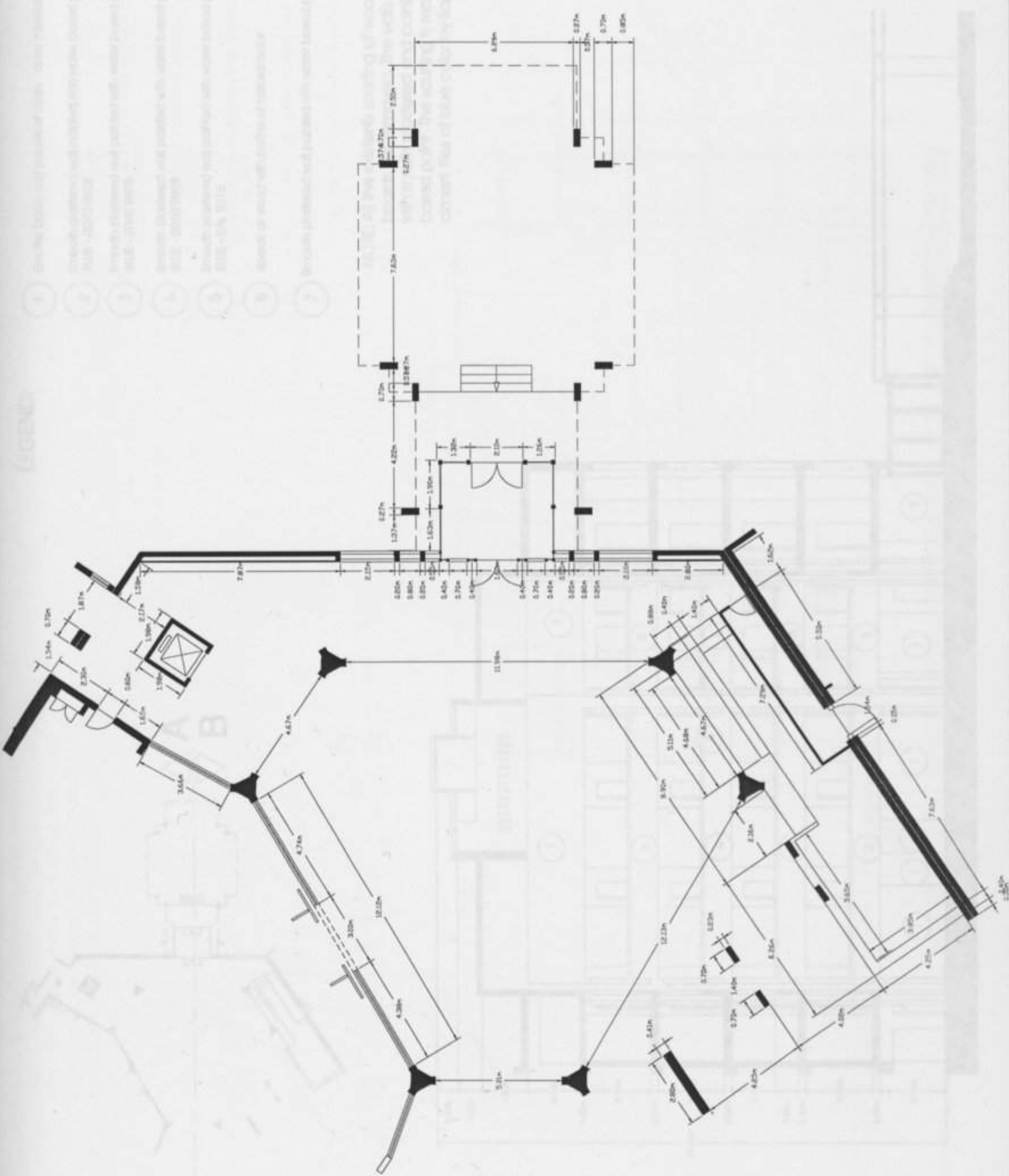
15.09.1998
THE RESPONSABLE: SC. 1/100
FILE. N°



LEGENDA

- 1 Existing Doors and windows of steel - color Painted - wood Transoms
- 2 Smooth plastered wall finished with water based paint (RUE - 0202) (RUE)
- 3 Smooth plastered wall finished with water based paint (RUE - 0202) (RUE)
- 4 Smooth plastered wall finished with water based paint (RUE - 0202) (RUE)
- 5 Smooth plastered wall finished with water based paint (RUE - 0202) (RUE)
- 6 Smooth plastered wall finished with water based paint (RUE - 0202) (RUE)
- 7 Smooth plastered wall finished with water based paint (RUE - 0202) (RUE)

NOTE: All the walls existing of wood as well as the surfaces with the walls finish are joining board (ply) are replaced by existing of cement floor of blue color hydrodesign



P o e i r a

INTERIOR'S DESIGN
DRAWING

MAIN HALL
PLAN OF MEASURES

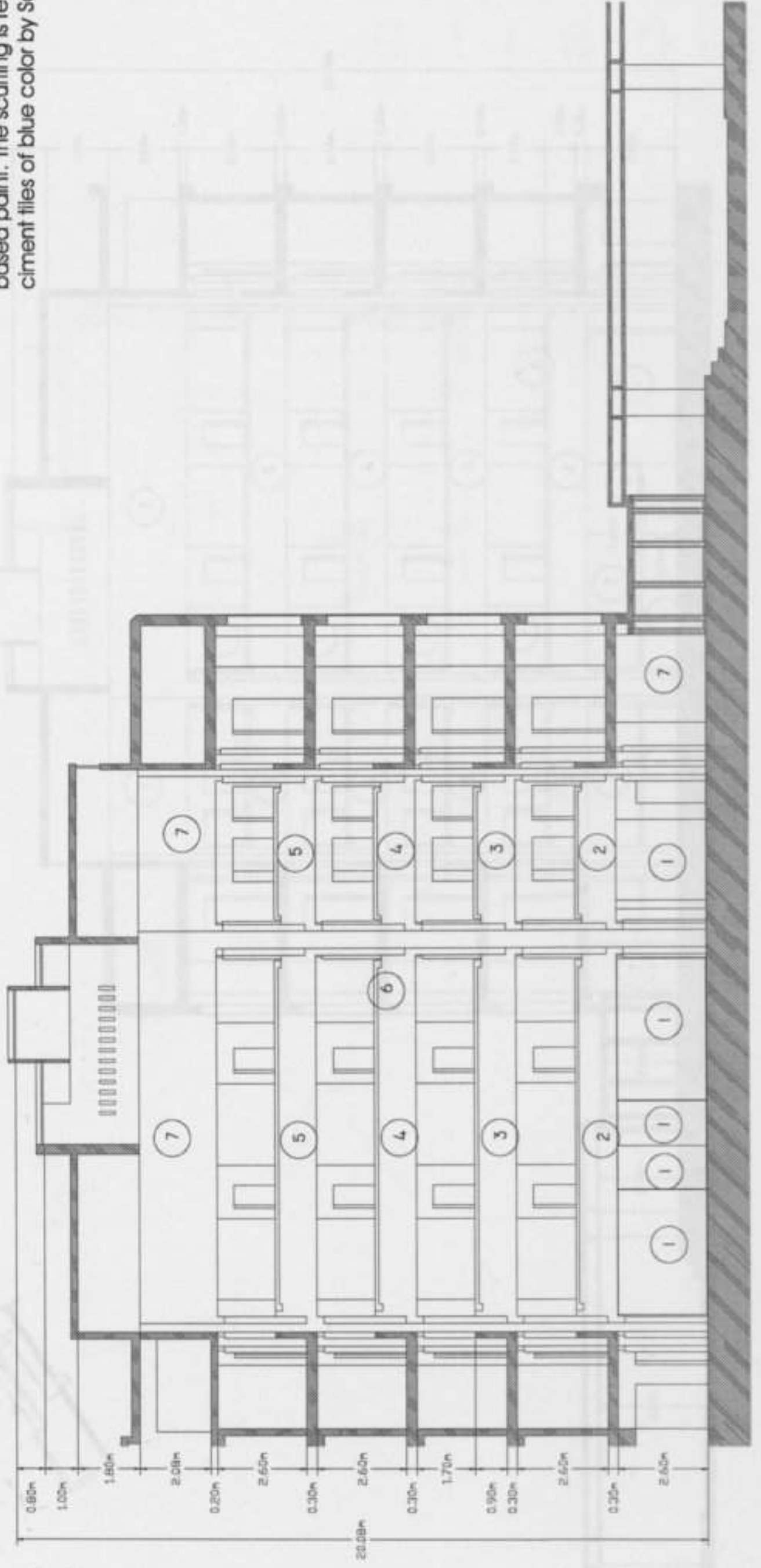
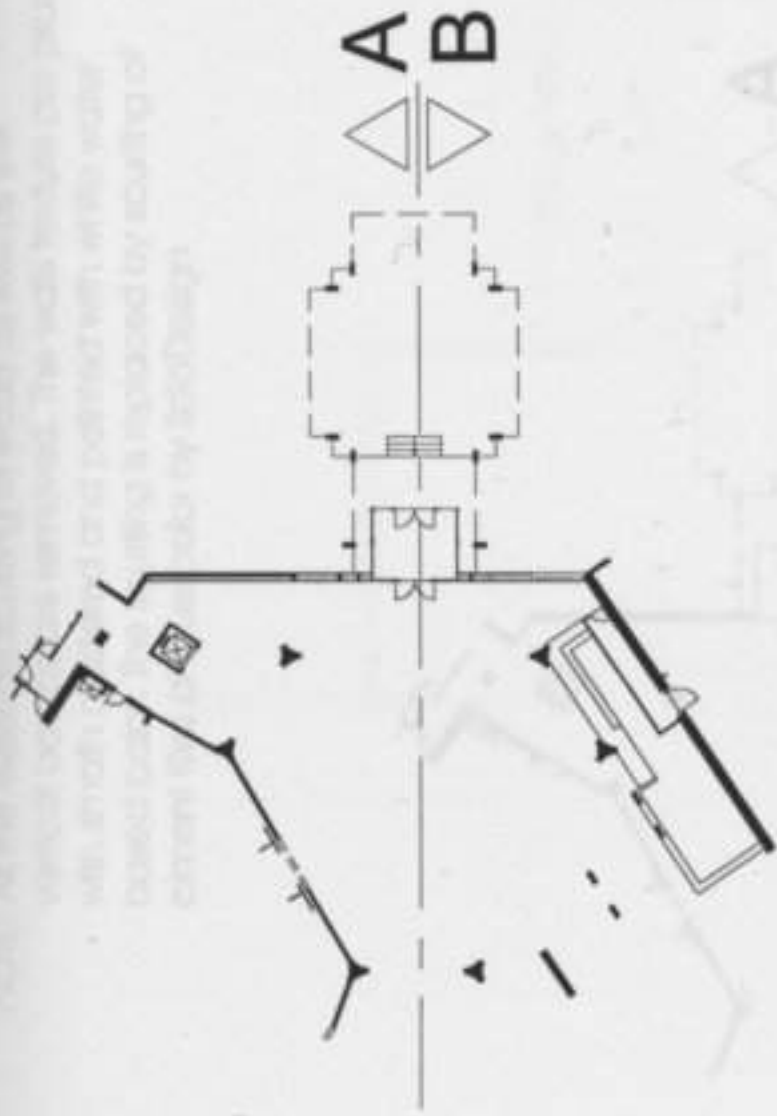
RENOVATION'S PROJECT OF INTERIOR
C.L.U.B
MEDITERRANÉE
RUE DE LA PAIX - ALGER

BUREAU
"LE RESPONSABLE" SC. 17/100
FILE. N°1

LEGEND:

- 1 Electric Doors and panels of Glass - color translucid, mod. Daset /O8L
- 2 Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - 0020 R908
- 3 Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - 0040 R908
- 4 Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - 0050 R908
- 5 Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - RAL 5015
- 6 Boards of wood with patina of natural color
- 7 Smooth plastered wall painted with water based paint White

NOTE: All the existents scurfing of wood as well as the vertical boards are removed. The walls texture are planing with smooth plastered and painted with white water based paint. The scurfing is replaced by scurfing of ciment tiles of blue color by SoloDesign



P o e i r a

INTERIOR'S DESIGN

DRAWING

MAIN HALL

SECTION A

REPRESENTATION PROJECT BY INTERIOR'S

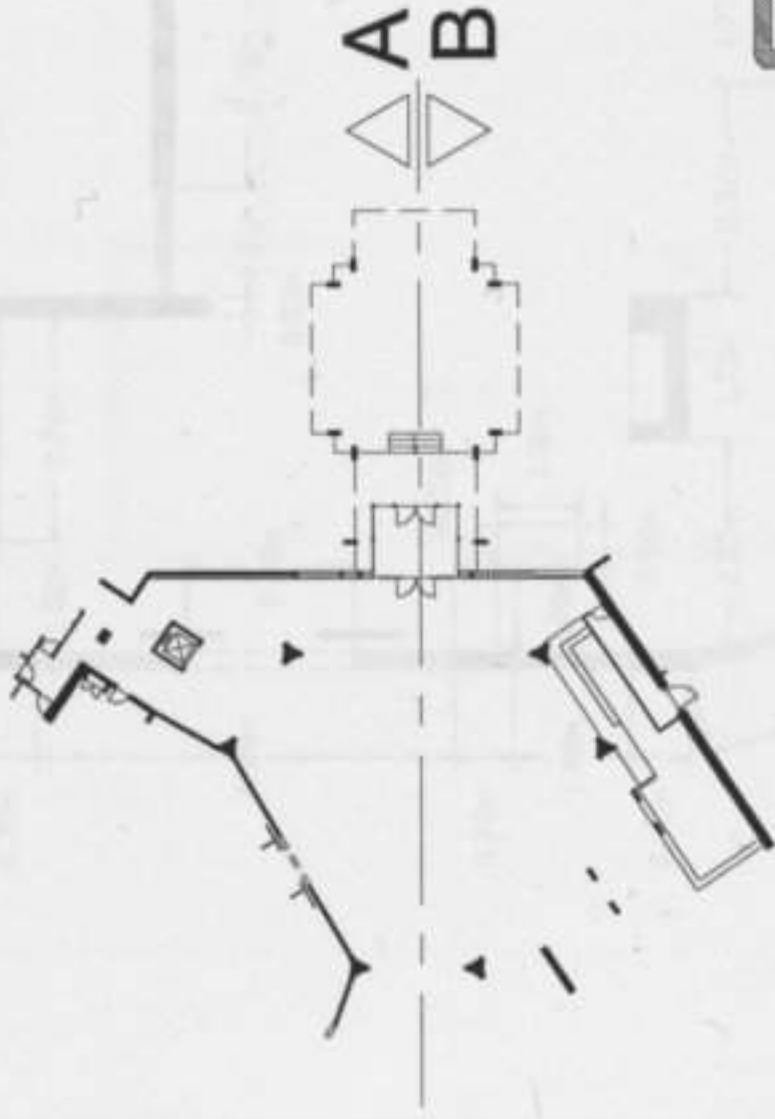
C L U B
MEDITERRANÉE

EXEQUANT
14/06/2008

SC. 1/100

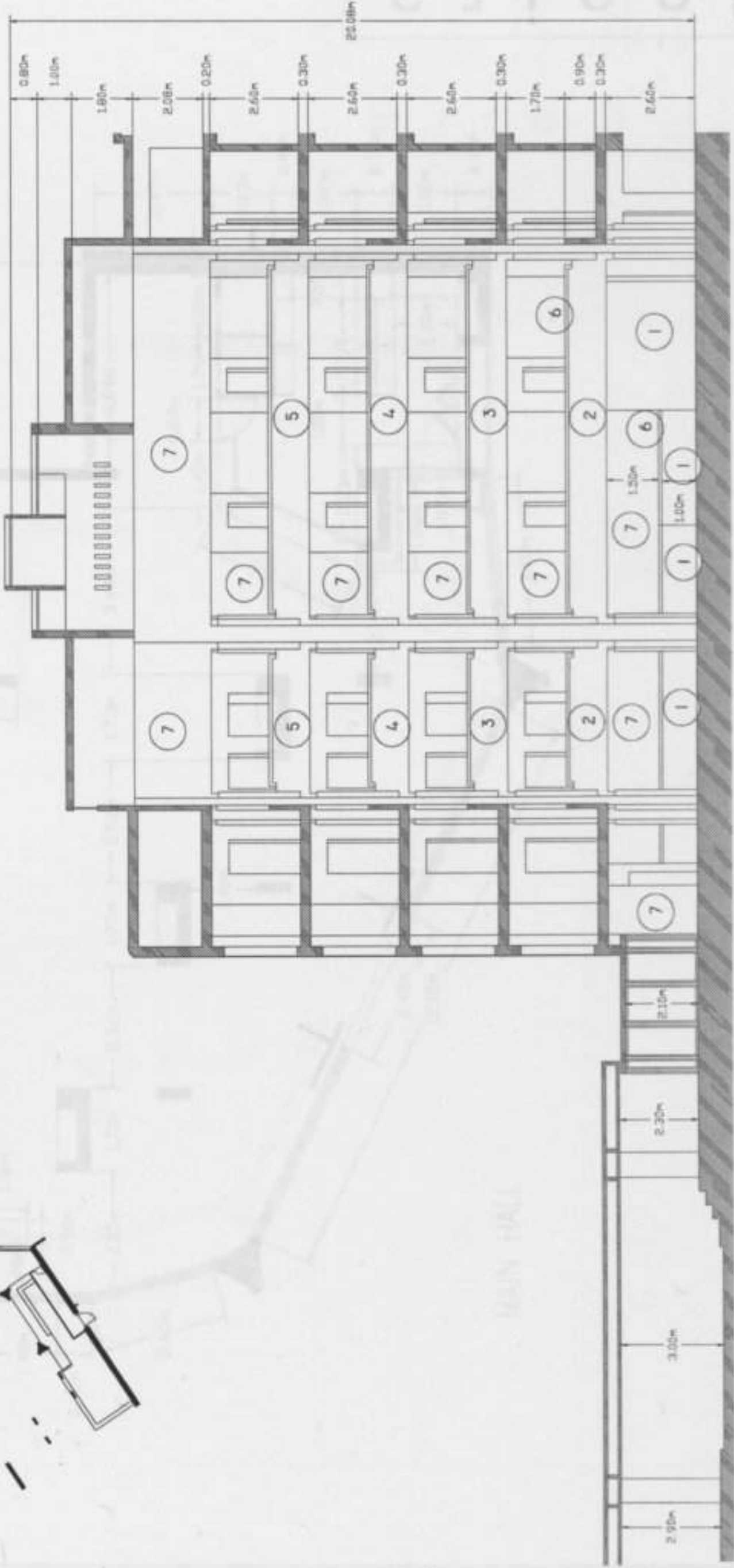
FILE. N°6

NOTE: All the existents scurfing of wood as well as the vertical boards are removed. The walls texture are planing with smooth plastered and painted with white water based paint. The scurfing is replaced by scurfing of cement tiles of blue color by SoloDesign



LEGEND:

- ① Smooth plastered wall painted with water based paint Orange - 0060 Y40R
- ② Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - 0020 R90B
- ③ Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - 0040 R90B
- ④ Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - 0050 R90B
- ⑤ Smooth plastered wall painted with water based paint BLUE - RAL 5015
- ⑥ Boards of wood with patine of natural color
- ⑦ Smooth plastered wall painted with water based paint White



INTERIOR'S DESIGN

DRAWING

MAIN HALL
SECTION B

REPRODUCTION PROJECT OF INTERIORS

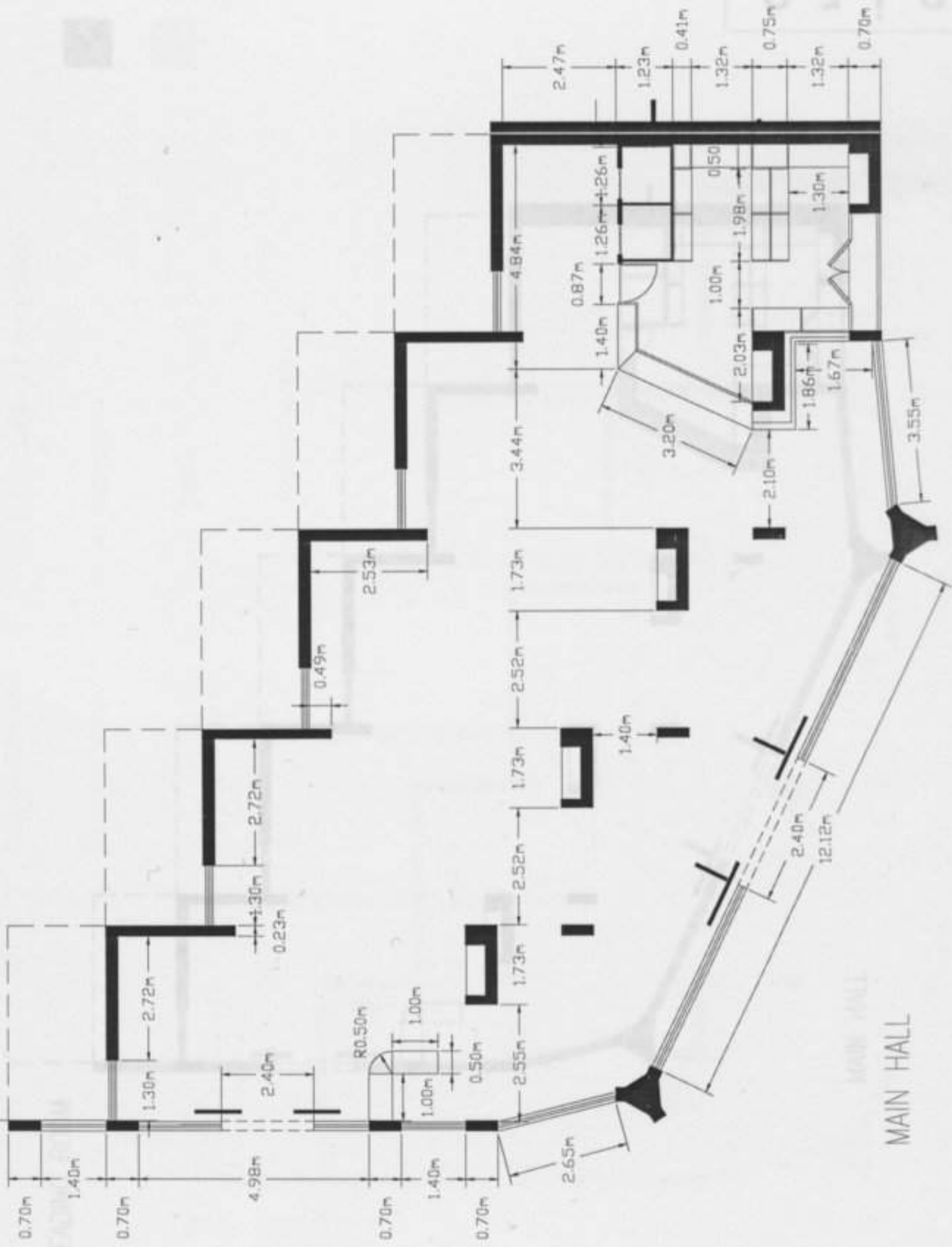
P o e i r a

C L U B
MEDITERRANÉE

RUE DE LA...
M...
M...

AUS: 1998
14E RESPONSABLE: SC. 1/100
FILE. N°7

READING ROOM



INTERIOR'S DESIGN

DRAWING:

P o e i r a

SHOP

PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

**CLUB
MEDITERRANÉE**
PALLA ITALIA LUDIA
ARQUITECTURA - LISBOA

15.03.1998
THE RESPONSABLE:

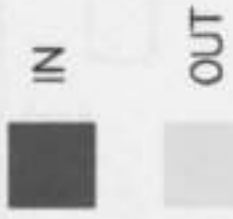
SC. 1/100
FILE. Nº10

MAIN HALL

READING ROOM

READING ROOM

MAIN HALL



P o e i r a

INTERIOR'S DESIGN

DRAWING:

SHOP

PLAN OF CHANGINGS

RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORS

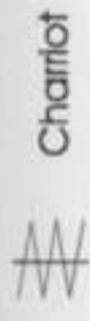
**CLUB
MEDITERRANÉE**
RESTAURANT & BAR

15.09.1998
THE RESPONSIBLE

SC. 1/100
FILE. №11

PL. 1/100
FILE. №11

LEGEND:



Chariot



Chair



Balcony of Cash



Console Penderite



Round table of presentation



Présentoir Vitrine



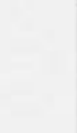
Tablette



Caisse



Square table of presentation



Square tablet



Wardrobe



Stool



Half-Oval console

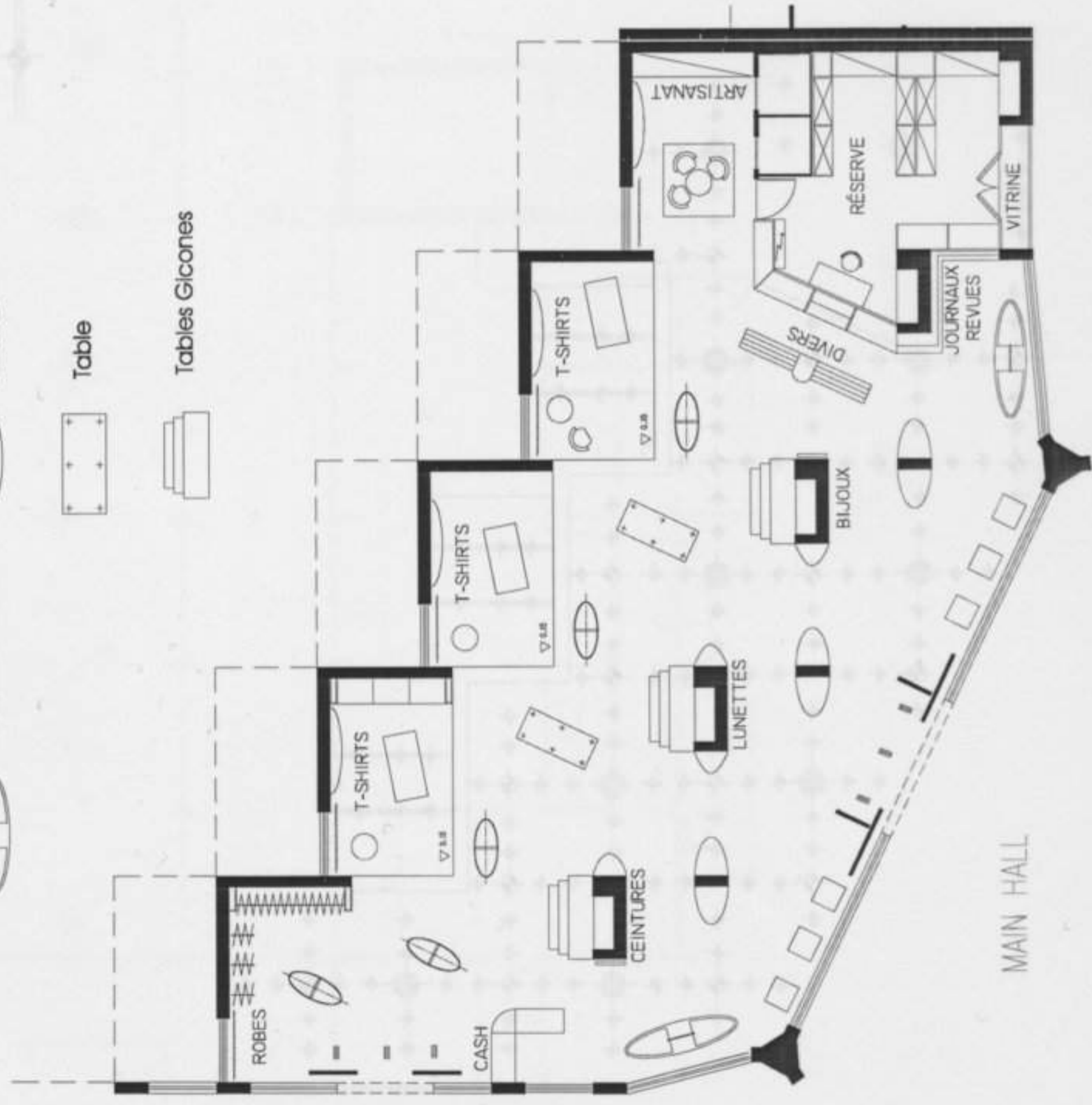


Desk



Mirror

READING ROOM



INTERIOR'S DESIGN

DRAWING:

P o e i r a

SHOP

PLAN OF EQUIPMENT

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB MEDITERRANÉE
PIALA MARIA LUIZA
ARUTIM - ALBAŊE

15.09.1998
THE RESPONSIBLE:

SC. 1/100
FILE. N°12

LEGEND:

Enclosed spots Mondial 50, ref. 44109
12V / 50W with many orientations
- TARGETTI



Enclosed spots Downlight 26w
FLOS



Spots Lucy / 12V - 50W supported by
a suspended sistem - FLOS

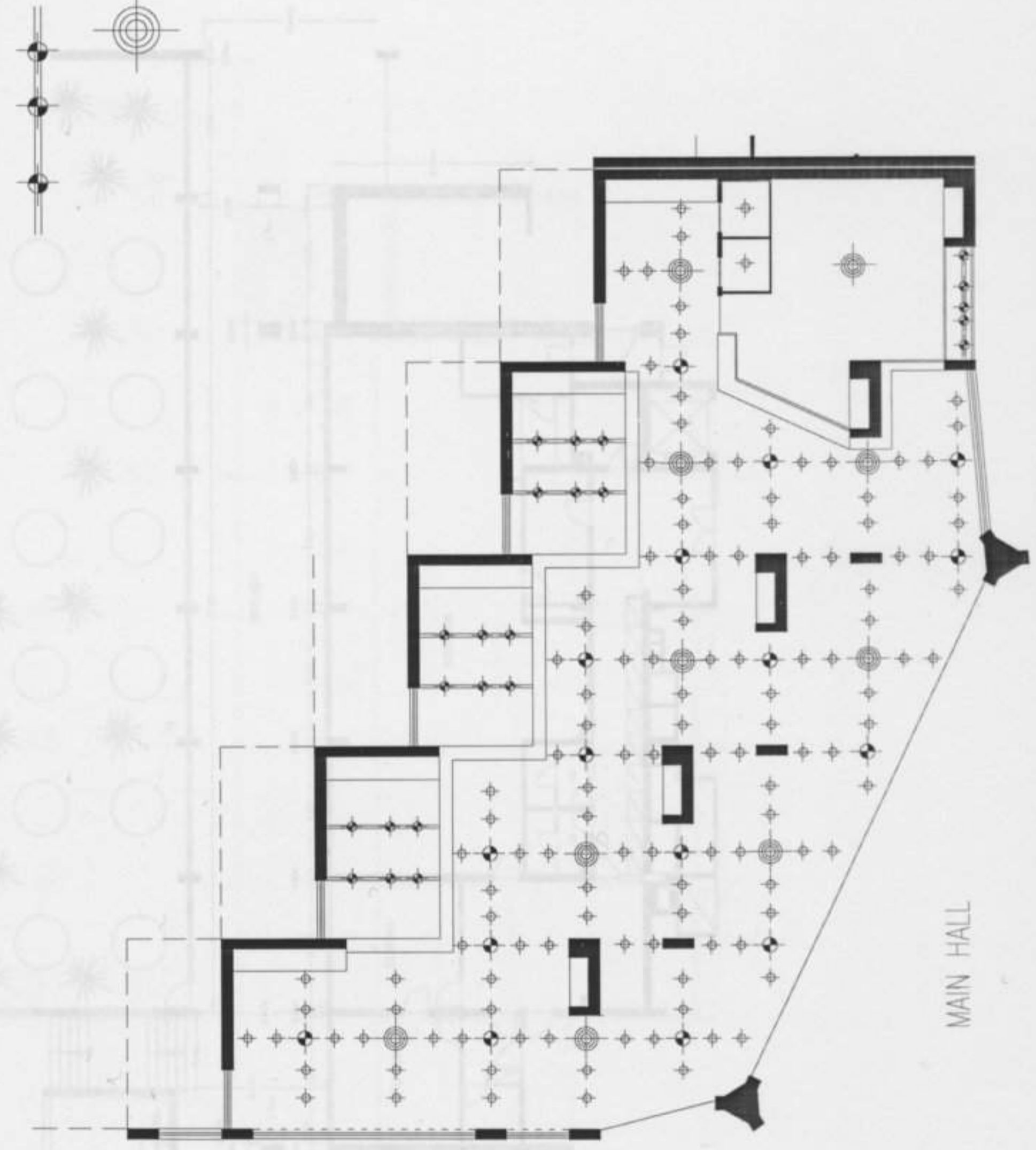


Air Conditioned



READING ROOM

MAIN HALL



P o e i r a

INTERIOR'S DESIGN

DRAWING:

SHOP

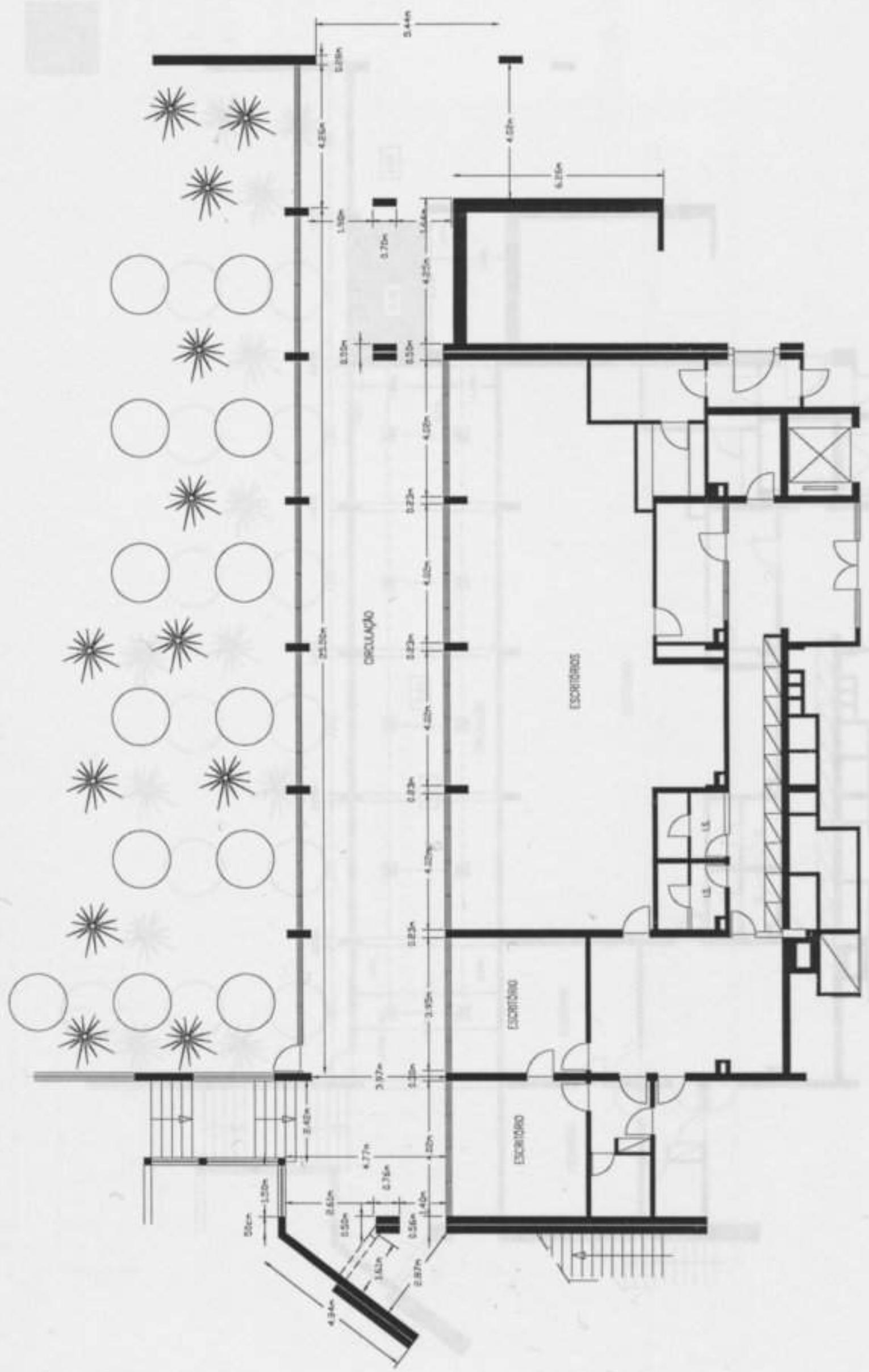
PLAN OF CEILINGS

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

C L U B
MEDITERRANÉE
PRIMA VIKELA LUTRA
ARHITETA - ALIBANE

15.09.1998
THE RESPONSIBLE:
SC. 1/100
FILE. Nº13

THE ARCHITECT ASSURES THAT THE INFORMATION CONTAINED HEREIN IS TRUE AND CORRECT TO THE BEST OF HIS KNOWLEDGE AND BELIEF.
 ALL DIMENSIONS ARE IN METERS UNLESS OTHERWISE SPECIFIED.
 CONSULT THE ARCHITECT FOR ANY INFORMATION.
 1997 - 1998

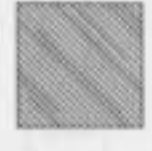


Poeira

DESIGN OF INTERIORS
 DRAWING
CORRIDOR OF OFFICES
 PLAN OF MEASURES
 REGULATIONS PROJECT OF INTERIORS
CLUB MEDITERRANÉE
 50,000 THE RESIDENCE SC. 1/100
 FILE. Nº14



THE EXISTANTS CEILING'S LAMPS ARE REPLACED BY THE GALILEO, ALUMINIUM RING FLUORESCENT OF 36 W - FLOS



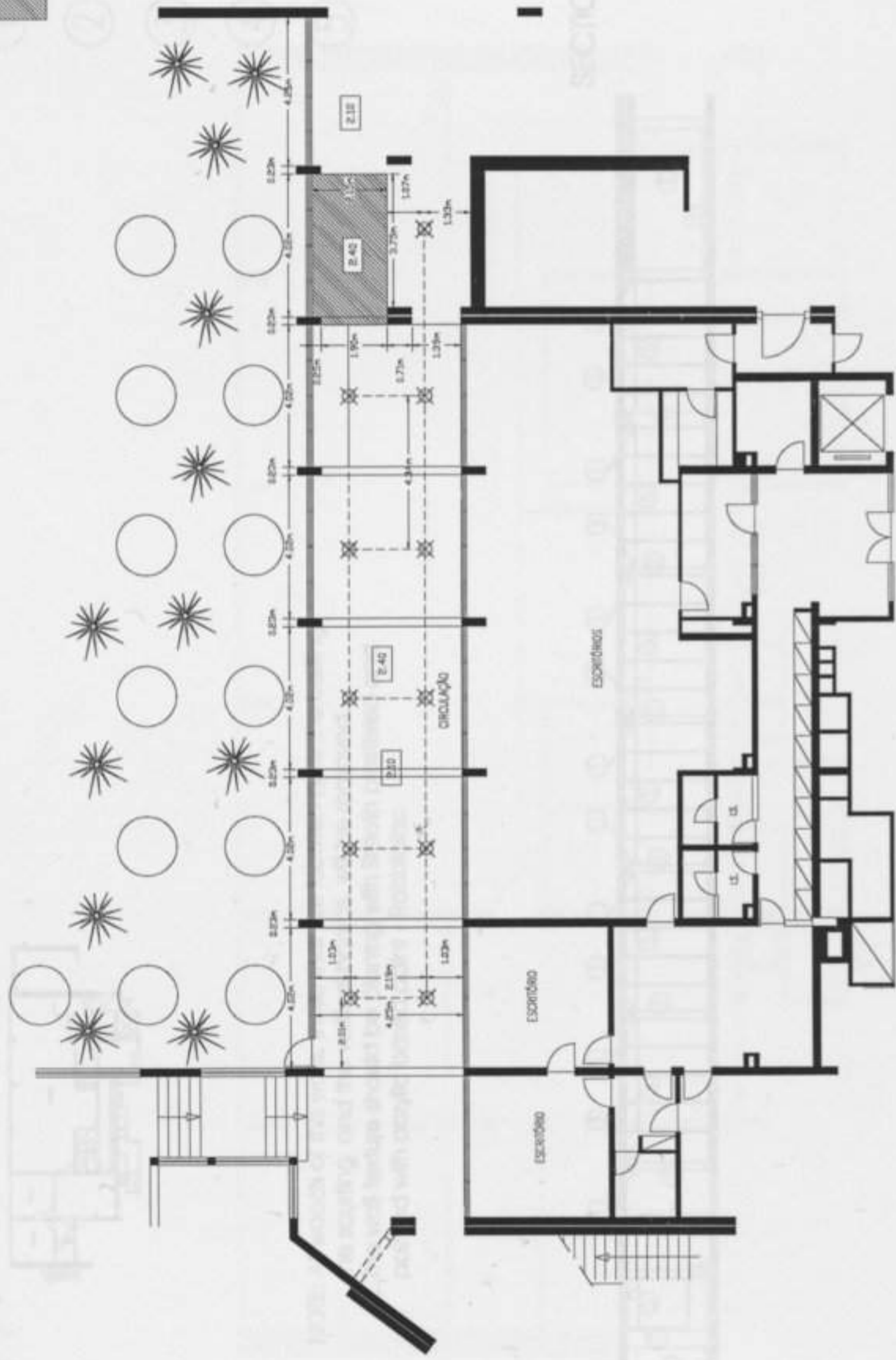
IN THIS AREA, THE CEILING WILL BE THE SAME HEIGHT OF THE LATERAL ZONE - 2.10M. THE FALSE CEILING COULD BE IN PLADUR AND WILL BE THE SAME FINISHED THAT THE EXISTANT

Smooth primed and polished with acrylic based paint / WHITE - Rebovato

Smooth primed and polished with acrylic based paint / WHITE / GREEN - Rebovato

Substratum of the existing wood by finishing of blue chromed iron - Solucionar

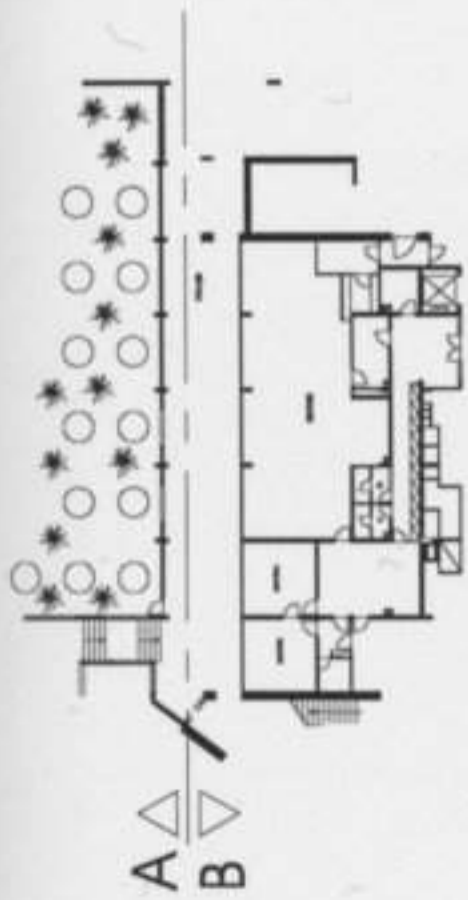
Material of the same color that is applied in present



Poira	DESIGN OF INTERIORS
	DRAWING:
CORRIDOR OF OFFICES	
PLAN OF CEILING	
REPRESENTATION PROJECT OF INTERIOR CLUB MEDITERRANÉE <small>ARQUITECTURA DE INTERIORES</small>	
RESPONSABLE <small>THE RESPONSABLE</small>	SC. 1/100 <small>FILE. Nº17</small>

SECTION B

SECTION A

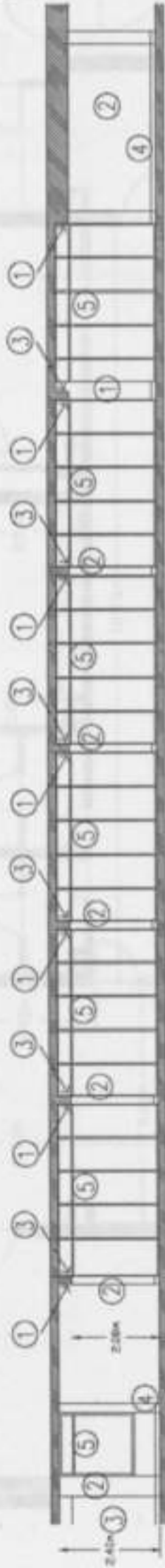


LEGEND:

- ① Smooth plastered wall, painted with acrylic based paint /1040 R70B - VIOLET - Robbialac
- ② Smooth plastered wall, painted with acrylic based paint / WHITE - Robbialac
- ③ Smooth plastered wall, painted with acrylic based paint /0040 G50Y - Green - Robbialac
- ④ Substitute all the existing wood by Scurling of blue ciment tiles - Solodesign
- ⑤ Varnish of the same color that is applied in present

NOTE: All woods of the walls, those that are located near the ceiling, the scurling and the vertical boards, will be removed. The wall texture should be planing with Smooth plastered and painted with acrylic based paint - Robbialac

SECTION A



SECTION B



DESIGN OF INTERIORS
DRAWING

CORRIDOR OF OFFICES

SECTIONS

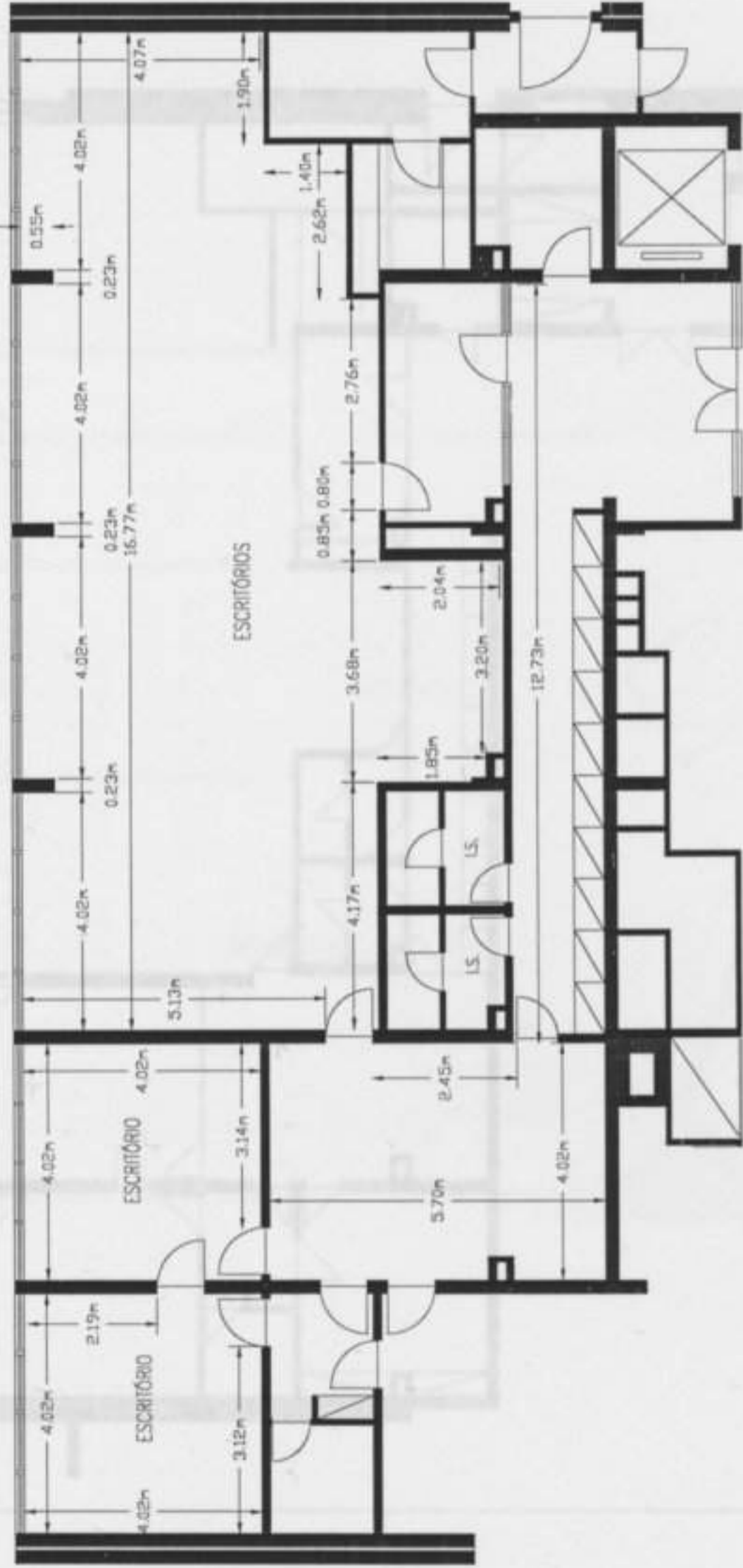
REPUBLICAN PROJECT OF INTERIORS

C L U B
MEDITERRANÉE

BUREAU
DE RESPONSABLE
SC. 1/100
FILE. N°18

P o e i r a

IN
OUT



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

OFFICES

PLANS OF MEASURES

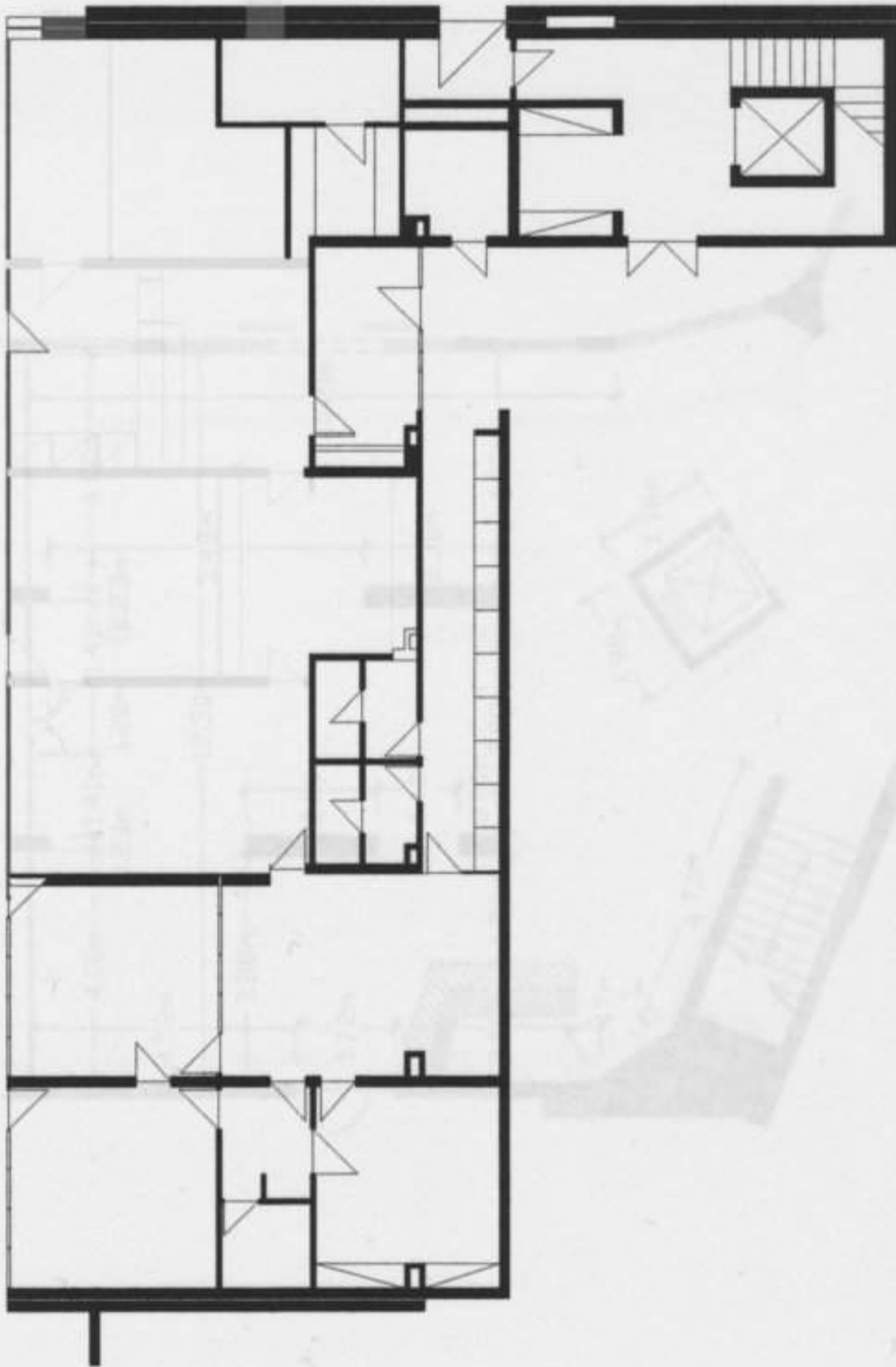
REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
PARA FERRAZ LUIS
ADRIANA - ALONSO

15.09.1998
THE RESPONSIBLE: SC. 1/100
FILE. Nº19

IN

OUT



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

OFFICES

PLANS OF CHANGINGS

RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORS

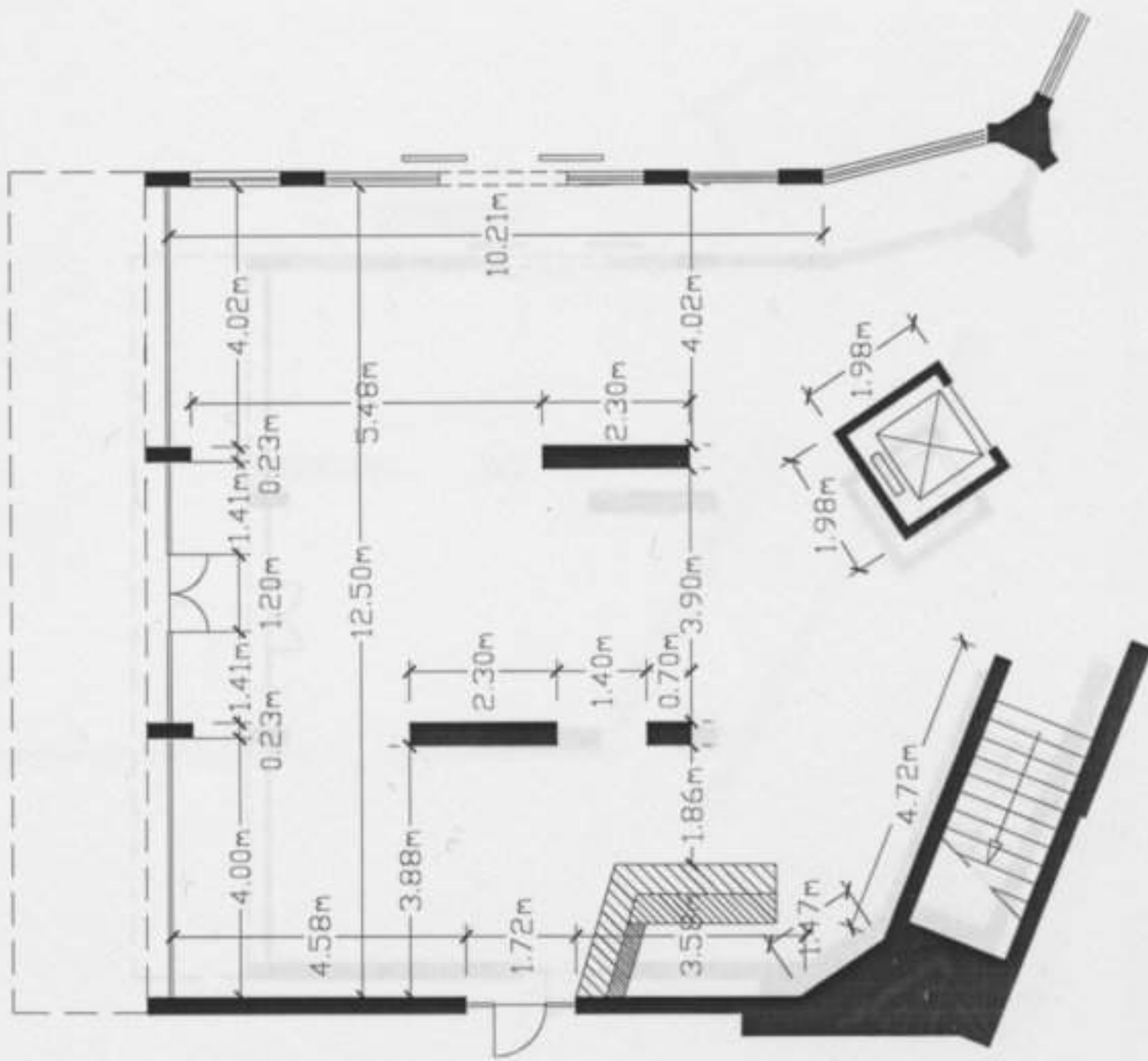
CLUB
MEDITERRANÉE

15.09.1998

THE RESPONSABLES

SC. 1/100

FILE. N° 20



IN
OUT

P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

READING ROOM

PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
NOLLA PAVILLI LUDIA
ARQUITECTA - ILUMINAR

15.09.1998
THE RESPONSIBLE:

SC. 1/100

FILE. Nº22

P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

READING ROOM

PLAN OF CHANGINGS

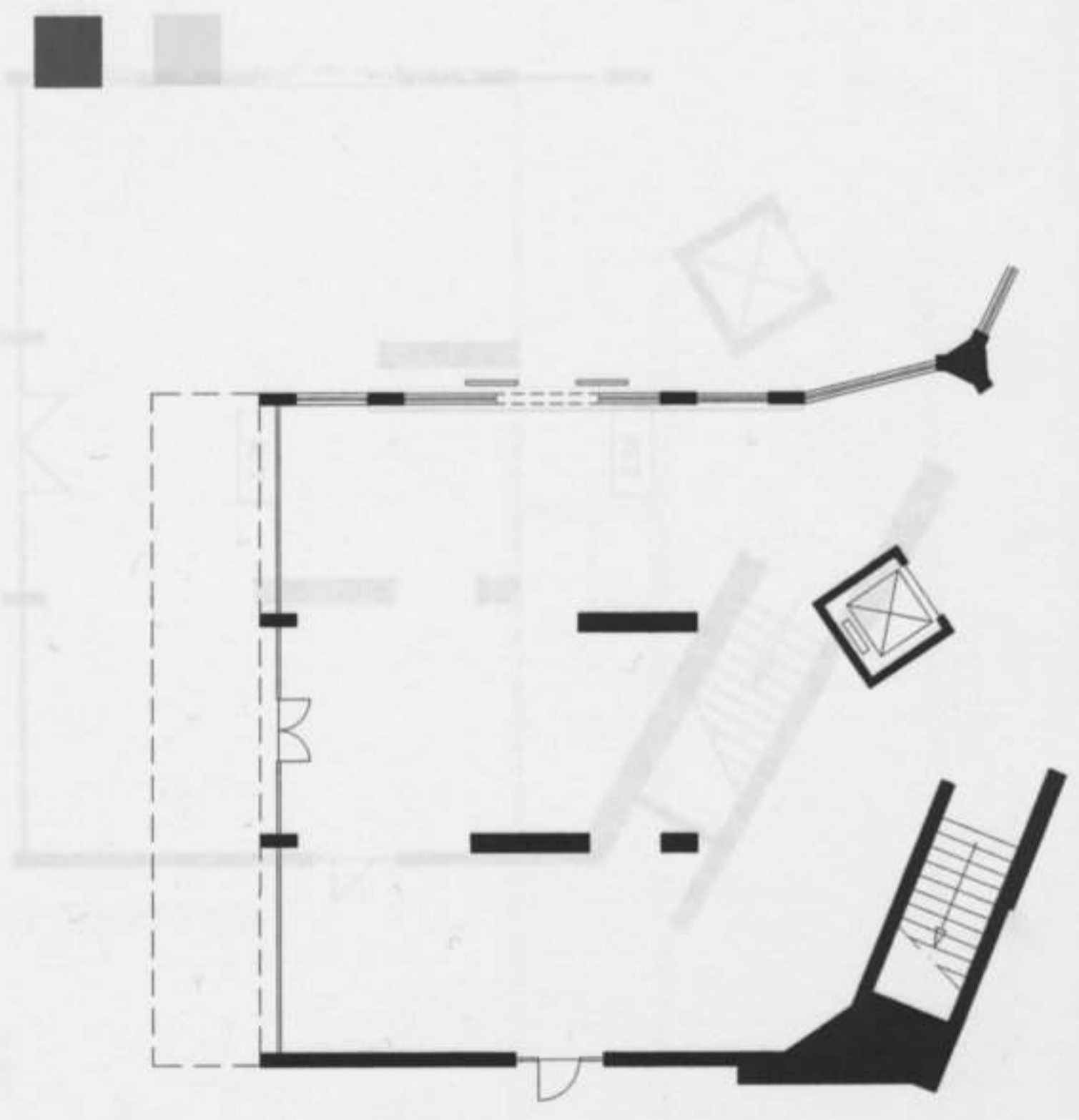
RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
FRAS FORA LUNA
ARONA - ALBA

15.09.1998
THE RESPONSIBLES

SC. 1/100
FILE. Nº23

IN
OUT

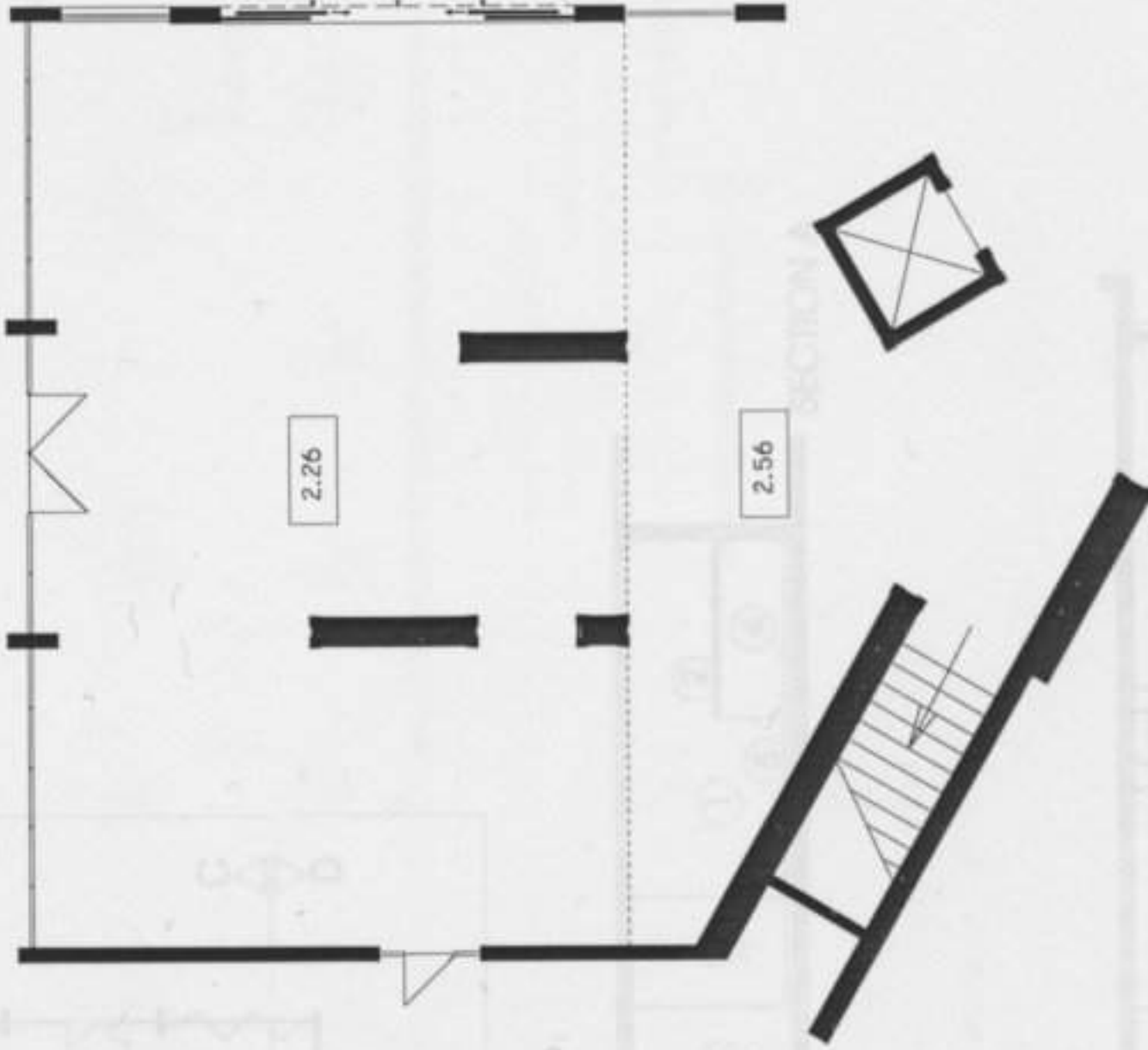


LEGEND

- ① Wall treatment with vertical wood slats
- ② Wall treatment with horizontal wood slats
- ③ The face of the building will be finished by sanding, buffing and coating with epoxy based paint of mineral resin
- ④ In painting with epoxy resin
- ⑤ Slats painted with acrylic with acrylic lacquer paint water / resistant
- ⑥ The wood of ceiling is replaced by different the slats with a width of 80-100mm
- ⑦ Finish of glass
- ⑧ Glass area, floor glass, wall treatment, S.S.L.

NOTE

All the exterior vertical boards of wood as well as the slats are removed and all the walls surfaces are plastered and finish with smooth plaster and painted with acrylic based paint.



NOTE:

ALL WALL LAMPS WILL BE SUBSTITUTED BY LAMPS 'S', MOD. POEIRA

ALL CEILING LAMPS WILL BE SUBSTITUTED SPOIS TARGETTI REF. 40349 WITH SUPPORT - LAMP OF HALOGENE TYPE HALOSTAR 111 / 35W

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

READING ROOM

PLAN OF CEILLINGS

P o e i r a

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

C L U B
MEDITERRANÉE
PÚBLICA PÚBLICA LIXIDA
ALPARRA - A. LAMPA

15.09.1998
THE RESPONSABLE:

SC. 1/100

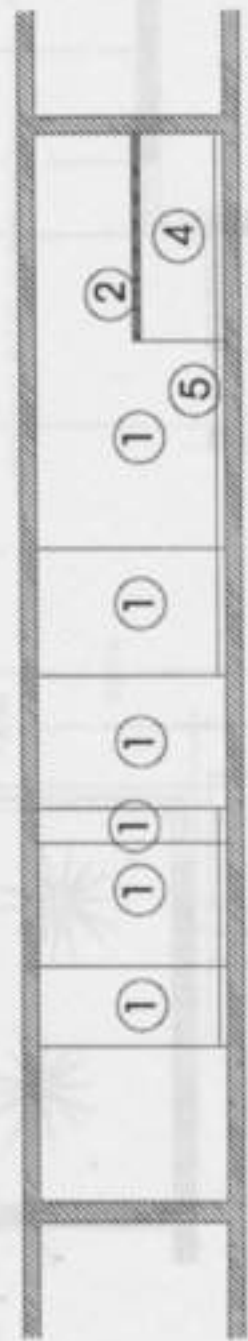
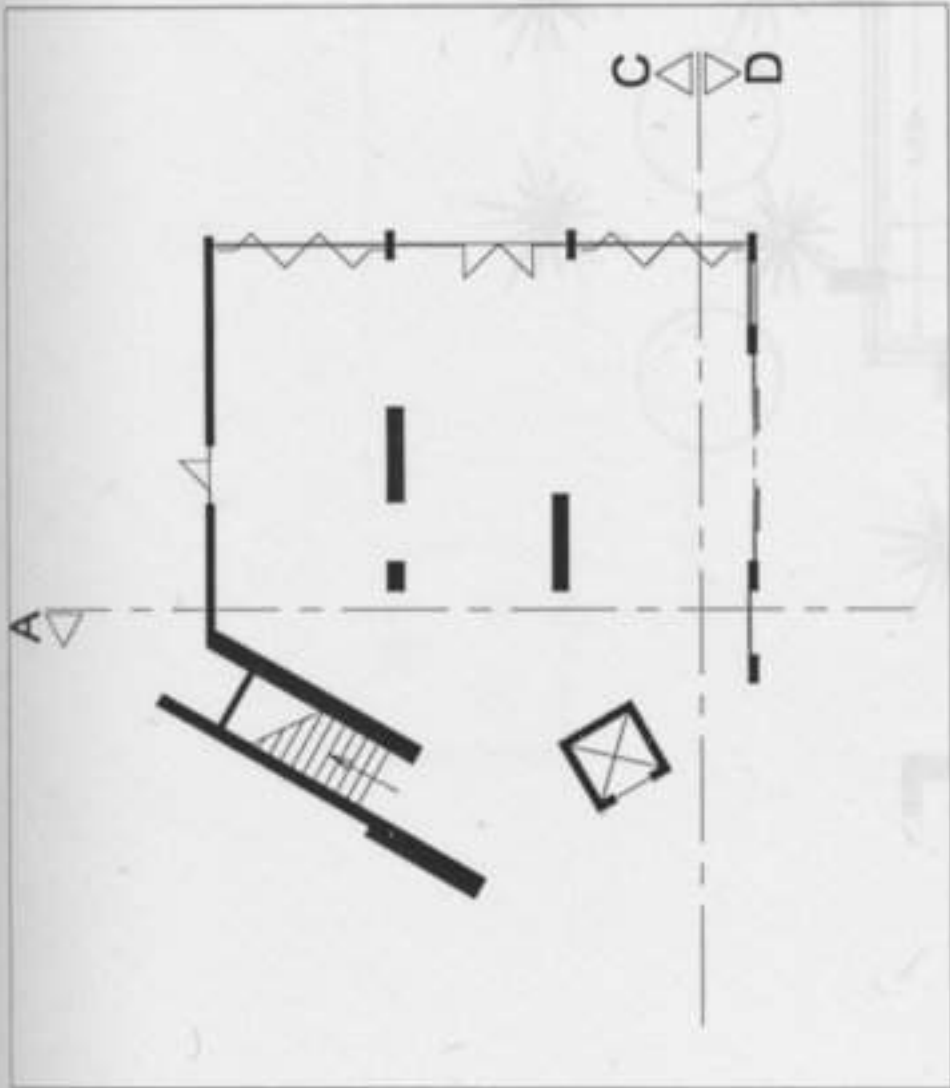
FILE. Nº27

LEGEND

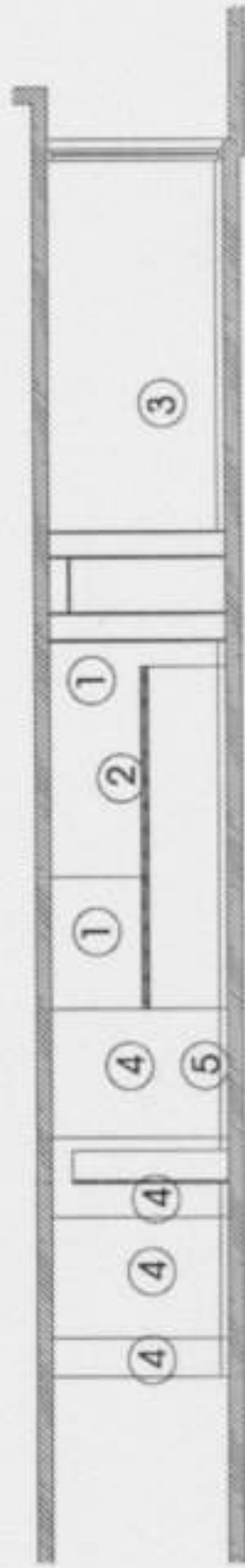
- ① Smooth plastered wall painted with acrylic based paint SOFT BLUE - 1030 R808 / Robbiadac
- ② The top of the balcony will be treated by sanding, polishing and painted with water based patine of natural color
- ③ Art painting with text by FRANCELA
- ④ Smooth plastered wall painted with acrylic based paint WHITE / Robbiadac
- ⑤ The existant scurfing is replaced by ciment filles of blue color, ref.9 - SOLODESIGN
- ⑥ Panels of glass
- ⑦ Electric doors, model Dasei, color translucid, O.B.L.

NOTE:

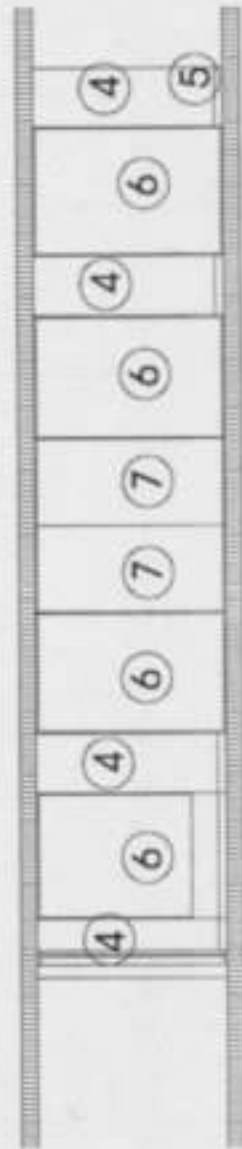
All the existants vertical boards of wood as well as the scurfing are removed and all the walls texture are planned and finish with smooth plaster and painted with Acrylic based paint.



SECTION A



SECTION C



SECTION D

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

P o e i r a

READING ROOM

SECTIONS

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

**CLUB
MEDITERRANÉE**
PROJETS D'INTERIEUR
ALGERIA - ALGERIA

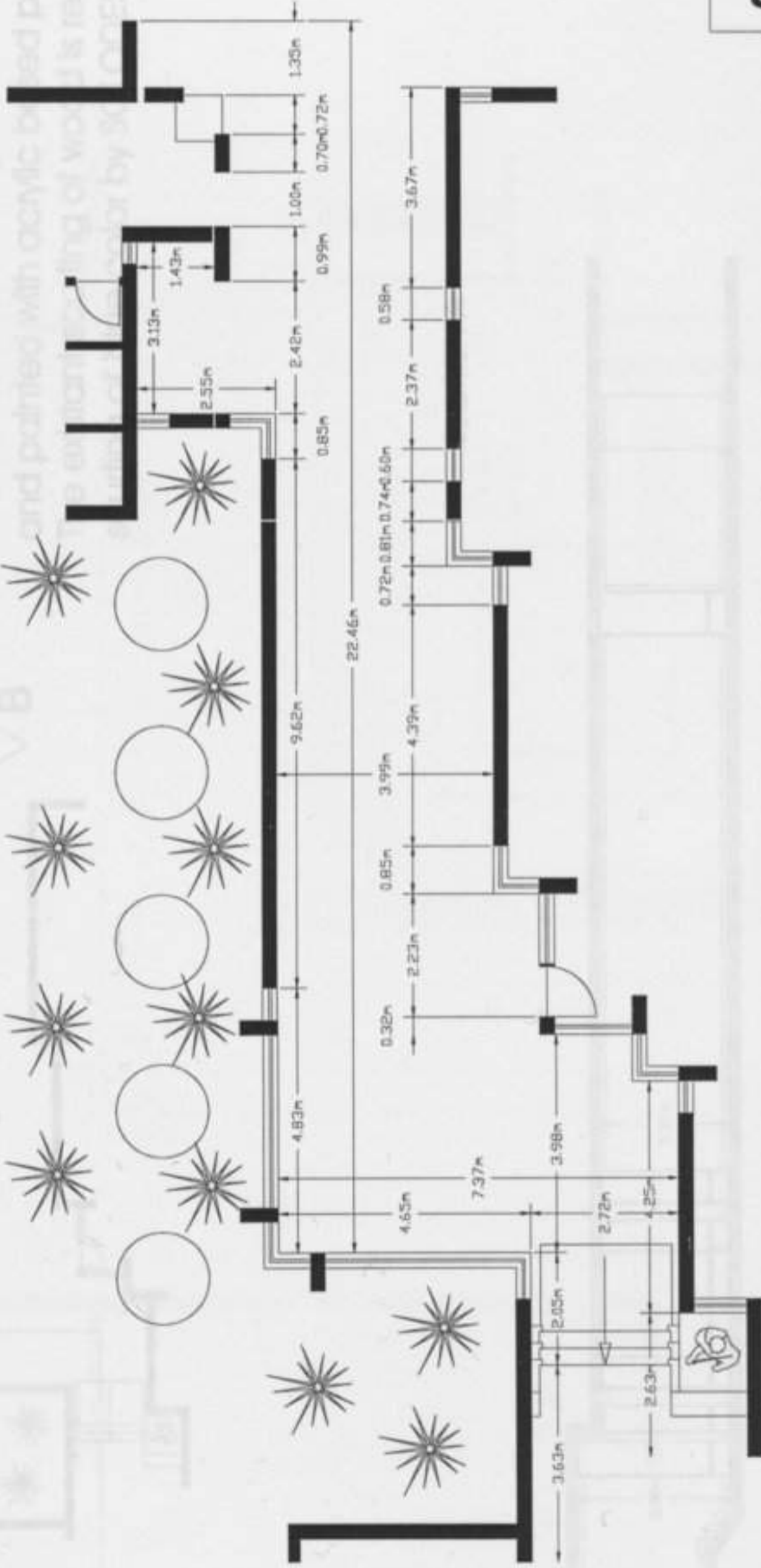
15.09.1998
THE RESPONSABLE

SC. 1/100
FILE. N°27

NOTE: All the boards of wood, those that are located near the ceiling, the scurfing and the vertical boards, will be removed.

The wall texture will be planned with Smooth plastered and painted with acrylic based paint White - Robbitalac

The existing wall texture will be replaced by the cement plaster by 30mm thickness by 30mm thickness



P
o
e
i
r
a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

CORRIDOR TO
BAR BALAIA / PHOTOS

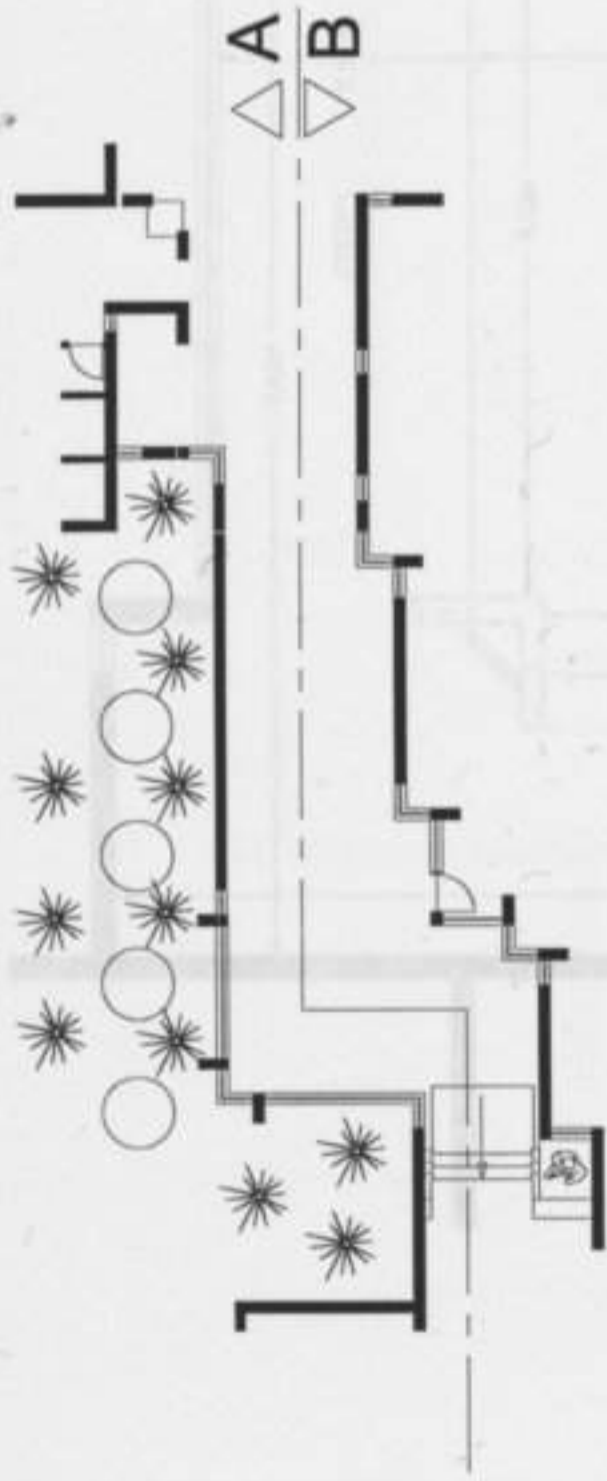
PLAN OF MEASURES

RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
PIRELLA GÖTTSCHE LOWE
ALUFONIA - ALGERIE

15.09.1998
THE RESPONSIBLE: SC. 1/100
FILE. N°28

SECTION B

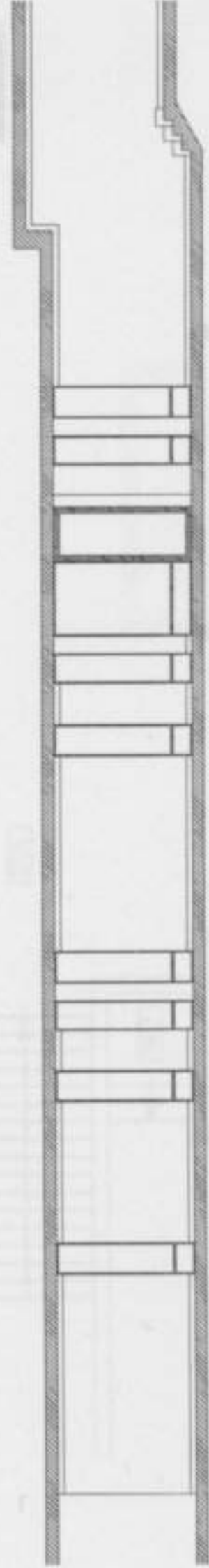


NOTE: All the boards of wood , those that are located near the ceiling, the scurting and the vertical boards, will be removed.
 The wall texture will be planned with Smooth plastered and painted with acrylic based paint White - Robbialac. The existant scurting of wood is replaced by the ciment scurting of blue color by SOLODESIGN

SECTION A



SECTION B



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

CORRIDOR TO
 BAR BALAIA / PHOTOS

SECTIONS

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
 MEDITERRANÉE
 PAVILLON PAVILLON LUMIERE
 ALGERIA - ALGERIE

15.09.1998
 THE RESPONSIBLE: SC. 1/100
 FILE. N°31

P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

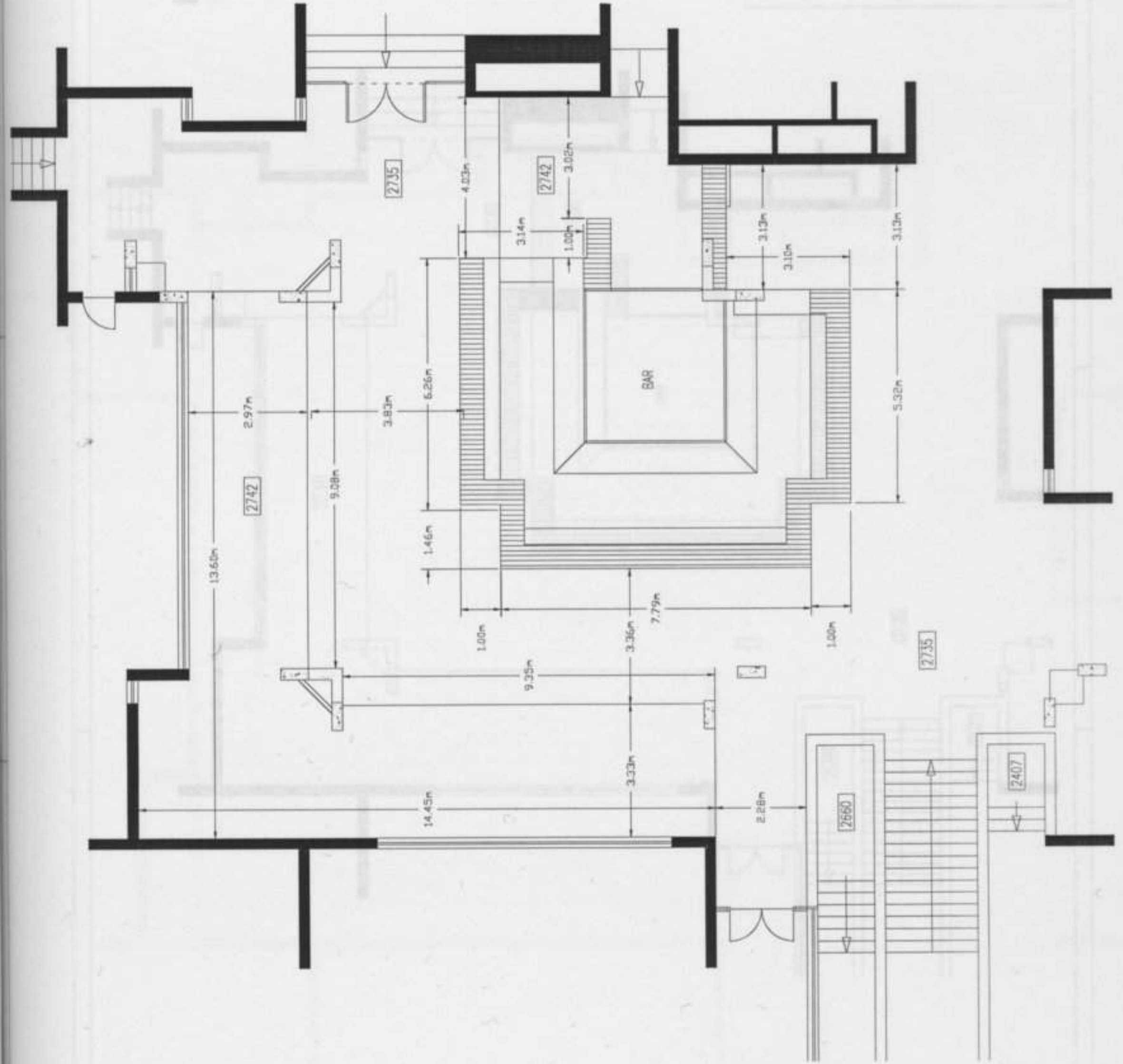
BAR DA BALAIA

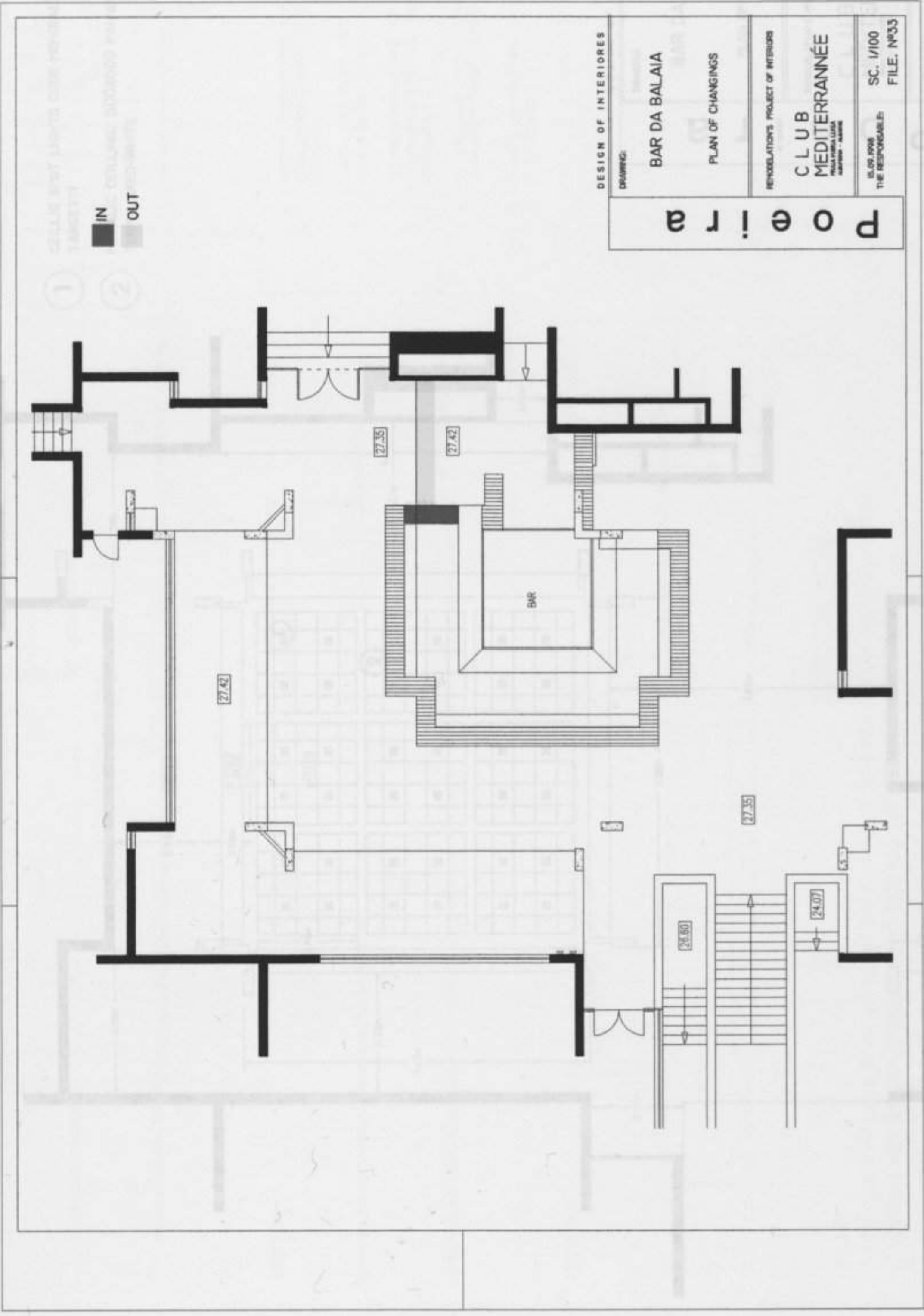
PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
PRIMA MARIA LUISA
ALBUFERA - ALGARVE

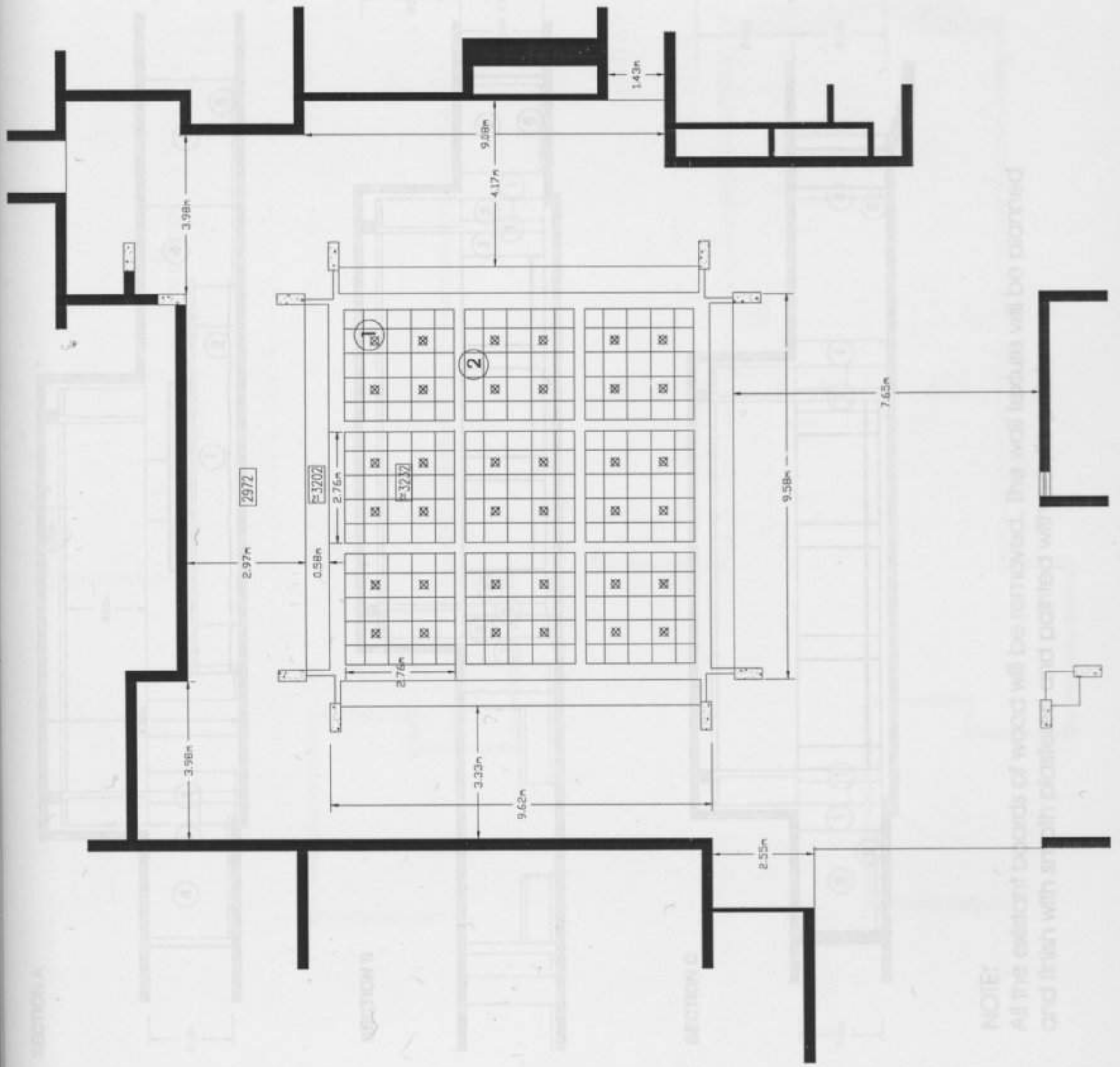
15.09.1998
THE RESPONSIBLE:
SC. 1/100
FILE. Nº32





LEGEND:

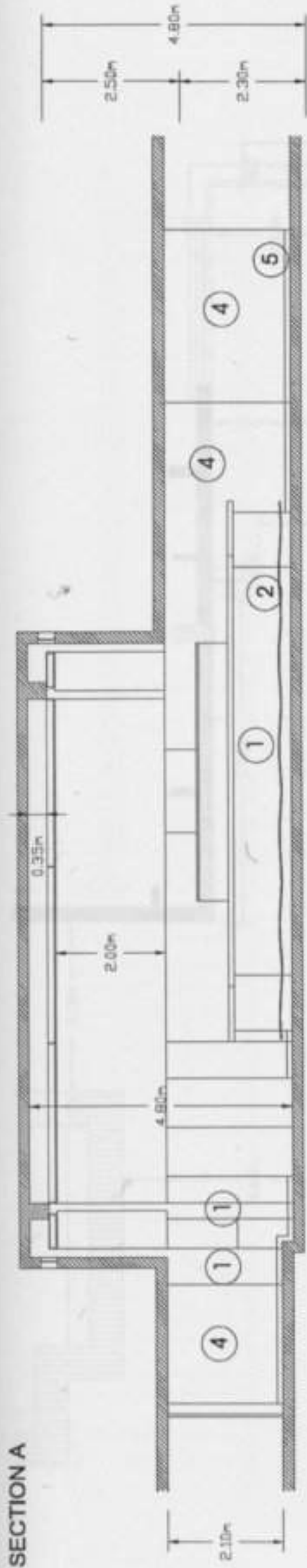
- ① CEILING SPOT LIGHTS CODE MONDIAL50 TARGETTI
- ② METALIC CEILING: 600X600 PANNELS TERMOLAKED-WHITE



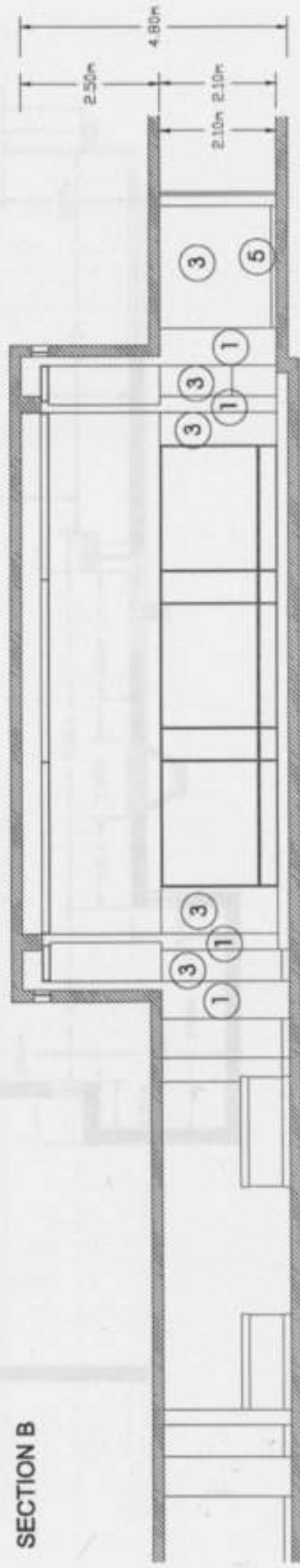
NOTE:
All the existent boards of wood will be removed. The wall lights will be planned and finish with simple plastic.

P o e i r a	DESIGN OF INTERIORS DRAWING: BAR DA BALAIA PLAN OF CEILINGS
	REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS CLUB MEDITERRANÉE <small>RUUA HARA LUJUA ALUEPIIM - ALUANE</small>
	THE RESPONSIBLE: SC. 1/100 3.09.1998 FILE. Nº36

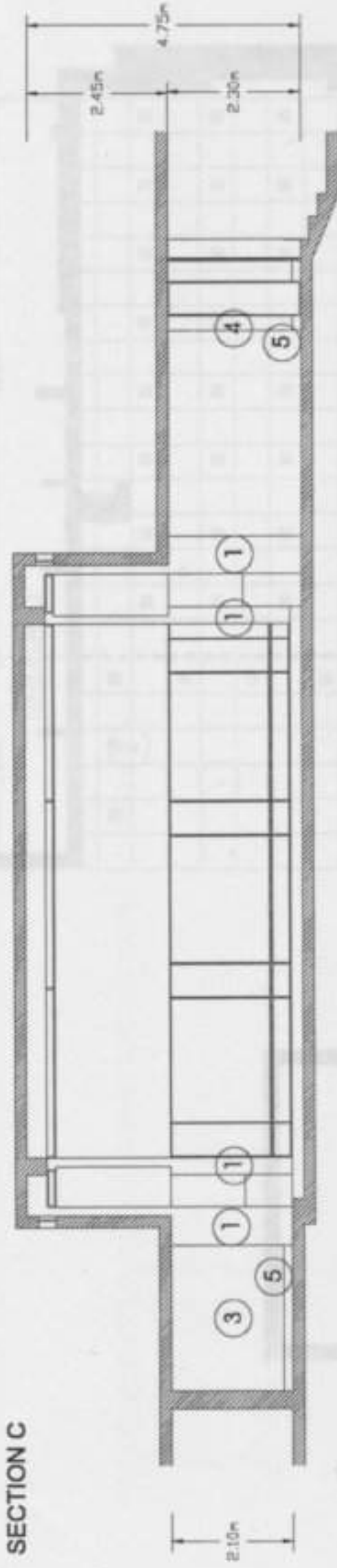
SECTION A



SECTION B

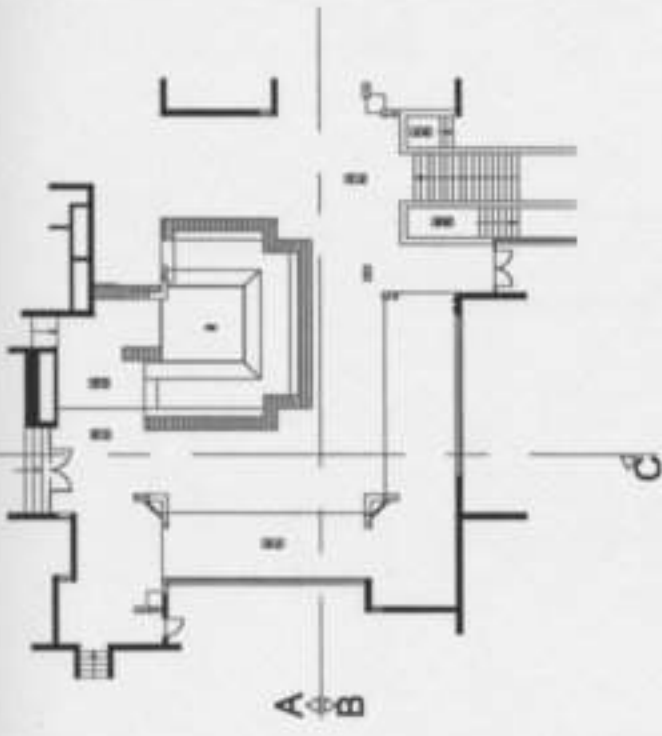


SECTION C



NOTE:

All the existant boards of wood will be removed. The wall texture will be planned and finish with smooth plastered and painted with acrylic paint.



- 1 Smooth plastered wall painted with acrylic based paint ORANGE - 0060 Y40R Robbiatoc
- 2 Feet support in iron, mod ONDA, ref. balala bar - Poelia
- 3 Smooth plastered wall painted with acrylic based paint SOFT BLUE - 1030 R80B Robbiatoc
- 4 Smooth plastered wall painted with acrylic based paint WHITE / Robbiatoc
- 5 Scurling of ciment files, color blue SOLODESIGN

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

BAR DA BALAIA

SECTIONS

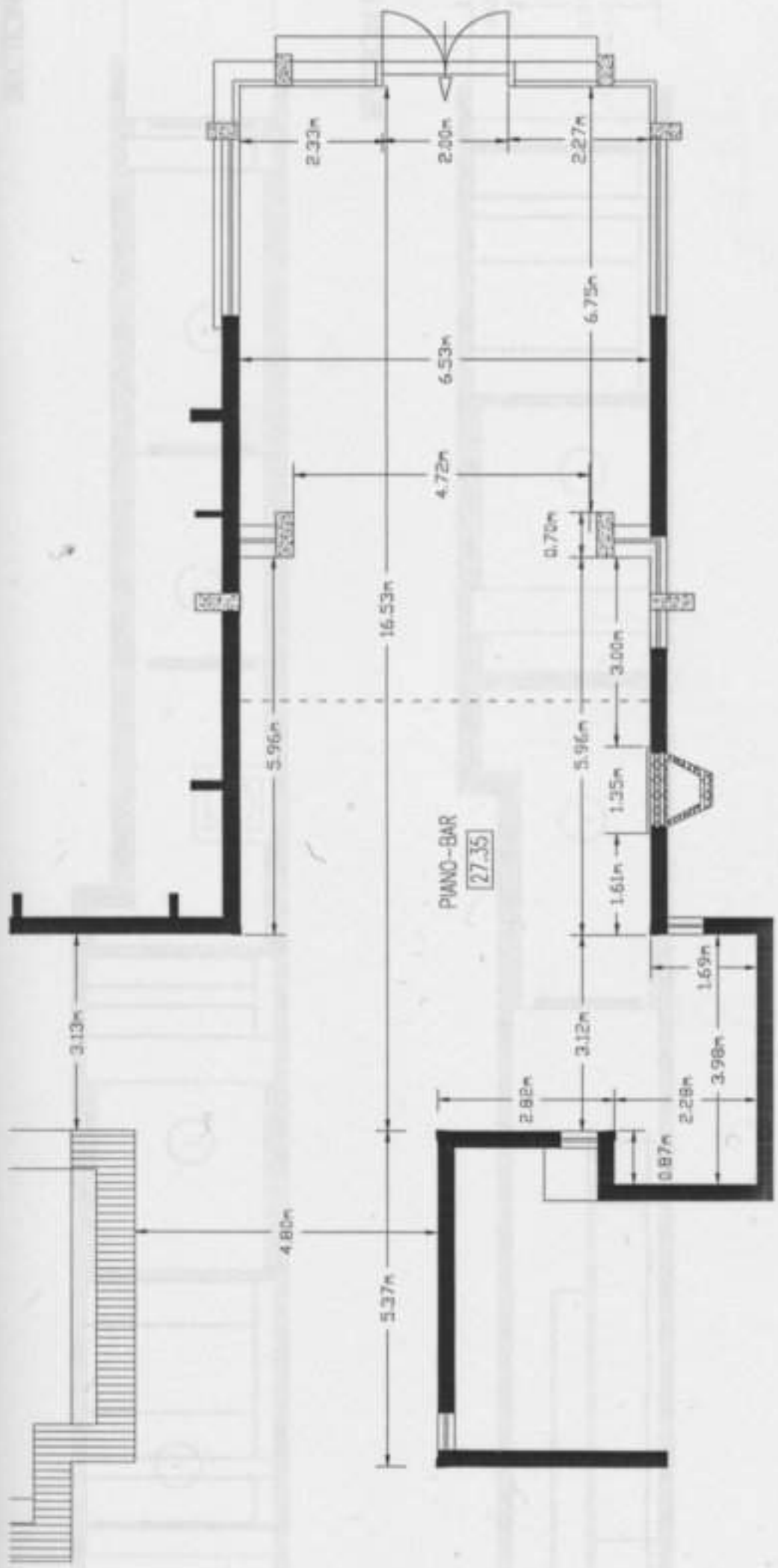
REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
RUE VIGOR, LUXEMBOURG

15.09.1998
THE RESPONSIBLE:

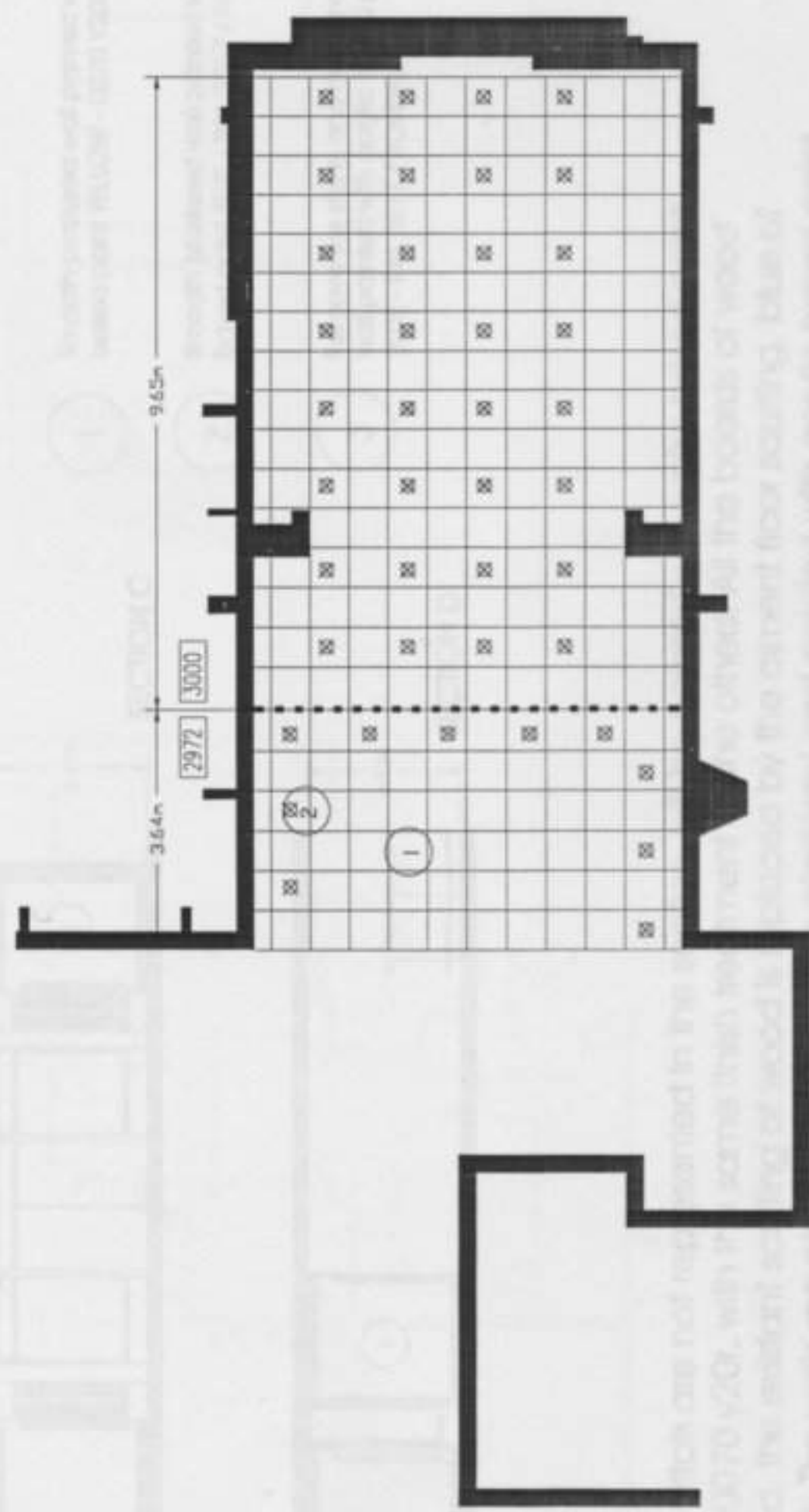
SC. 1/100
FILE. N°37

P
O
E
L
I
A



1 METALIC CEILLING:600X600 PANNELS
TERMOLAKED-WHITE

2 CEILLIG SPOT LIGHTS CODE 40349
HALOSTARIII(35W)



DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

PIANO - BAR

PLANS OF MEASURES
AND CEILINGS

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

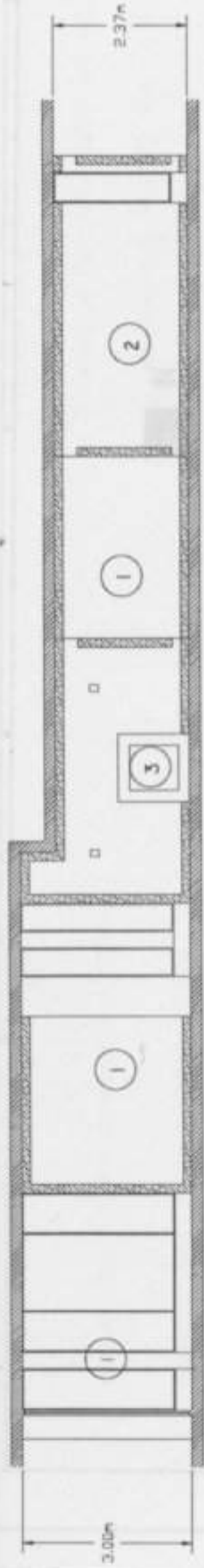
CLUB
MEDITERRANÉE
PALLA NALLA LUISA
ARISTON - ALGARE

15.09.1998
THE RESPONSABLE: SC. 1/100
FILE. Nº38

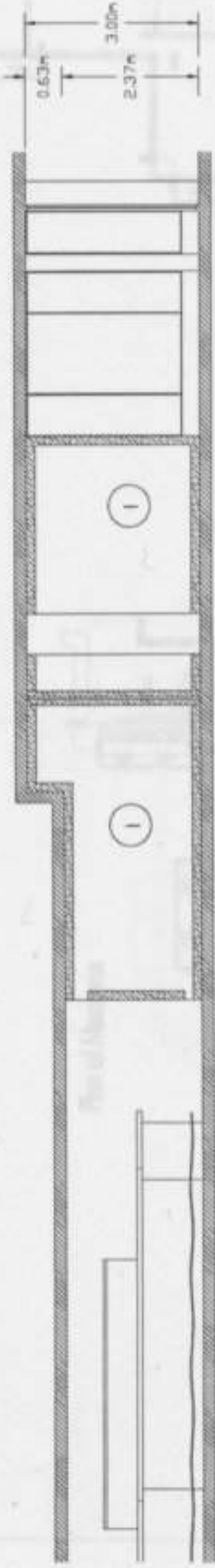
P
o
e
i
r
a

NOTE:
All the walls which are not re-
fined in the project are to be
painted in YELLOW - LUSTO Y20r, with it
are reworked, the existent ceiling of wood is
SOLDESIGN. The walls are painted with acrylic enamel paint.

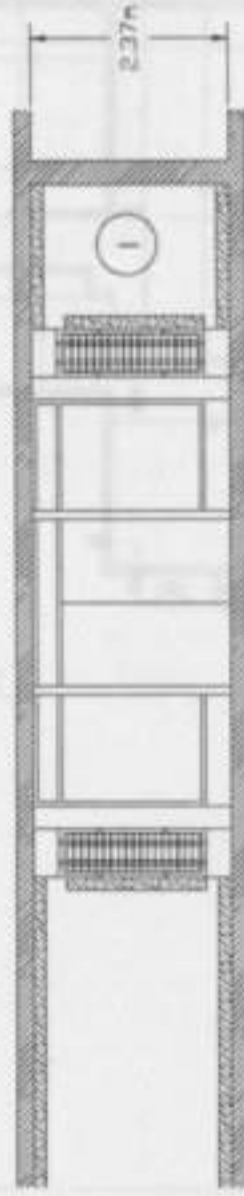
SECTION A



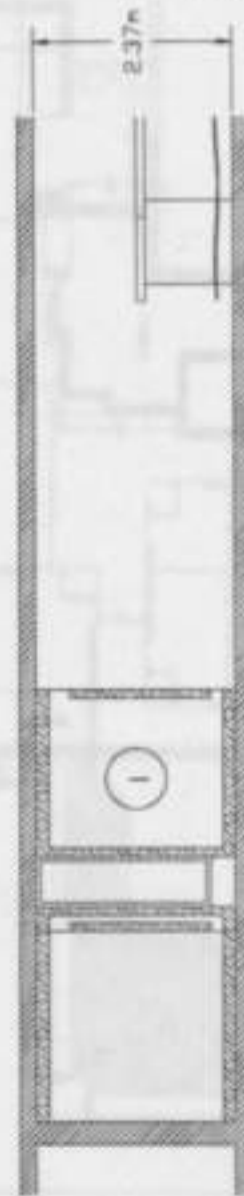
SECTION B



SECTION C

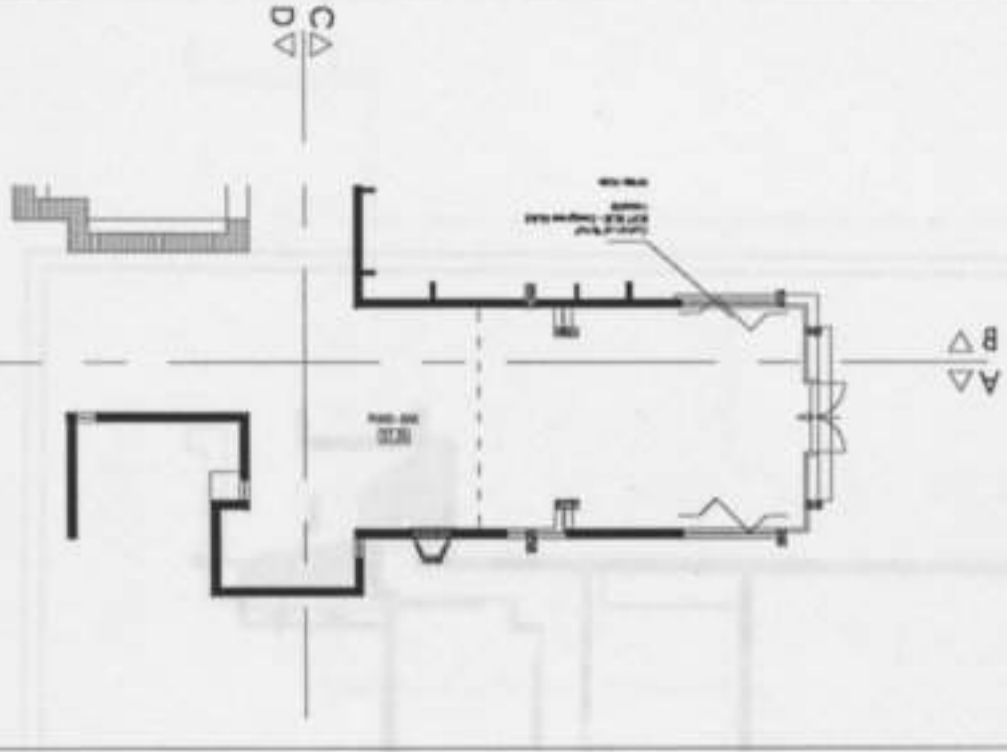


SECTION D



- 1 Smooth plastered wall painted with acrylic based paint YELLOW - 0070 Y20R / ROBBIALAC
- 2 Smooth plastered wall painted with acrylic based paint BLUE - RAL 5017 / ROBBIALAC
- 3 Remove the stone and apply smooth plastered wall painted with acrylic based paint BLUE - RAL 5017 / ROBBIALAC

Decorative Wood



DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

PIANO - BAR

SECTIONS

P o e i r a

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

CLUB
MEDITERRANÉE
PIAZZA MARCA LUISA
ARISTON - ALBA

15.02.1998

THE RESPONSABLE:

SC. 1/100

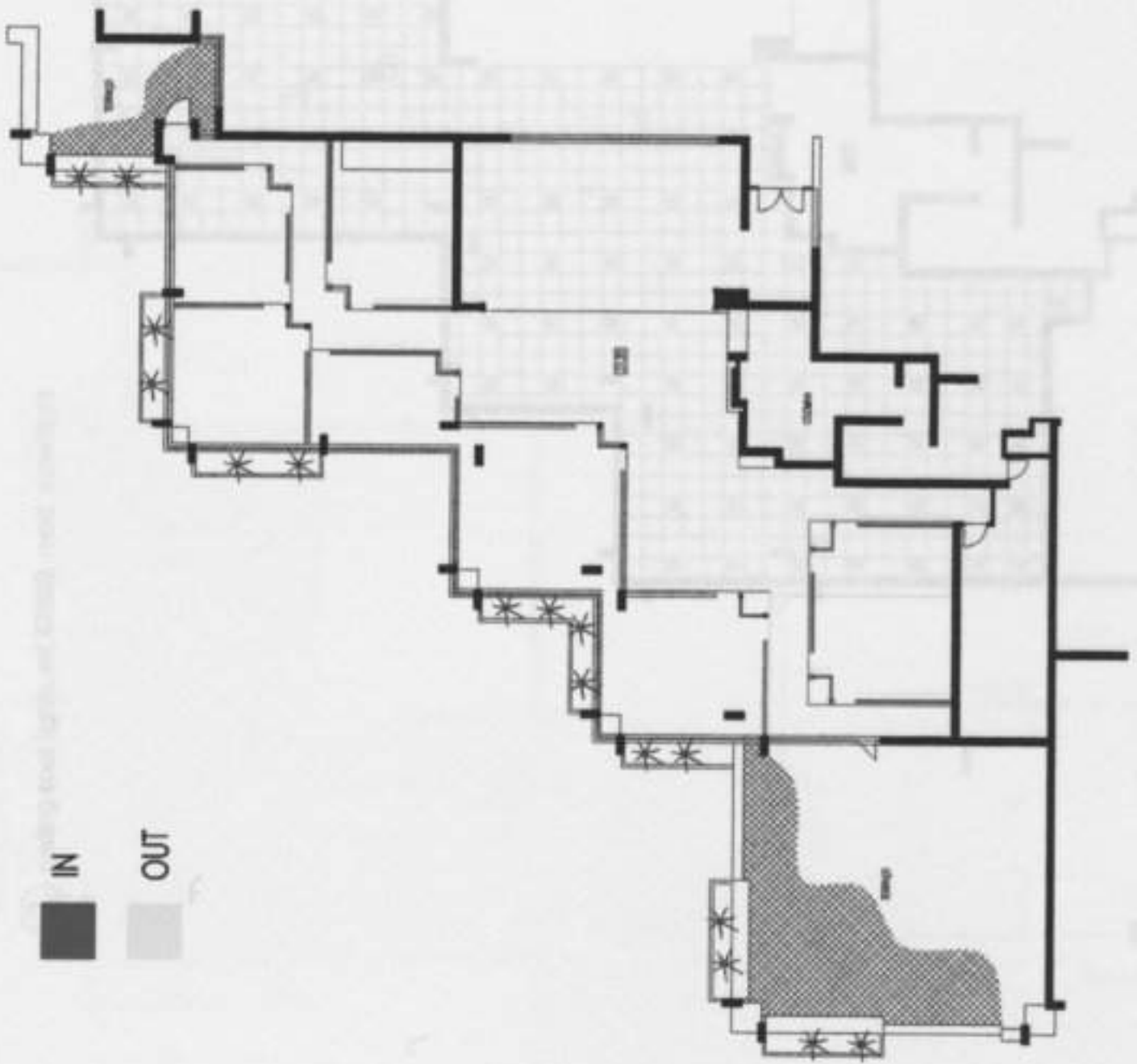
FILE. N°41

NOTE:
All the walls which are not represented in the section, will be painted with water based paint in YELLOW - 0070 y20r, with the same finish treatment as the others. All the boards of wood are removed. the existant scurfing of wood is replaced by the ciment floor scurfing, blue of SOLODESIGN. The walls are planned with smooth plastered and painted with acrylic based paint.

110 SEATS

Plan of College

① walls and doors, not visible to street level



IN
OUT

Plan of Equipment

Plan of Measures



P o e i t a

SERIES OF INTERIORS

RESTAURANT
FREESBEE

PLAN OF MEASURES
PLAN OF EQUIPMENT

REPRODUCTION NUMBER OF DRAWING

C L U B
MEDITERRANÉE

SCALE
1/100

FILE NUMBER
P.L.E. 1942

110 SEATS

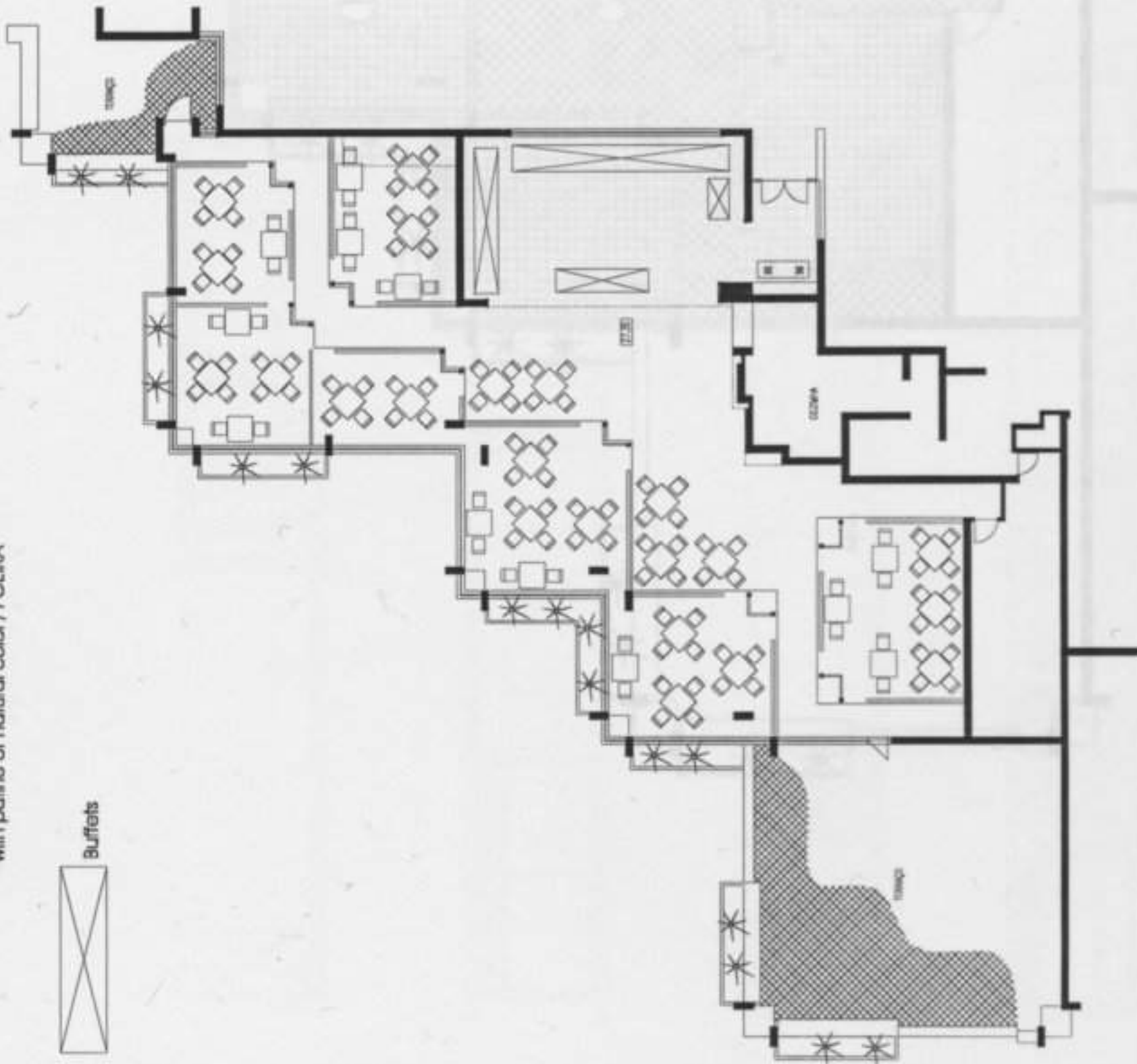
☐ Restaurant Chair with arms and without arms / POEIRA

☐ Restaurant Table, ref. square, of solid wood of pine with patine of natural color / POEIRA

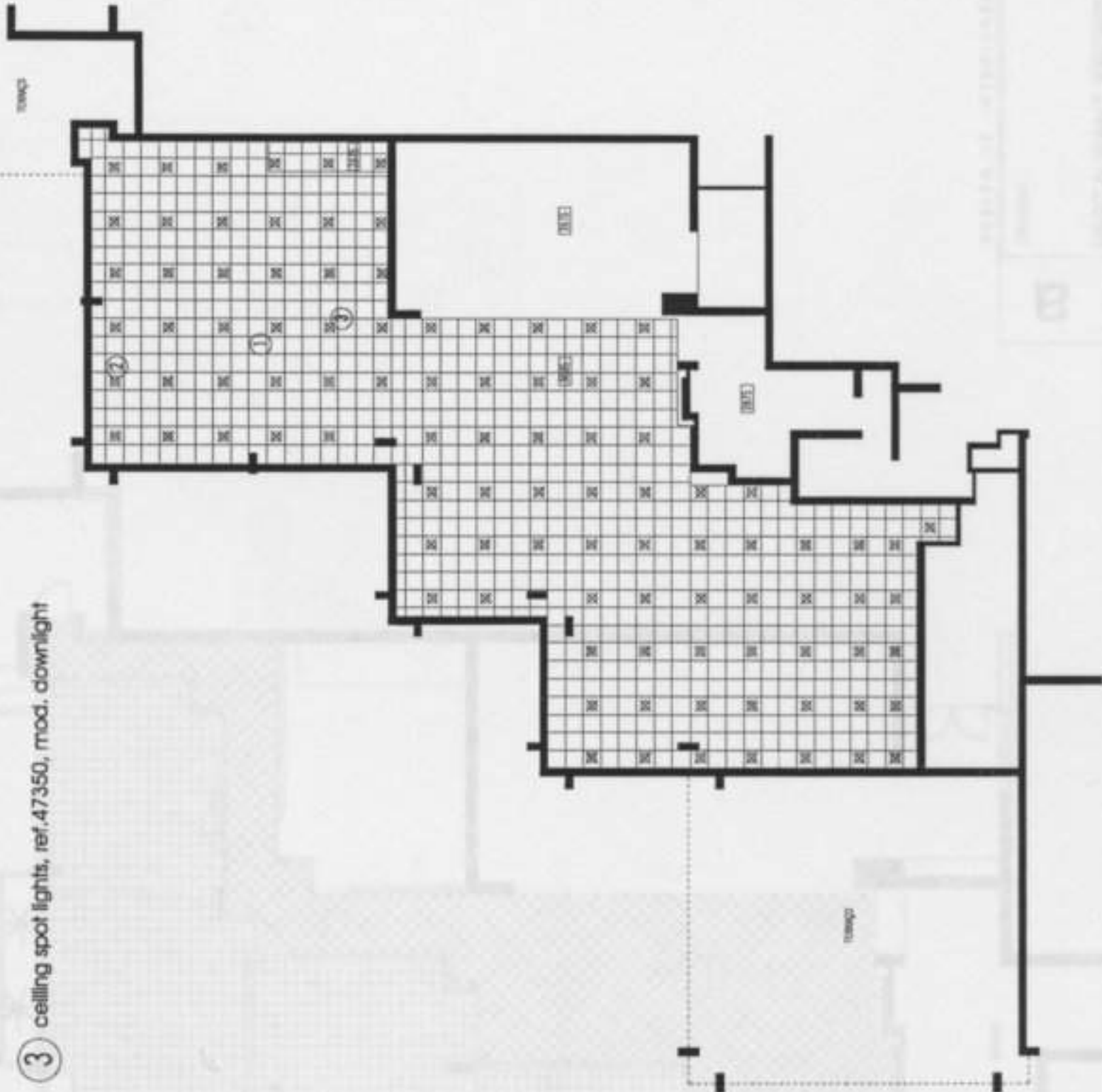
☒ Table lamp Snake of iron finish with marron founçé above Console, Line Different, of solid wood of pine with patine of natural color / POEIRA

☒ Buffets

Plan of Equipment



Plan of Ceillings

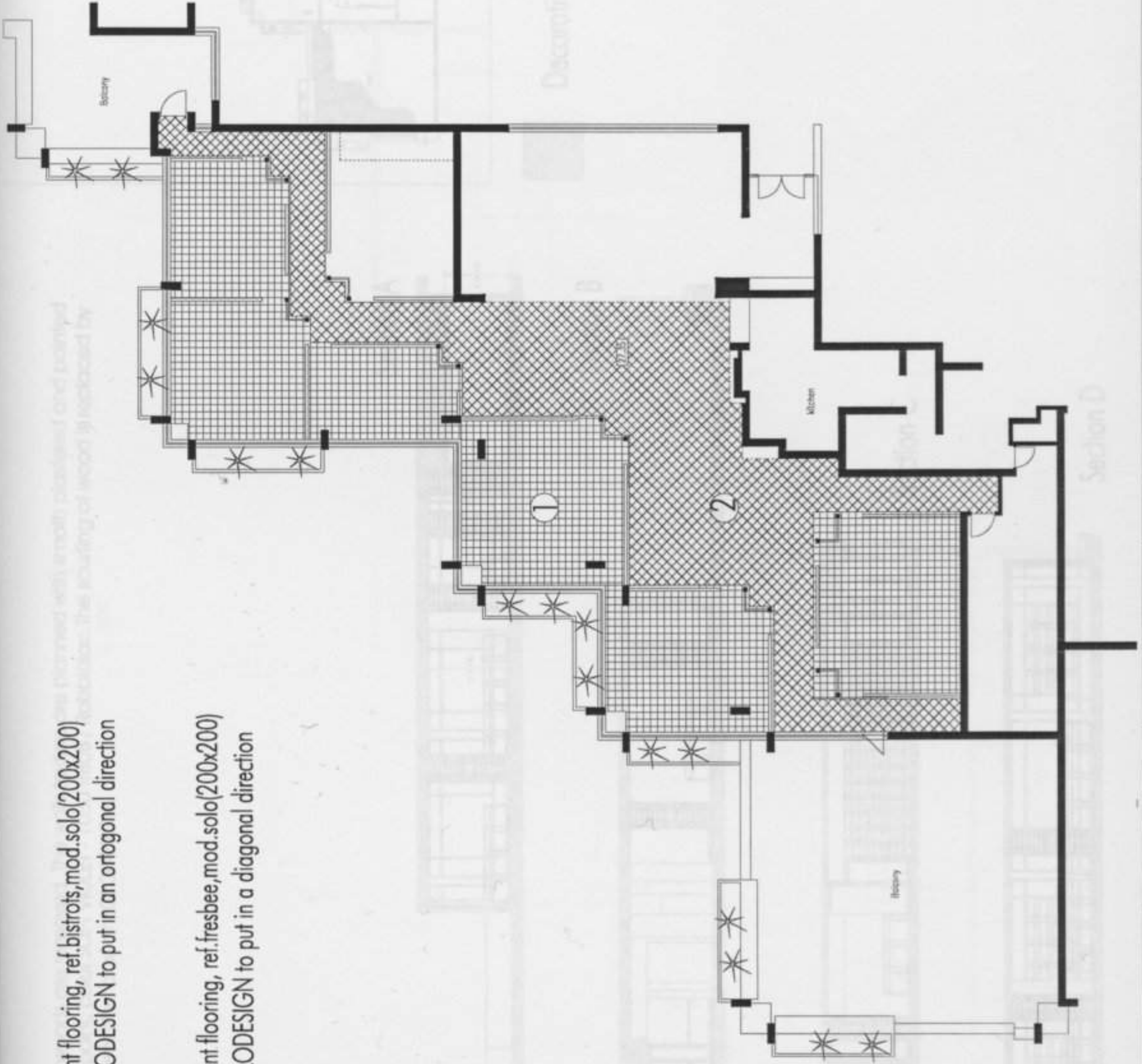


- ① metallic ceiling, 600x600 pannels, fermlolaked-white
- ② ceiling spot lights, ref.mundial 50, mod. targetti
- ③ ceiling spot lights, ref.47350, mod. downlight

DESIGN BY INTERIORS
 RESTAURANT FREESBEE
 PLAN OF EQUIPMENT
 PLAN OF CEILLINGS
 REGULATORY PROJECT BY INTERIORS
Poeira
 C L U B
 MEDITERRANÉE
 14, RUE DE
 THE ROYALMAISON SC. 1/100
 FILE. N°43

① Cement flooring, ref. bistrots, mod.solo(200x200)
 - SOLODESIGN to put in an orthogonal direction

② Cement flooring, ref.fresbee, mod.solo(200x200)
 - SOLODESIGN to put in a diagonal direction



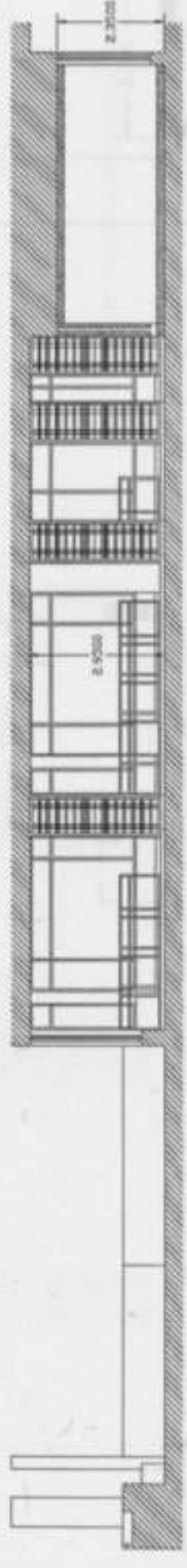
P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES
 DRAWING:
 RESTAURANT FREESBEE
 PLAN OF FLOORING
 REDEVELOPMENT PROJECT OF INTERIORS
 CLUB MEDITERRANÉE
 REALIZAZIONE
 MARTIN - ALBERT
 IS.09.998
 THE RESPONSABLE:
 SC. 1/100
 FILE. N°44

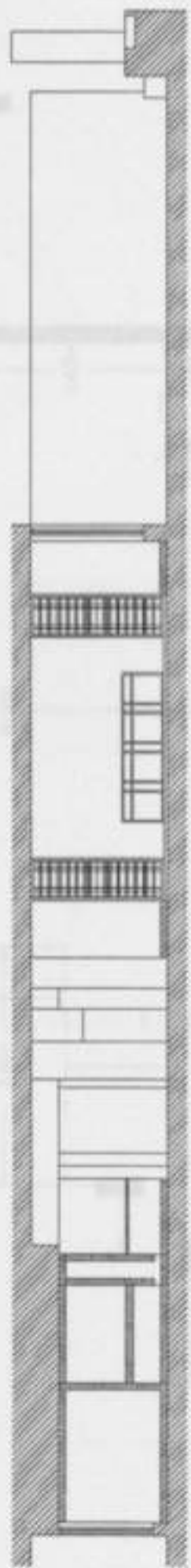
NOTE:

All the decorative woods are removed. The walls texture are planned with smooth plastered and painted with acrylic based paint, color SOFT VIOLET - 1030 R80B / Robbialac. The scurfing of wood is replaced by the scurfing of cement files, blue of SOLODESIGN.

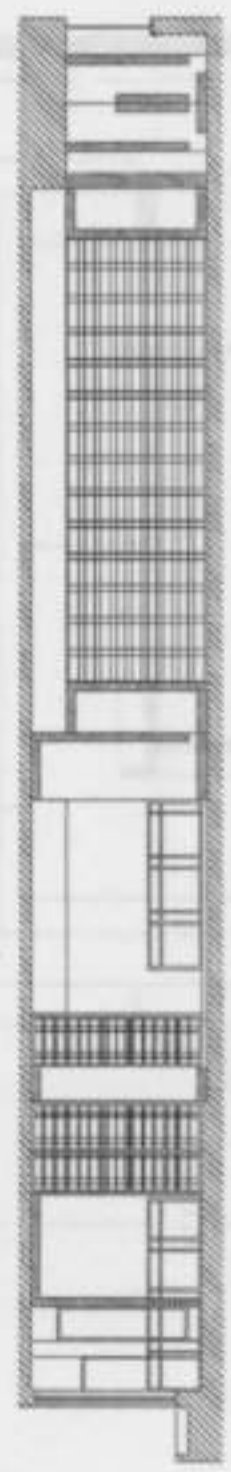
Section A



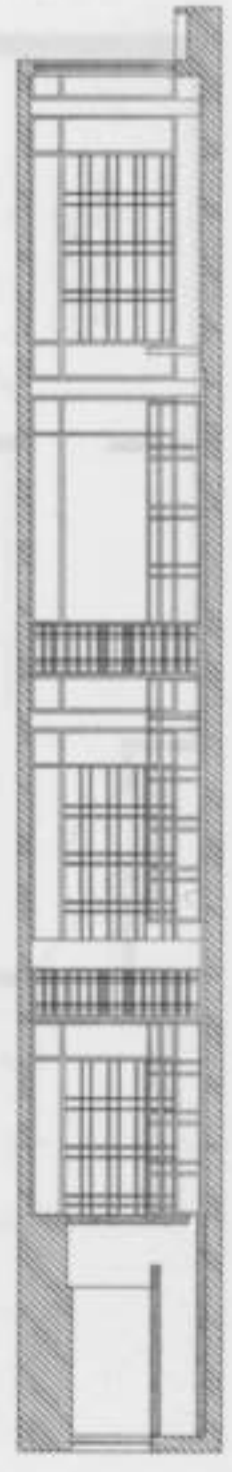
Section B



Section C



Section D

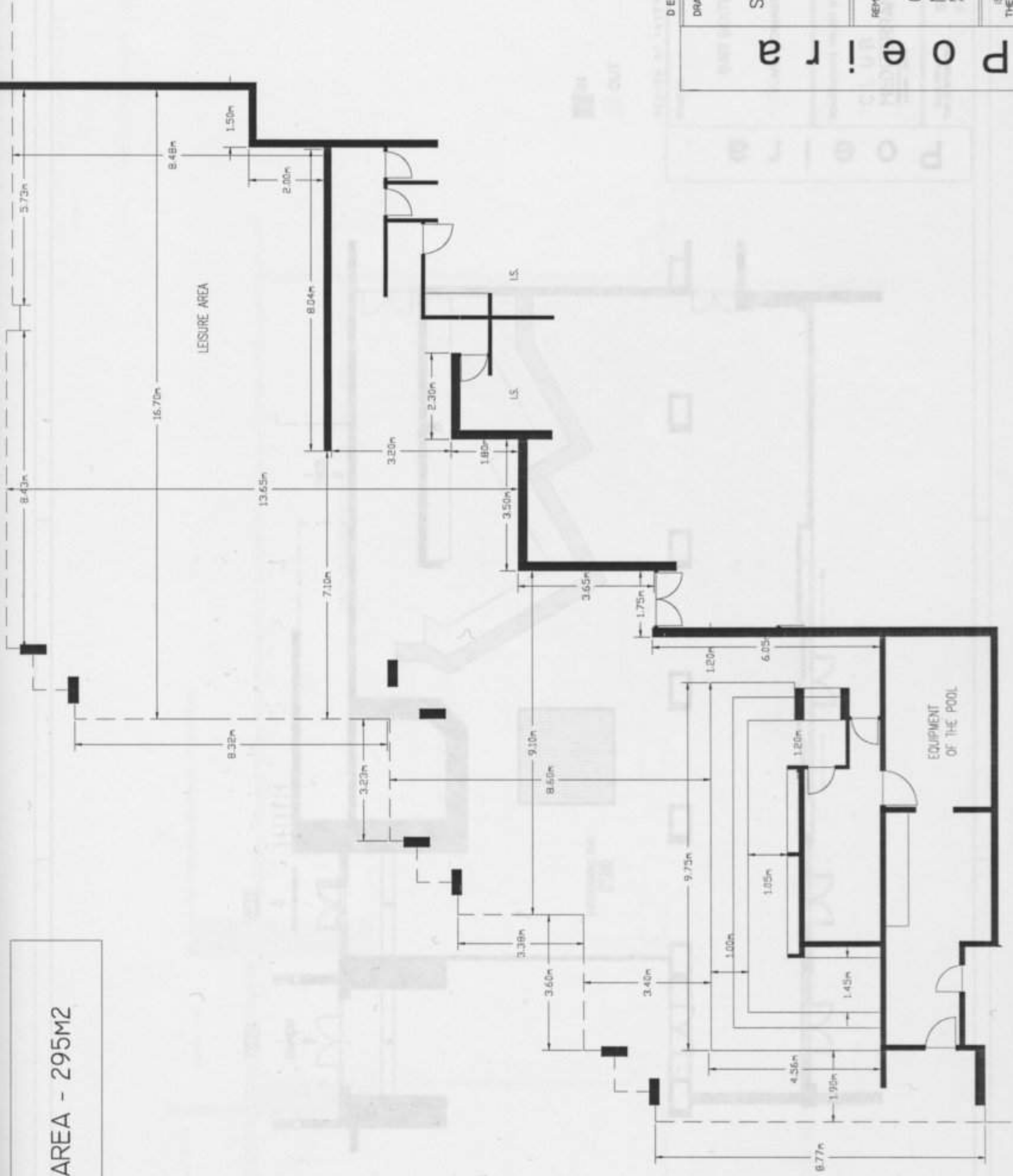


Decorative woods

P
O
E
I
R
E

DESIGN OF INTERIORES	RESTAURANT FREESBEE
DRAWING:	SECTIONS
RENOVATIONS PROJECT OF INTERIORES	CLUB MEDITERRANÉE
RENOVATIONS PROJECT OF INTERIORES	SC. 1/100
CLUB MEDITERRANÉE	FILE. N°45
THE RESPONSABLE:	

AREA - 295M2



DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

SWIMMINGPOOL BAR

PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

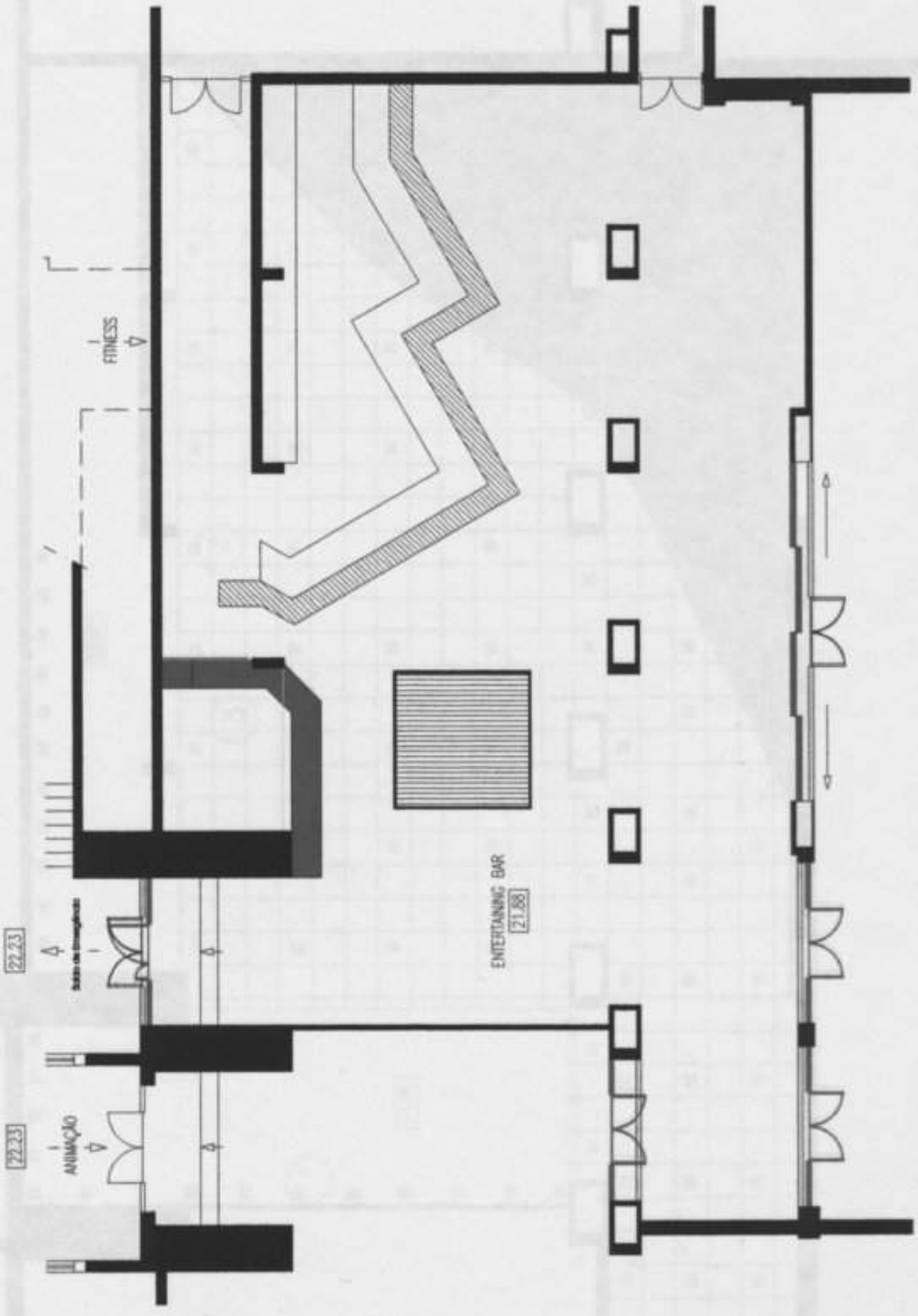
CLUB
MEDITERRANÉE
PALLA MARIA LUZIA
ALUFIM - ALGARVE

3.09.1998
THE RESPONSABLE:

SC. 1/100
FILE. Nº59

P
o
e
i
r
a

- ① CONSULTAR O PROJETO ANTERIOR
- ② CONSULTAR O PROJETO ANTERIOR
- ③ CONSULTAR O PROJETO ANTERIOR



■ IN
 ■ OUT

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

BAR BOITE

PLAN OF CHANGINGS

RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
 RUA VENEZA 100A
 LARANJEIROS - SÃO PAULO

15.09.1998 THE RESPONSIBLE: SC. 1/100

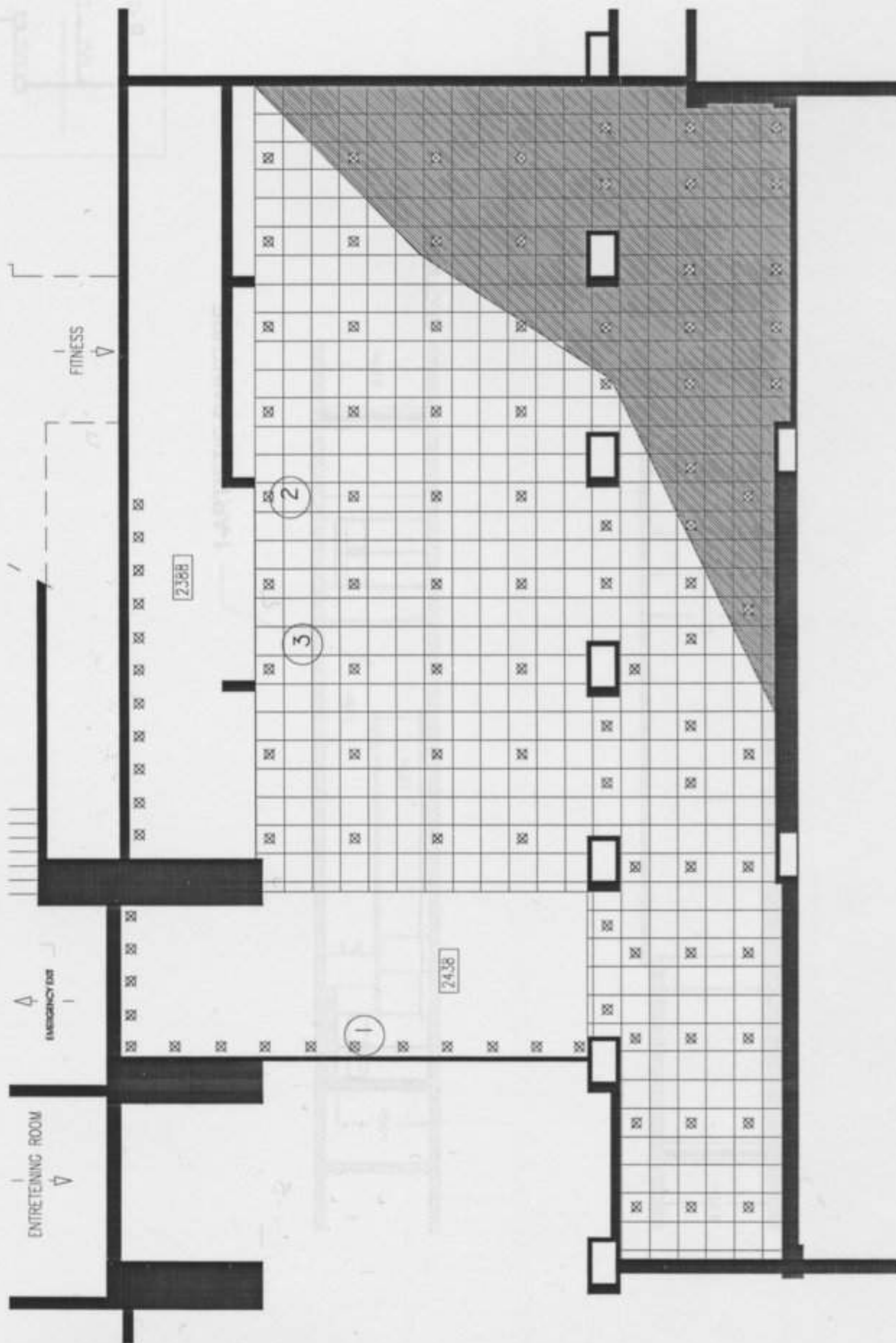
FILE. Nº69

P o e i r a

1 CEILING SPOT LIGHTS, REF. 40349 WITH BASE,
HALOGENE TYPE HALOSTAR III OF 35 W - TARGETTI

2 CEILING SPOT LIGHTS, CODE MONDIAL50
TARGETTI

3 METALIC CEILING: 600X600 PANNELS / TERMO-LAKED-WHITE



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

BAR BOITE

PLAN OF CEILLINGS

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

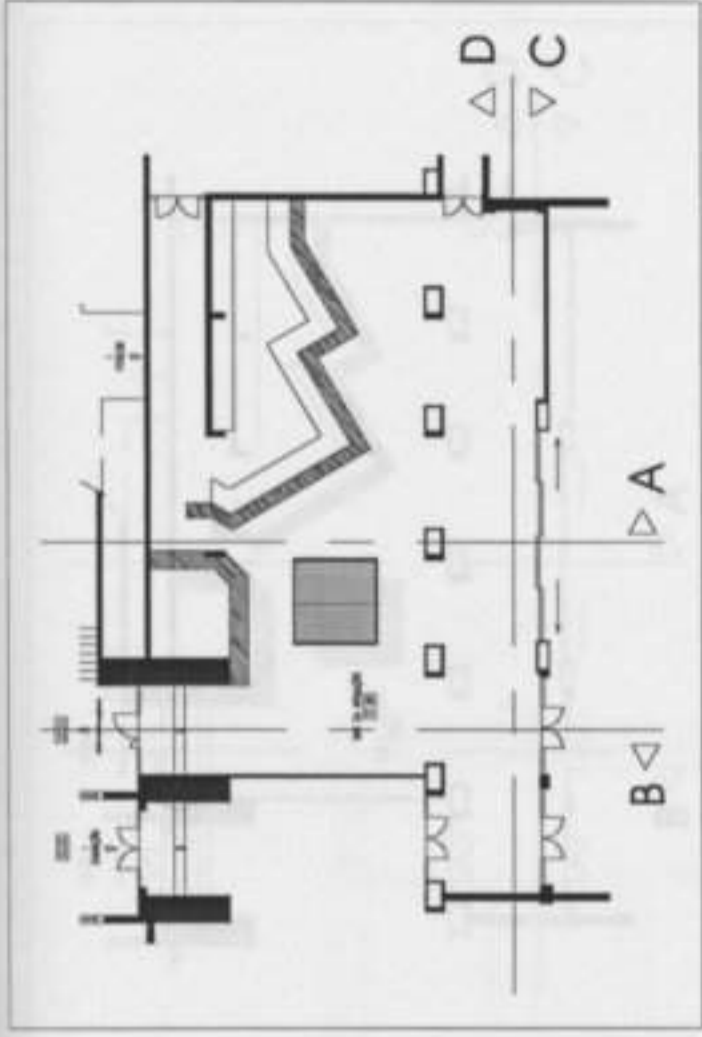
CLUB
MEDITERRANÉE
PASA PASALLUSA
L. JORDAN - A. GARDIN

15.09.1998
THE RESPONSABLE:

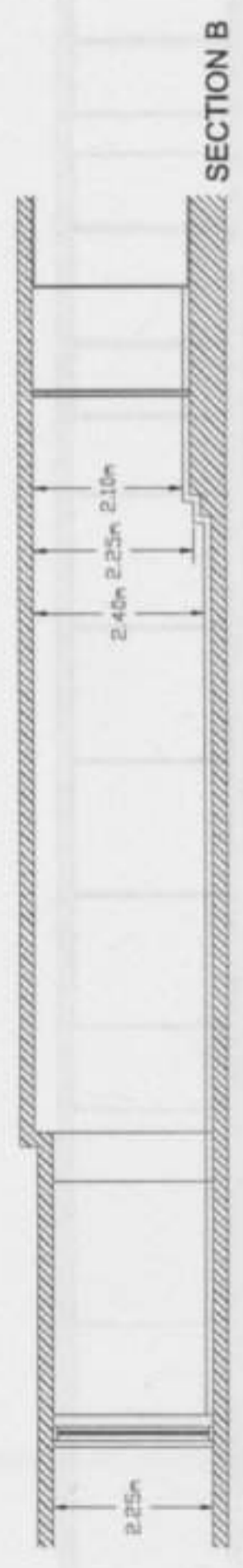
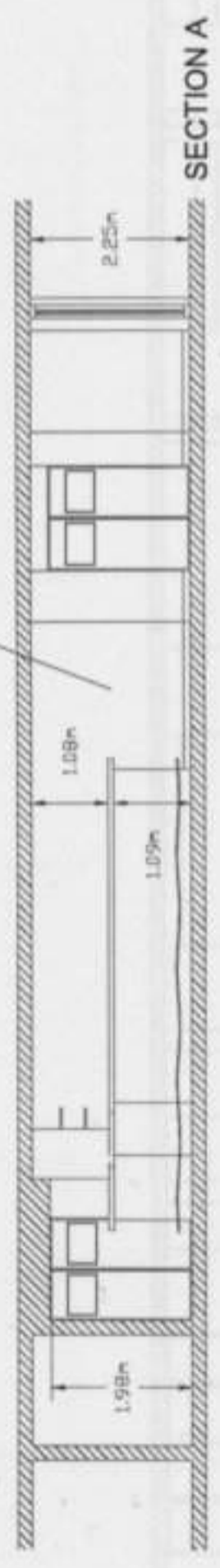
SC. 1/100

FILE. N°71

NOTE:
ALL WALL WILL BE REPAINTED WITH ACRYLIC
BASED PAINT
RUF-WHITE - ROUBALAC



1-ARTISTIC PAINTURE



NOTE:
 ALL WALL WILL BE REPAINTED WITH ARYLIC
 BASED PAINT
 REF. WHITE - ROBBIALAC

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

BAR BOITE

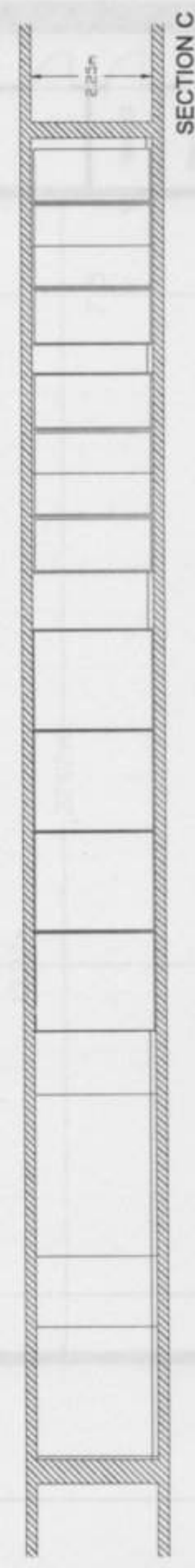
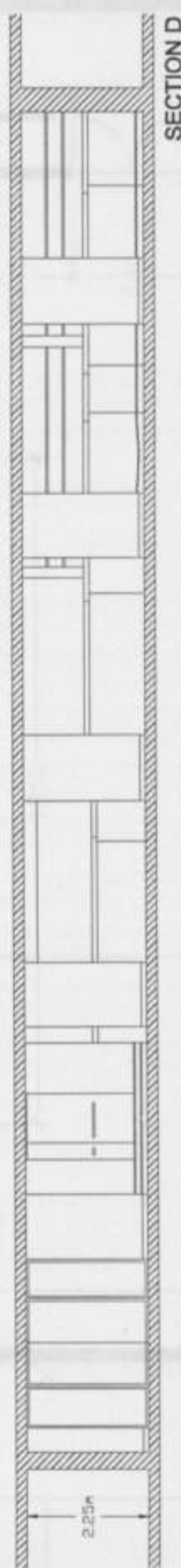
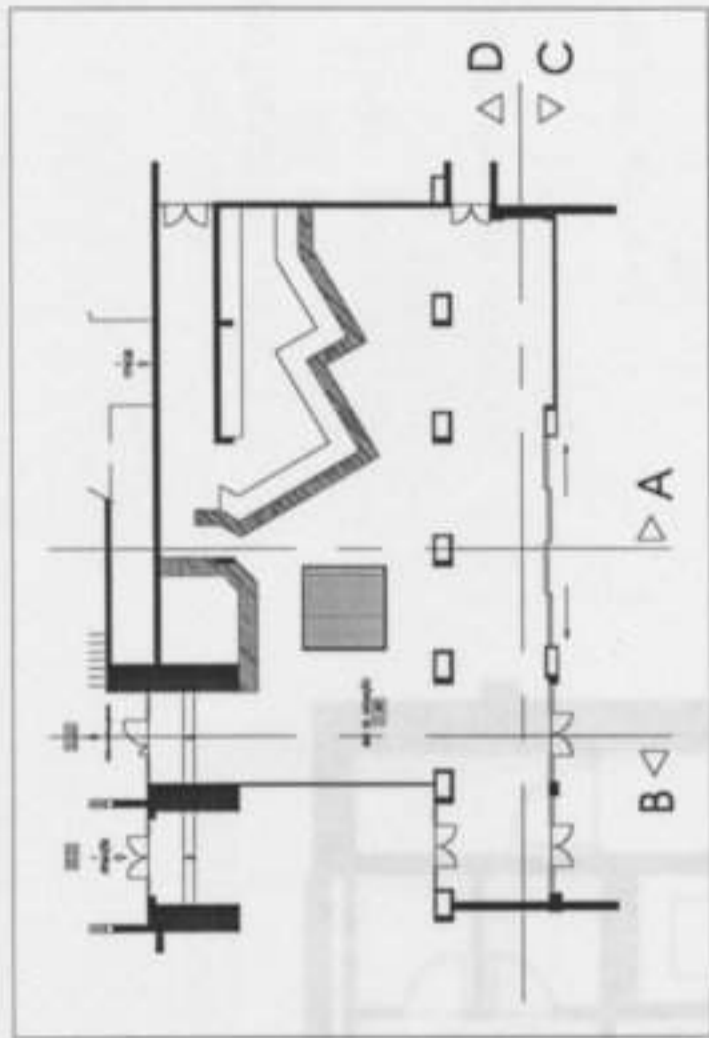
SECTIONS A AND B

P o e i r a

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
 MEDITERRANÉE
FRUIT PÉRIODIQUES
 ASSOCIÉS - A.S.B.L.

15.09.1998
 THE RESPONSABLE:
 SC. 1/100
 FILE. N°72



NOTE:
 ALL WALL WILL BE REPAINTED WITH ARYLIC
 BASED PAINT
 REF. WHITE - ROBBIALAC

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

BAR BOITE

SECTIONS C AND D

P o e i r a

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

CLUB
 MEDITERRANÉE
 ITALIA MARIA LUISA
 ALAPPINI - ALLIOTTI

15.09.1998
 THE RESPONSABLE: SC. 1/100
 FILE. N°73

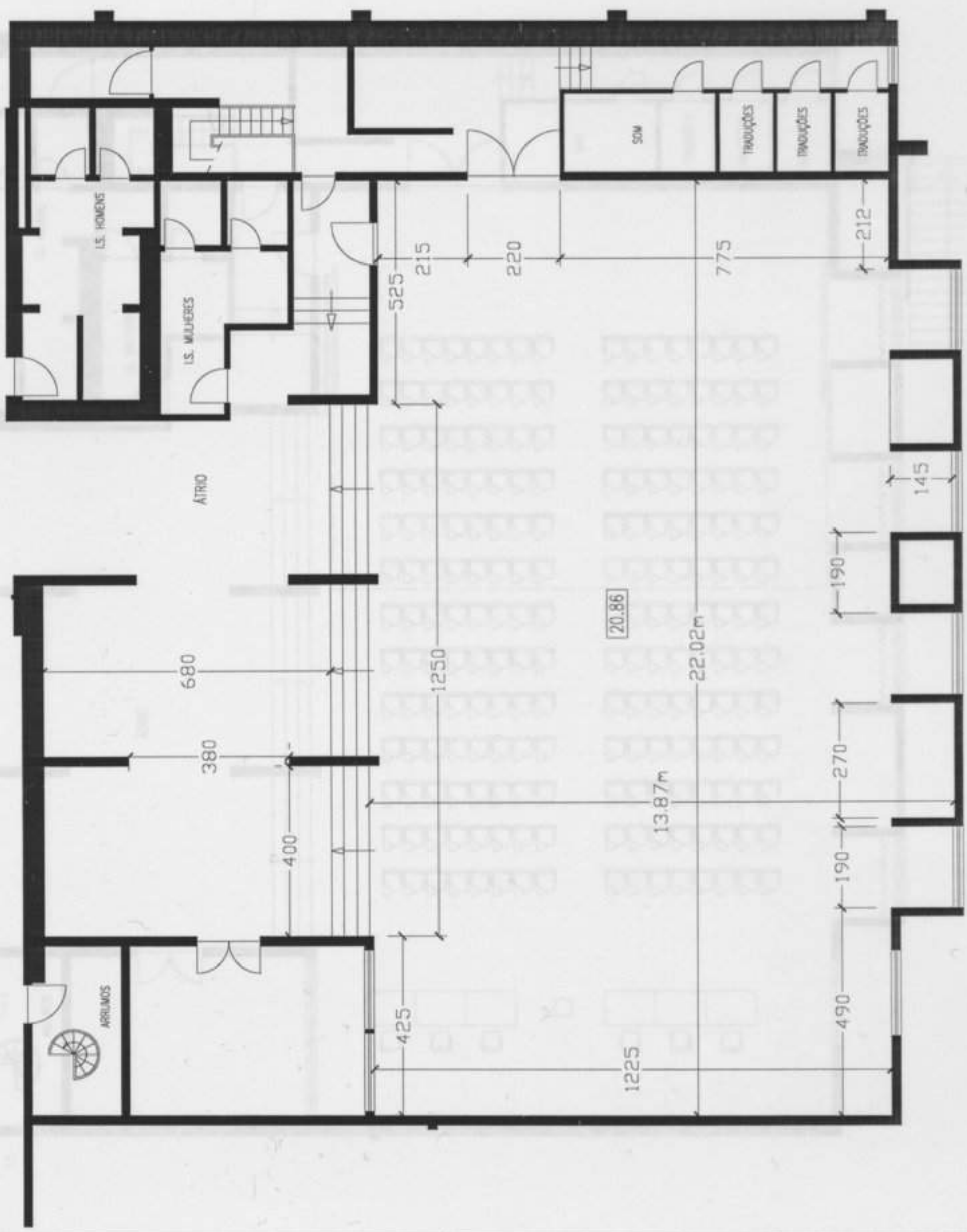
Curtain Black-out
 Curtain - Natural Color
 9478 - 03/P.O.

Chaise (PIRELLI) - MAUJ / VITTEL

Conference Chair (PIRELLI)
 - MAUJ / VITTEL

Modular Tables
 VITTEL

Reqs for chairs
 Dimensions: 100cm x 45cm x 75cm
 PNL 1013 / Bussat



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

CONFERENCE ROOM

PLAN OF MEASURES

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

CLUB MEDITERRANÉE
 PELA HORA LUSA
 ALFAMA - LISBOA

5.09.1998
 THE RESPONSABLE: SC. 1/100
 FILE. Nº74

NOTA:
 ALL DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS UNLESS OTHERWISE STATED.
 PRINTED IN PORTUGAL

CIRCULAÇÃO

L.S.

ARRUMADOS

ATRIO

L.S. HOMENS

L.S. MULHERES

SOM

TRADUÇÕES

TRADUÇÕES

TRADUÇÕES

Curtain Black-out
Curtain - Natural Color
9478 - 01/P.O.

Chair (PERLE) - MAUÍ
/ KARTELL

Conference Chair (PERLE)
- MAUÍ / KARTELL

Modelar Table
VITRA

Rails for divisoirs
Divisoirs maw
100m systèm L,
RAL 1013 / Brakel

P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

CONFERENCE ROOM

PLAN OF EQUIPMENT

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

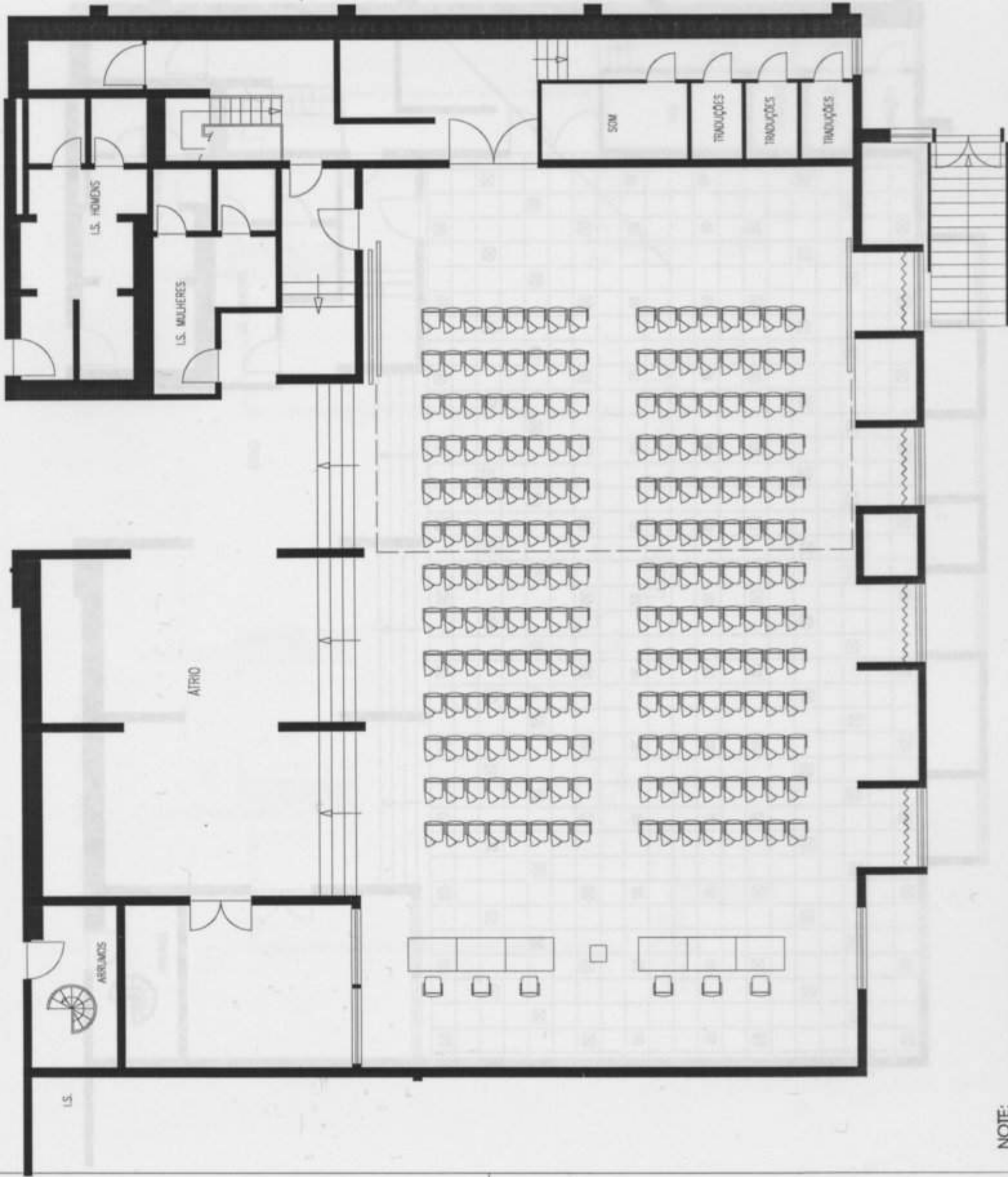
C L U B
MEDITERRANÉE
PALLA TONDA LUGA
AUSTINA - ALBANE

15.09.1998
THE RESPONSABLE:

SC. 1/100

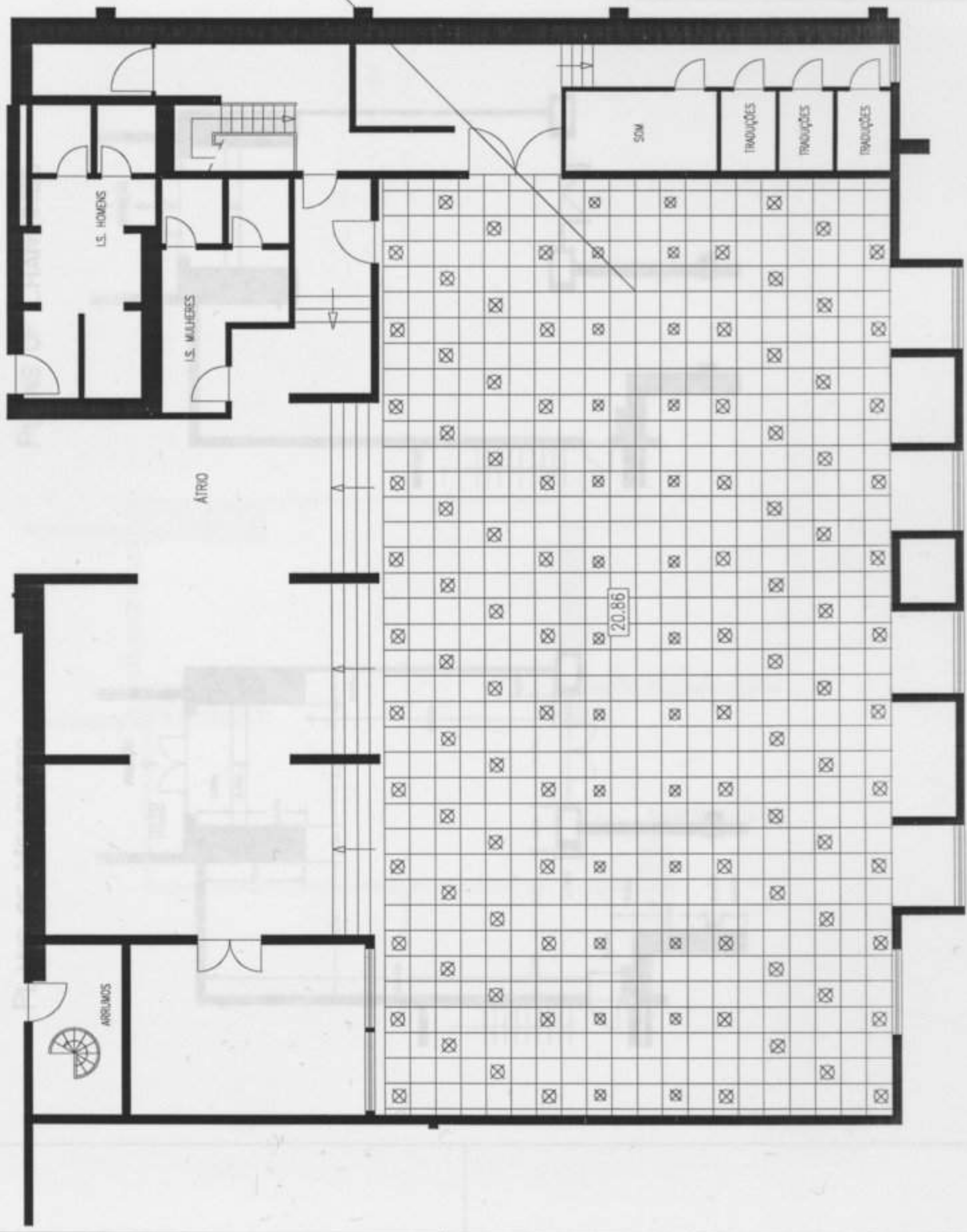
FILE. Nº75

NOTE:
ALL WALLS WILL BE PAINTED WITH ACRYLIC BASED
PAINT - WHITE - ROBBIALAC



- ☒ CEILING SPOT
REF. 472276
MOD. BTT
- ☒ CEILING SPOT
REF. 47220
MOD. DOWNLIGHT

METALIC CEILING
REF. PERFORATED
MOD. TERRMOLAKED (WHITE)



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

CONFERENCE ROOM
PLAN OF CEILING

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

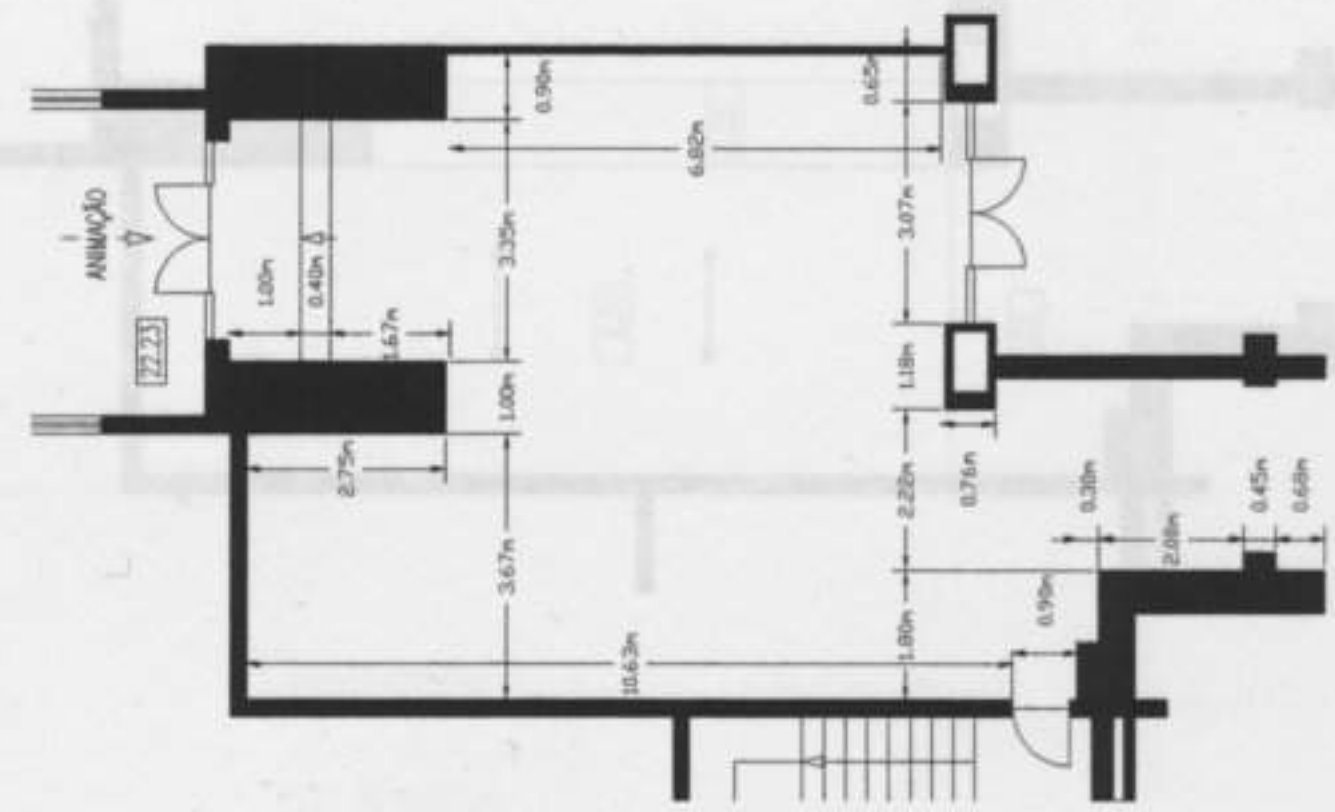
C L U B
MEDITERRANÉE
PILIA NEVA LUSA
ARQUITETA - ALIANA

5.09.1998
THE RESPONSIBLE:

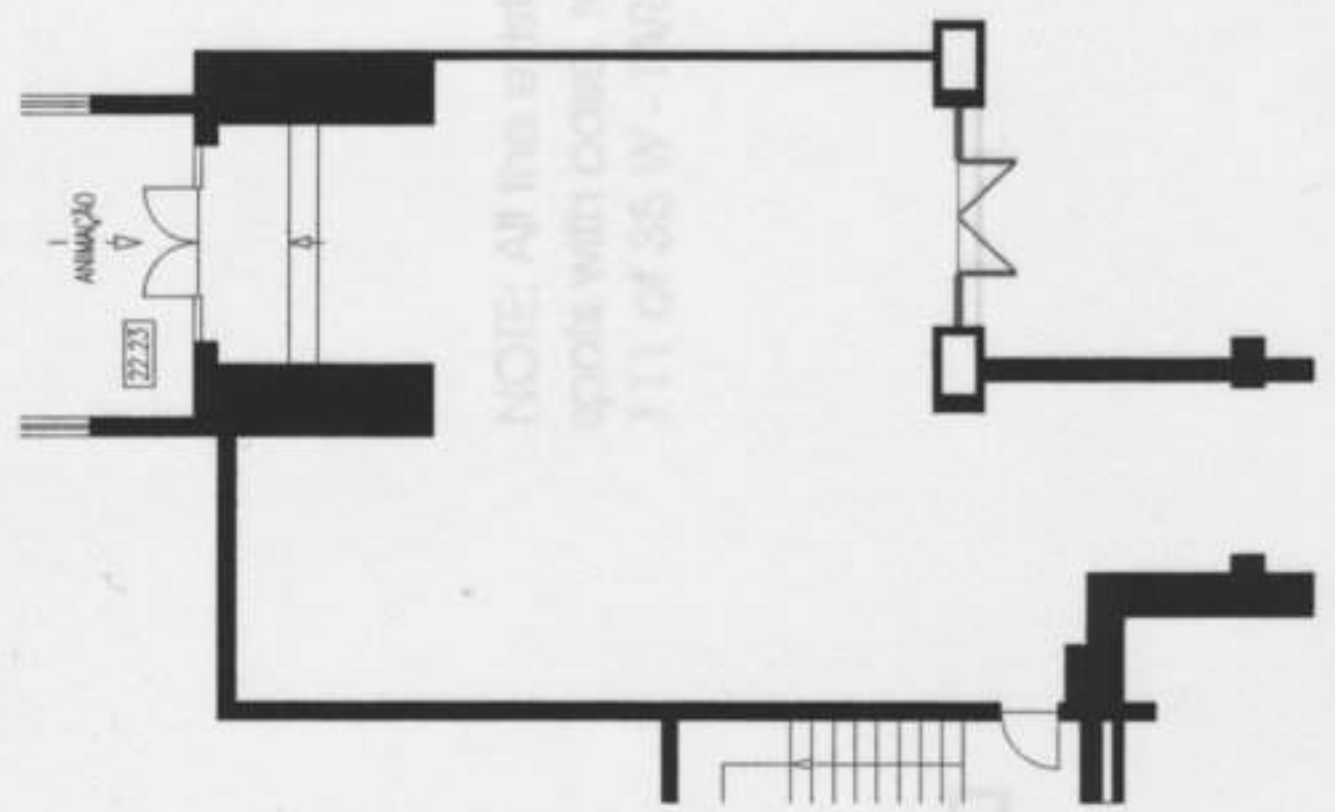
SC. 1/100
FILE. Nº77

INCORPORATION 627 - ARTEMIDE

PLANS OF MEASURES



PLANS OF CHANGINGS



P o e i r a

DESIGN OF INTERIORES

SNOOKER

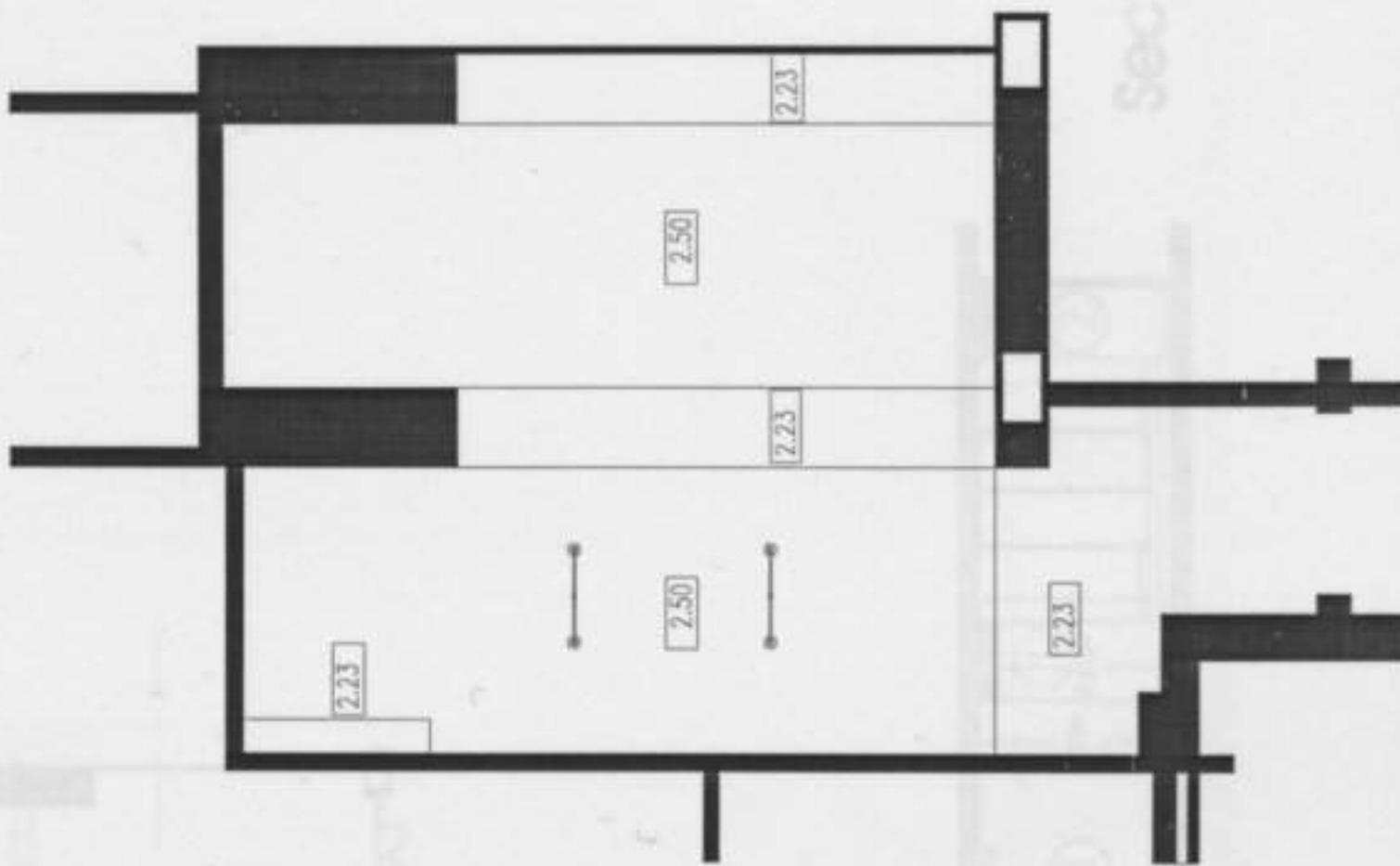
PLANS OF MEASURES AND CHANGINGS

RENOVATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB MEDITERRANÉE

5.09.1998 THE RESPONSABLE: SC. 1/100 FILE. Nº78

TOLOMEU SOSPENSIONE, 2x100w
incandescent E27 - ARTEMIDE

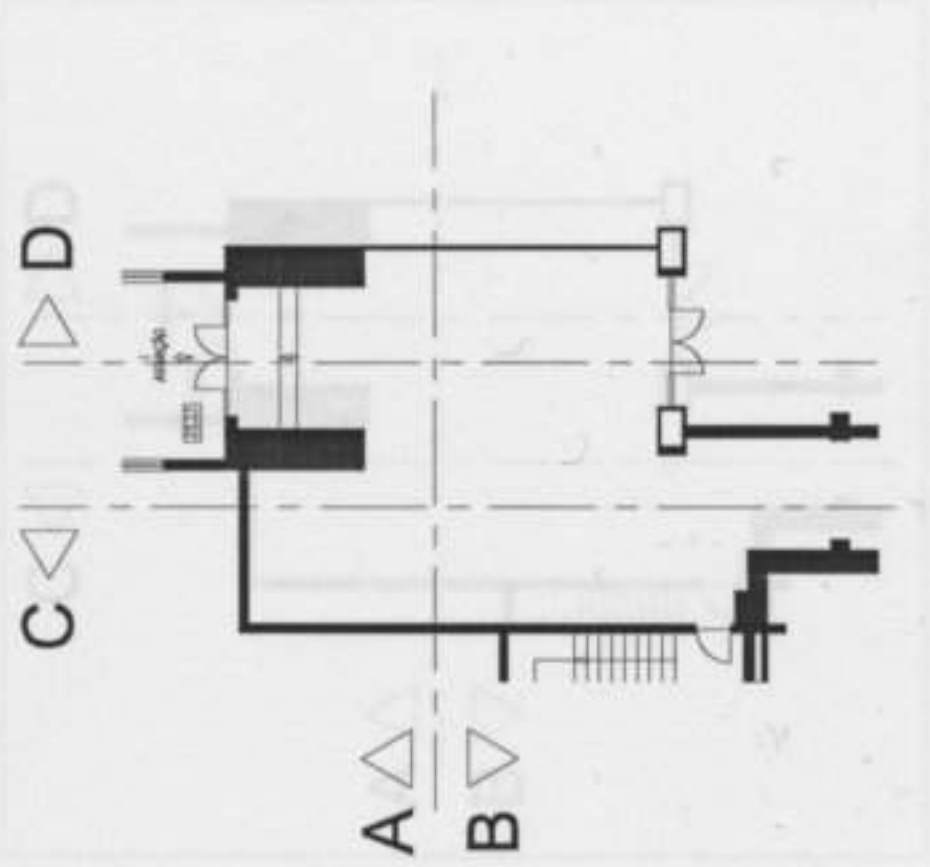


NOTE: All the existants ceiling lamps are replaced by spots with base, ref. 403 49 - halogene type Halostar 111 of 35 W - TARGETTI

- ① Smooth plastered wall, painted with water based paint /RAL 5017 - BLUE - Robbitalac
- ② Smooth plastered wall, painted with water based paint / WHITE - Robbitalac

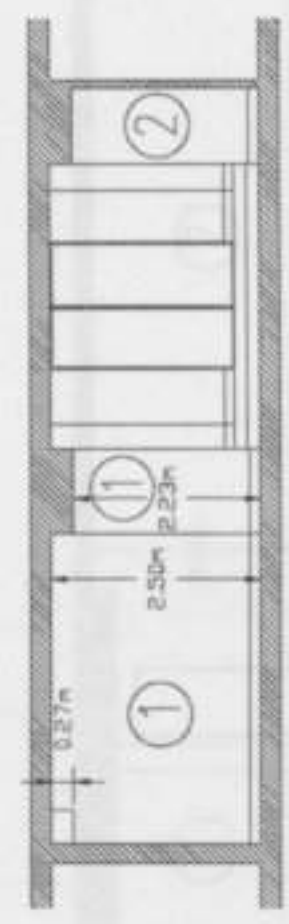
DESIGN OF INTERIORES

P o e i r a	DRAWING:	SNOOKER
	THE RESPONSABLE:	PLANS OF CEILING
REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES		CLUB MEDITERRANÉE <small>FRASA MARALLUSA ARTEMIDA - ALGARVE</small>
15.09.1998	SC. 1/100	FILE. Nº80

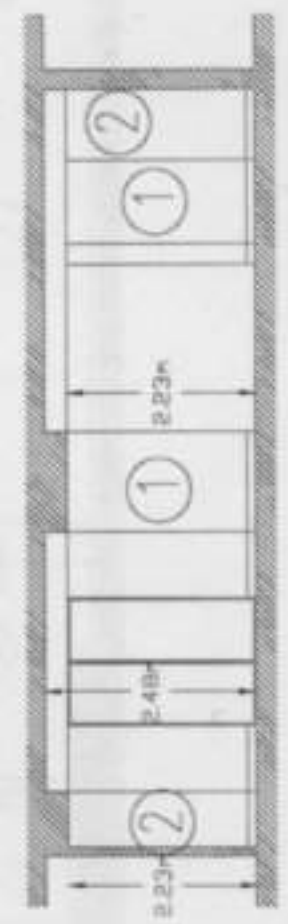


LEGEND:

- ① Smooth plastered wall, painted with water based paint /RAL 5017 - BLUE - Robbitalac
- ② Smooth plastered wall, painted with water based paint / WHITE - Robbitalac



Section A



Section B

DESIGN OF INTERIORES

DRAWING:

P o e i r a

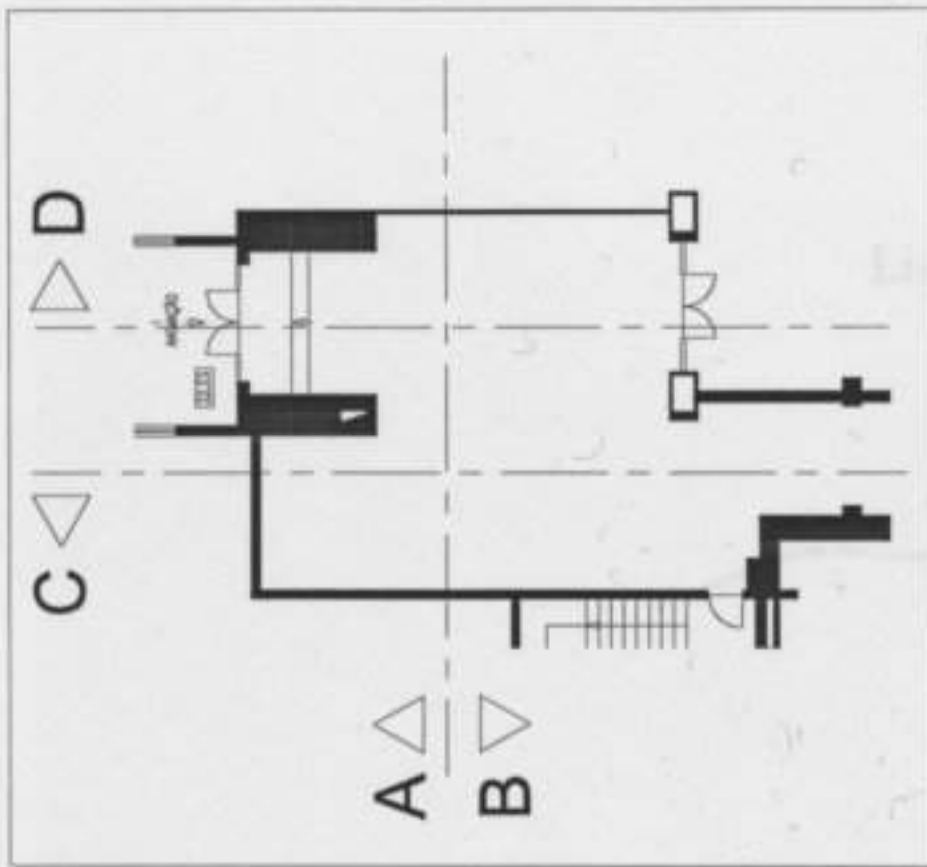
SNOOKER

SECTION A AND B

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORES

**CLUB
MEDITERRANÉE**
PIZZA PARRA LUBIA
ALGERIA - ALGERIE

15.09.1998 SC. 1/100
THE RESPONSABLE: FILE. N°81



LEGEND:

- ① Smooth plastered wall, painted with water based paint /RAL 5017 - BLUE - Robbialac
- ② Smooth plastered wall, painted with water based paint / WHITE - Robbialac



Section C



Section D

P o e i r a

DESIGN OF INTERIORS

DRAWING:

SNOOKER

SECTION C AND D

REMODELATION'S PROJECT OF INTERIORS

CLUB
MEDITERRANÉE
PIZZA PARRA LUBIA
ALMUTRA - ALGERIE

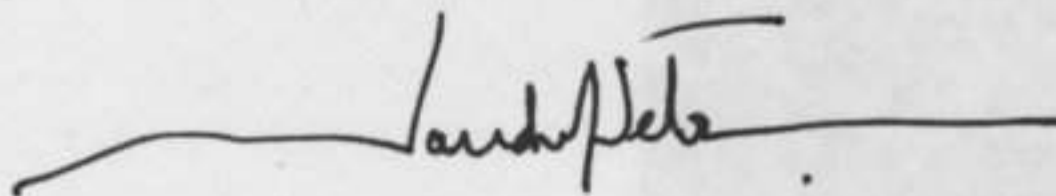
15.09.1998
THE RESPONSIBLE: SC. 1/100
FILE. N°82

1997/98

Este trabalho foi realizado pela aluna estagiária Sandra Morgado Neto, no ano lectivo de 1997/98, inscrita no 6º ano do curso de Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, com o número mecanográfico 3453, com a finalidade de elaborar um Relatório do Estágio profissional previsto para o efeito de conclusão da respectiva licenciatura.

Lisboa, 9 de Setembro de 1998,

A aluna responsável,



(Sandra Morgado Neto)

Relatório do Estágio profissional



BIBLIOGRAFIA:

- ALDO ROSSI
“ Para uma arquitectura de tendência”
Ed. Gustavo Gili – 1977
- A. QUATREMÈRE DE QUINCY
“Dictionaire historique de l'architecture”
Paris – 1832
- REM KHOOLAHAS
“Ensaio...”
Rotterdam
- LUÍS AFONSO
“Guia do ano”
F.AU.T.L – 1996/97
- BENEDICT TASHEN
“Architectural competitions – 1950-today”
1994
- PHILLIPPE BOUDON
“ Essai d'Architecturologie”
- MANFREDO TAFURI
“ Teorias e história da arquitectura”
Ed.Presença - 1979

Universidade Técnica de Lisboa
Faculdade de Arquitectura
CURSO DE ARQUITECTURA
Relatório do
ESTÁGIO PROFISSIONAL

Nº 3453 - ANO LECTIVO 1997/98 - 6º ANO
SANDRA MORGADO NETO

P o e i r a

Penaguião, Ind. e Representações Lda.

Lisboa, 15 de Setembro de 1998

Exmos. Srs. do Gabinete de Estágios
Da Faculdade de Arquitectura da
Universidade Técnica de Lisboa:

Venho por este meio dar o meu parecer, na qualidade de orientadora do Estágio da aluna Sandra Morgado Neto, com o nº mecanográfico 3453, relativamente aos trabalhos efectuados pela aluna durante o periodo estipulado para o referido Estágio.

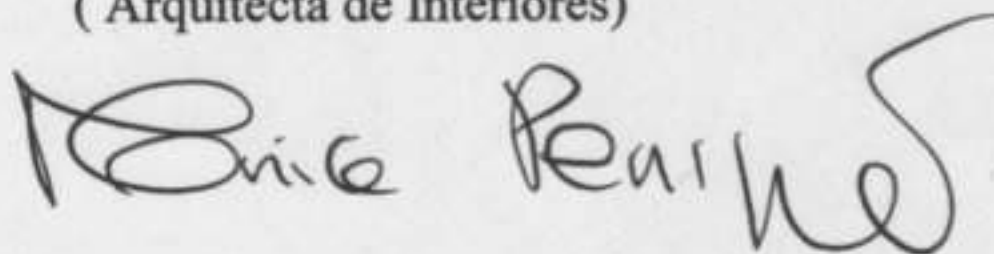
Declaro e confirmo que a aluna efectuou um Estágio prático, neste "Atelier", com a duração aproximada de seis meses, onde produziu trabalhos no âmbito da Arquitectura de Interiores, nomeadamente no Projecto de Remodelação de Interiores do Club Mediterrané da Balaia, no Algarve, Portugal.

A referida aluna contribuiu de forma responsável, dedicada e profissional para a execução geral dos trabalhos que se lhe foram apresentados ao longo dos seis meses de Estágio efectuado neste "Atelier".

Após revisão do Relatório de Estágio efectuado pela aluna, confirmo o seu conteúdo integral e abaixo assino pela sua veracidade.

PENAGUIÃO - Ind. e Repres., Lda.
A Gerência

Mónica Penaguião
(Arquitecta de Interiores)



Rua Miguel Lupi nº 12-A, 1200 Lisboa - Portugal
Tel. (351 1) 395 42 29 / 30 - 397 91 28 - 397 86 52 - Fax 395 45 23
Contribuinte nº : 503 371 270

11

